

ATA DA 364ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO.

Local: Plenarinho da Câmara Municipal – Praça Samuel Sabatini, 50 – Paço Municipal

Data: 26 de maio de 2026

Horário: 14h

Pauta:

a) Aprovação da ata da reunião anterior;

b) Minuta do Termo de Aditamento SS nº 008/2026 (trigésimo sétimo) ao Termo de Convênio SS nº 002/2024, cujo objeto é o repasse financeiro do valor a título de assistência financeira complementar a União, destinada ao cumprimento do piso nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, no estrito cumprimento da lei 14.434, de 4 de agosto de 2022, e do Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal. Período: abril/2026. Conveniada: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo. (Processo: SB 122992/2024);

c) Minuta de Termo de Aditamento SS nº 009/2026 (terceiro) ao Termo de Convênio SS nº 001/2025, cujo objeto deste instrumento é a alteração de endereço e o coordenador do Convênio SS nº 001/2025. Conveniada: Instituição Assistencial “Emmanuel” de São Bernardo do Campo (IAE/SBC) – Unidade Grupo de Apoio Amor à Vida - GAAVI, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.150.318/0010-92 (Processo: SB 9728/2025-84);

d) Regimento da Plenária Municipal de Saúde 2026;

e) Prestação de Contas do 1º quadrimestre de 2026;

f) Informes.

Presentes representando o segmento usuário dos Conselhos Locais de Unidades de Saúde, titulares: Maria Aparecida de Barros Silva (UBS Batistini), Rubens Francisco dos Santos (UBS Silvina), Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho (UBS Vila São Pedro I) e os suplentes José Marques Estopa (UBS Nazareth), Ademilton Sousa Novais (UBS Vila São Pedro I), Maria Cecília Bulho Ruivo (UBS Paulicéia); **Associações de Patologias e Deficiências titulares:** Oswaldo Aranha (Casa de Alívio), Mariana S. Guidorizzi Rosa (Adisbec- em substituição à Claudete Munhoz), e os suplentes Sônia de Fátima Rosa (Associação Mente Ativa - Amat) e Sebastião Ismael de Sousa (Abea); **Associações de Moradores e Entidades** – Geralda Delfino Cavalcanti (Assoc. Hab. João de Barro); **Associação de Aposentados e 3ª Idade** - Lúcia de Nazaré Oliveira (Aposentados Químicos ABCDMR) – titular; **representando o segmento trabalhador de Conselhos Locais de Unidades de Saúde** – titulares: Isabella Entz Mielo (UPA Riacho Grande); pelo **SINDSAÚDE:** Michele Farias Silva – titular; pelas **Entidades Classe de Saúde:** Marília Rangel Machado (CRP) e Taís Cleto Lopes Vieira (CRN) – como suplentes; **representando o Segmento Gestor / Representantes Institucionais:** Dr. Jean Gorinchteyn – Secretário de Saúde, Manoel Romero Vieira Lima – Secretário-Adjunto, Sabrina Maradei Lima – Secretária-Adjunta, e as suplentes Aparecida Tunes da Silva SS-6, Débora Perin SS-1; e representando as **Instituições de Ensino:** Prof.ª Dr.ª Denise de Oliveira Schoeps (FMABC) – titular; os conselheiros Reinaldo Bandeira, Andreia Calixto, Lucia Gomes, Francisco Rodrigues e Emilene Dias justificaram sua ausência, havendo quórum legal com a presença de 21 membros com direito a voz e voto , às 14h28 o Presidente Romero Lima declarou aberta a sessão, acolhendo os presentes; dando início à pauta estabelecida, o Presidente colocou em votação a ata da reunião anterior, a qual já havia sido previamente disponibilizada e lida por todos os conselheiros, não havendo manifestações em contrário, **a ata foi aprovada por unanimidade**, em seguida Roberta, do Departamento de Prestação de Contas, foi convidada a apresentar a pauta referente a **Minuta do Termo de Aditamento SS nº 008/2026 (trigésimo sétimo) ao Termo de Convênio SS nº 002/2024,**

tendo como Conveniada a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo; o qual se refere ao Termo de Aditamento SS nº 008/2026, correspondente ao trigésimo sétimo aditamento ao Termo de Convênio SS nº 002/2024; estabelece-se o repasse de valor a título de Assistência Financeira Complementar da União, destinado ao cumprimento do Piso Nacional de Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, no estrito cumprimento da Lei nº 14.434, de 04 de agosto de 2022 e Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal na ADI nº 7.222-DF; vinculado à Portaria GM/MS nº 10.965/2026, com referência ao mês de abril de 2026, totalizando o valor total de R\$ 20.913,17; conforme publicação realizada no Diário Oficial da União em 29/04/2026, Edição 79, Seção 1, Página 331, sob a responsabilidade do Órgão Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro; consubstanciado pela Portaria GM/MS nº 10.965, de 27 de abril de 2026, a qual dispõe sobre os valores referentes à parcela do mês de abril, de que trata o Título IX-A da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar referente ao exercício de 2026; registrando que o Ministro de Estado da Saúde, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, resolveu em seu Artigo 1º que os valores referentes ao repasse da assistência financeira complementar de que trata o Título IX-A da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para a parcela do mês de abril, observarão o disposto no Anexo a esta Portaria, obtidos a partir dos critérios constantes no art. 1120-C da citada Portaria de Consolidação, e em seu Artigo 2º que esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, constando a assinatura de Alexandre Rocha Santos Padilha; detalhando no Anexo os dados referentes à UF: SP, IBGE: 354870, Estado/Município: São Bernardo do Campo, sob Gestão: Municipal, com Valor homologado do InvestSUS - Abril - R\$: -, Desconto de saldo em conta excedente à soma dos 3 últimos repasses mensais: -, Valor de acertos de contas Abril - R\$: - e Valor Transferido Abril - R\$: 20.913,17; vinculado ao Processo: SB 122992/2024 via Sistema Prodigy; a pauta foi submetida à votação, sendo **aprovada por unanimidade**; em seguida foi apresentada por Roberta a **Minuta de Termo de Aditamento SS nº 009/2026 (segundo) ao Termo de Convênio SS nº 001/2025** que se refere à Aprovação de Termo de Aditamento, tendo como Conveniada o Instituto Assistencial "Emmanuel" de São Bernardo do Campo; o qual corresponde ao Termo de Aditamento SS nº 009/2026 (Segundo) aditivado ao Termo de Convênio SS nº 001/2025; onde estabelecem-se formalmente a alteração do Gestor do Convênio e a correção do endereço da Instituição; registrando-se que a vigência deste convênio compreende o período de 1º/01/2025 a 1º/01/2030, perfazendo um total de 60 meses; estando devidamente vinculado ao Processo nº SB 9728/2025 pelo Sistema Prodigy; cujo objeto abrange o mútuo apoio, colaboração e cooperação visando as ações e serviços de saúde relacionados à implantação e operacionalização da Casa de Apoio Tipo II, destinados a pacientes portadores de HIV em situação de extrema vulnerabilidade social, com vínculos familiares rompidos, bem como do cuidado em saúde ligados ao Programa Municipal de IST/HIV/Hepatites Virais do Município de São Bernardo do Campo; com a quantidade de leitos estipulada em 45 (quarenta e cinco); sendo todas as diretrizes validadas sob a competência da Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Bernardo do Campo; a pauta foi submetida à votação e **aprovada por unanimidade**; em seguida, o Presidente Romero Lima solicitou a inclusão de mais um tópico na pauta da análise e deliberação da **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2027-2029)**, inclusão aceita pela maioria dos presentes, por instrução da Secretaria da Fazenda, a gestora do Fundo Municipal de Saúde, Sandra Rocco, realizou a apresentação detalhada do orçamento compreendendo o período do plano plurianual de 2027-2029; o qual estabelece como Diretriz do Plano de Governo o escopo "SAÚDE CUIDAR DA SUA SAÚDE É NOSSA VOCAÇÃO"; o CICLO ORÇAMENTÁRIO 2027; registrando-se que a LDO tem a finalidade de orientar a realização dos orçamentos fiscal e da seguridade social sintonizando a Lei Orçamentária

Anual - LOA com as diretrizes, objetivos e metas da administração pública, estabelecidas no PPA; detalhando-se visualmente a sequência composta por quatro blocos de planejamento, sendo o primeiro representativo do PPA 2026-2029; seguido pelo bloco referente à LDO 2027; sucedido pelo bloco da LOA 2027; e, por fim, o bloco conclusivo indicando a EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2027; a RECEITA PROJETADA LDO 2027-2029, com os valores previstos para os exercícios de 2027, 2028 e 2029; Fontes de Origem do Recurso, os Recursos do Tesouro Municipal LC 141 com os montantes de R\$1.004.492.000,00 para 2027, de R\$1.074.337.000,00 para 2028 e de R\$1.152.337.000,00 para 2029; seguidos pelos Recursos do Tesouro Municipal que não integram o câmputo da LC 141 fixados linearmente em R\$14.022.000,00 para 2027, para 2028 e para 2029; constando na sequência os Recursos de Arrecadação Municipal vinculados ao FMS nos valores de R\$8.481.000,00 para 2027, de R\$8.985.000,00 para 2028 e de R\$9.489.000,00 para 2029; seguidos pelos Recursos Transferidos da União estipulados em R\$492.021.000,00 para 2027, de R\$482.112.000,00 para 2028 e de R\$488.123.000,00 para 2029; acompanhados pelos Recursos Transferidos do Estado fixados de modo constante em R\$21.913.000,00 para 2027, para 2028 e para 2029; totalizando o indicador de Total Programado nos patamares de R\$1.540.929.000,00 para o ano de 2027, de R\$1.601.369.000,00 para o ano de 2028 e de R\$1.685.884.000,00 para o ano de 2029; em prosseguimento, a Receita Vinculada Projetada nos montantes de R\$4.672.056.000,00 para 2027, de R\$4.997.026.000,00 para 2028 e de R\$5.359.836.000,00 para 2029; registrando-se a estimativa do Mínimo Obrigatório 15% calculada em R\$700.808.400,00 para 2027, de R\$749.553.000,00 para 2028 e de R\$803.975.400,00 para 2029; e, por fim, o percentual projetado para aplicação fixado uniformemente em 21,50% para todos os três exercícios da projeção; seguindo adiante, as diretrizes do PROGRAMA PPA 2026-2029; com foco específico no PROGRAMA Nº 006 - SAÚDE PRA FRENTE; registrando-se, em primeiro lugar, o seu objetivo, que visa garantir à população de São Bernardo do Campo um sistema de saúde pública acessível, integrado e humanizado, que contemple todas as etapas do cuidado, da prevenção ao tratamento especializado, por meio da ampliação e modernização dos serviços de saúde, da adoção de tecnologias inovadoras, da capacitação contínua dos profissionais e da articulação intersetorial com outras secretarias e parceiros; observando-se que o programa busca alinhar diagnóstico, planejamento, execução e avaliação de resultados para assegurar atendimento equânime, resolutivo e sustentável, promovendo a qualidade de vida e reduzindo desigualdades no acesso à saúde; prosseguindo-se para a leitura do campo Público alvo/Justificativa, o qual aponta que a fragmentação dos serviços de saúde, a baixa resolutividade em alguns níveis de atenção e as barreiras de acesso enfrentadas por populações vulneráveis comprometem a efetividade do Sistema Único de Saúde (SUS) e a qualidade do atendimento em São Bernardo do Campo; destacando-se que desafios como a sobrecarga de unidades de saúde, a falta de integração entre atenção primária, secundária e terciária, e a necessidade de atualização tecnológica e capacitação profissional demandam uma abordagem sistêmica e coordenada; expondo-se que este programa propõe a integração dos níveis de cuidado, a implementação de tecnologias que otimizem processos e melhorem a resolutividade, a valorização dos profissionais de saúde por meio de formações contínuas e a criação de mecanismos de monitoramento e participação cidadã; e, por fim, registrando-se que essa estratégia fortalece a governança do sistema de saúde, reduz ineficiências, amplia o acesso equitativo e assegura um cuidado centrado nas necessidades da população, contribuindo diretamente para a promoção da saúde e o desenvolvimento socioeconômico do município; dando continuidade à apresentação, passa-se à leitura minuciosa dos dados contidos, em seguida se detalhou as AÇÕES LDO 2027-2029 vinculadas ao PROGRAMA SAÚDE PRA FRENTE; iniciando-se pelo grupo de tabelas, a tabela dedicada às Ações da Atenção Primária, registra-se a Ação nº 1025, referente a Investimento na Atenção Básica, tipo I, com

unidade de medida em Unidade implantada/ampliada/equipada, apresentando metas de 76 para 2027, 77 para 2028 e 77 para 2029, com valores orçados em R\$4.594.000,00 para 2027, R\$225.000,00 para 2028 e R\$225.000,00 para 2029; seguida pela Ação nº 2068, de Gestão da Atenção Básica, tipo C, com unidade de medida em % de manutenção, trazendo metas de 40 para 2027, 40 para 2028 e 41 para 2029, com os valores de R\$197.256.000,00 para 2027, R\$205.069.000,00 para 2028 e R\$213.196.000,00 para 2029; totalizando o indicador de Total Programado para Ações da Atenção Primária nos montantes de R\$201.850.000,00 para 2027, 205.294.000,00 para 2028 e R\$213.421.000,00 para 2029; prosseguindo-se para a segunda tabela, que engloba as Ações de Alta e Média Complexidade, onde se identifica a Ação nº 1026, de Investimento na Atenção Hospitalar e Ambulatorial, tipo I, com unidade de medida expressa em Média de consultas por hab./ano, contendo metas de 0,29 para 2027, 0,30 para 2028 e 0,31 para 2029, com recursos alocados de R\$20.172.000,00 para 2027, R\$5.949.000,00 para 2028 e R\$459.000,00 para 2029; acompanhada pela Ação nº 2066, de Gestão Ambulatorial e Saúde Mental, tipo C, medida em Unidades geridas, com metas lineares de 25 para os anos de 2027, 2028 e 2029, e valores de R\$154.453.000,00 para 2027, R\$160.147.000,00 para 2028 e R\$166.399.000,00 para 2029; seguida pela Ação nº 2071, de Gestão Hospitalar e de Urgência, tipo C, também medida em Unidades geridas, com metas constantes de 17 para os três respectivos anos, computando os valores de R\$839.803.000,00 para 2027, R\$888.135.000,00 para 2028 e R\$945.413.000,00 para 2029; perfazendo o Total Programado para Ações de Alta e Média Complexidade as somas de R\$1.014.428.000,00 para 2027, R\$1.054.231.000,00 para 2028 e R\$1.112.271.000,00 para 2029; avançando-se para a terceira tabela, correspondente às Ações de Vigilância em Saúde, na qual consta a Ação nº 1075, de Investimento Vigilância, tipo I, medida em Unidades geridas, com metas fixadas em 6 para 2027, 6 para 2028 e 6 para 2029, sob os valores de R\$15.000,00 para 2027, R\$15.000,00 para 2028 e R\$15.000,00 para 2029; ao lado da Ação nº 2070, de Gestão da Vigilância em Saúde, tipo C, mensurada em Unidades geridas, exibindo metas de 6 para 2027, 6 para 2028 e 6 para 2029, com valores estipulados em R\$17.805.000,00 para 2027, R\$18.522.000,00 para 2028 e R\$19.211.000,00 para 2029; consolidando o Total Programado para Ações de Vigilância em Saúde em R\$17.820.000,00 para 2027, R\$18.537.000,00 para 2028 e R\$19.226.000,00 para 2029; passando-se, então, para a quarta tabela descritiva das Outras Ações de Saúde, onde está disposta a Ação nº 1074, de Investimento na Política de Saúde, tipo I, mensurada em Unidades geridas, cujas metas são de 105 para 2027, 105 para 2028 e 105 para 2029, com custos de R\$153.000,00 para 2027, R\$153.000,00 para 2028 e R\$153.000,00 para 2029; sucedida pela Ação nº 2065, denominada Gente que Faz Saúde, tipo C, avaliada em Servidores unidades, com metas fixas de 359 para os anos de 2027, 2028 e 2029, apresentando dotações de R\$69.446.000,00 para 2027, R\$75.017.000,00 para 2028 e R\$81.029.000,00 para 2029; seguida pela Ação nº 2067, de Gestão da Assistência Farmacêutica, tipo C, calculada em Média mensal de consultas, com metas registradas de 15.200 para 2027, 16.2000 para 2028 e 17.200 para 2029, vinculando orçamentos de R\$79.776.000,00 para 2027, R\$85.187.000,00 para 2028 e R\$91.271.000,00 para 2029; agregando-se a Ação nº 2069, de Gestão da Política de Saúde, tipo C, baseada em Unidades geridas, com metas reguladas em 105 para 2027, 105 para 2028 e 105 para 2029, sob os montantes de R\$102.871.000,00 para 2027, R\$109.669.000,00 para 2028 e R\$116.605.000,00 para 2029; juntamente com a Ação nº 21, de Sentenças Judiciais, tipo C, medida em Execução%, com metas absolutas de 100 para 2027, 100 para 2028 e 100 para 2029, e valores fixados em R\$176.000,00 para 2027, R\$176.000,00 para 2028 e R\$176.000,00 para 2029; que resulta no Total Programado para Outras Ações de Saúde nos patamares de R\$252.422.000,00 para 2027, R\$270.202.000,00 para 2028 e R\$289.234.000,00 para 2029; culminando, por fim, no fechamento do Total do Programa Saúde Pra Frente com os valores globais

consolidados em R\$1.486.520.000,00 para o exercício de 2027, R\$1.548.264.000,00 para o exercício de 2028 e R\$1.634.152.000,00 para o exercício de 2029; Dando continuidade à apresentação, passa-se à leitura detalhada dos dados das AÇÕES LDO 2027-2029 – PROGRAMAS INTERSETORIAIS; iniciando-se pelo PROGRAMA Nº 001 - SBC EFICIENTE, onde se registra a Ação 2, de GESTÃO DA DÍVIDA, dividida em tipo C, com unidade de medida Índice de Endividamento %, metas de 120 para 2027, 2028 e 2029, e valores de R\$16.973.000,00 para 2027, R\$15.669.000,00 para 2028 e R\$14.296.000,00 para 2029, e tipo I, com metas de 120 para os três anos e valores lineares de R\$23.312.000,00 para 2027, 2028 e 2029; seguida pela Ação 3, de GESTÃO DAS INDENIZAÇÕES, tipo C, com unidade de medida Execução%, metas estáveis em 100 e valores constantes de R\$10.000,00 para os três exercícios; sucedida pela Ação 4, de GESTÃO DE DEA, desmembrada em tipo C, medida em Execução%, com metas de 100 e valores de R\$40.000,00 para todos os anos, e tipo I, também com metas de 100 e valores fixados em R\$40.000,00 para 2027, 2028 e 2029; acompanhada pela Ação 5, de GESTÃO DE DEVOLUÇÃO DE QUANTIA, tipo C, medida em Execução%, com metas de 100 e valores anuais de R\$12.000,00 para o triênio; consolidando o TOTAL DO PROGRAMADO do primeiro bloco em R\$40.387.000,00 para 2027, R\$39.083.000,00 para 2028 e R\$37.710.000,00 para 2029; avançando-se para o PROGRAMA N.º 003 - DESENVOLVIMENTO DE SERVIDORES, focado na GESTÃO DE BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR, que engloba a Ação 2040, tipo C, medida em Servidores - Unidade, com metas de 1355 e valores lineares de R\$9.892.000,00 para os três anos, e a Ação 2042, tipo C, mensurada em Execução Percentual%, com metas de 100 e valores fixos de R\$1.000,00 para 2027, 2028 e 2029; resultando no TOTAL DO PROGRAMADO deste bloco em R\$9.893.000,00 para cada um dos três exercícios; passando-se para o PROGRAMA N.º 010 - CIDADE PRA FRENTE É CIDADE SEGURA, que apresenta a Ação 2083, de GENTE QUE FAZ SEGURANÇA, tipo C, com unidade de medida Servidores - Unidade, metas de 1043 para 2027, 2028 e 2029, e dotação orçamentária constante de R\$2.000,00 para cada ano, totalizando o indicador de TOTAL DO PROGRAMA/ANO em R\$2.000,00 para os três períodos; prosseguindo-se para o PROGRAMA N.º 016 - SBC SUSTENTÁVEL, composto pela Ação 2070, de GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, tipo C, com unidade de medida Unidades Geridas, apresentando metas fixadas em 6 e repasses anuais idênticos de R\$4.127.000,00 para os anos de 2027, 2028 e 2029, registrando o TOTAL DO PROGRAMA/ANO em R\$4.127.000,00 para todo o período; culminando, por fim, na apuração do TOTAL DAS AÇÕES DOS PROGRAMAS INTERSETORIAIS NA SAÚDE, cujos valores globais consolidados somam R\$54.409.000,00 para o exercício de 2027; R\$53.105.000,00 para o exercício de 2028; e R\$51.732.000,00 para o exercício de 2029; Dando continuidade à apresentação, passa-se à leitura dos sobre a PROGRAMAÇÃO DE OBRAS LDO 2027-2029; onde se registra a REFORMA DA UBS VILA UNIÃO, com início em abr./24 e término previsto para fev./27; seguida pela CONSTRUÇÃO UBS TRÊS MARIAS, com início em ago./25 e término estipulado para fev./27; sucedida pela CONTRUÇÃO UBS PQ. IMIGRANTES, com início em 2026 e término agendado para 2027; acompanhada pela CONSTRUÇÃO POLICLINICA ASSUNÇÃO, com início em 2026 e término fixado para 2028; avançando para a REFORMA AME, com início em maio/25 e término programado para jan./28; e, por fim, a CONSTRUÇÃO CAPS AD INFANTOJUVENIL ALVARENGA, com início em out./23 e término previsto para mar./27; após a apresentação foi aberto espaço para esclarecimentos de dúvidas, instado pelos questionamentos de alguns presentes a respeito do andamento da obra do Ambulatório Médico de Especialidades (AME), o Secretário Dr. Jean contextualizou o histórico do equipamento, informou que, na qualidade de ex-secretário de Estado, articulou junto ao governo estadual a expansão da assistência especializada na região, cabendo ao município a doação do terreno e a execução da construção, justificou que o atraso no cronograma e a necessidade de aditamento financeiro decorreram de problemas estruturais complexos encontrados no subsolo (presença de um córrego e necessidade de drenagem não previstos

inicialmente na planilha) , o que exigiu uma auditoria completa já na gestão do Prefeito Marcelo Lima antes da retomada em outubro do ano passado, esclareceu que, diante da ausência de respostas formais e expressas da Secretaria Estadual de Saúde quanto ao formato final do equipamento , cogitou-se estrategicamente a alteração da rota para a construção de um hospital pediátrico (homenageando Arthur Lula da Silva), contudo, mantendo o cumprimento do decreto estadual original e garantindo a responsabilidade fiscal e de gestão, o plano seguiu como AME, Dr. Romero asseverou que a primeira fase da obra está em ritmo acelerado e com previsão de entrega para março do próximo ano, a segunda fase será licitada paralelamente, visando a conclusão total da estrutura em janeiro de 2028 para entrega ao Estado, quando concluído, o AME terá caráter regional (atendendo aos 3 milhões de habitantes do Grande ABC via Cross) , com capacidade para 10 mil consultas especializadas mensais e 5 mil exames de apoio diagnóstico, preenchendo vazios assistenciais urgentes como o acesso a exames de tomografia para pacientes com obesidade mórbida, indisponíveis atualmente na região; após os esclarecimento a Lei de Diretrizes Orçamentárias -2026 foi submetida à votação e **aprovada por unanimidade**; em continuidade aos registros da sessão, passa-se à apresentação, pela Secretária Executiva Karen, do **Regimento da Plenária Municipal de Saúde de 2026**, após o término da apresentação, Anderson Lopes pede que se adicione a possibilidade de moções na Plenária, desde que afetas aos temas da Saúde, a alteração é colocada em votação e **aprovada por unanimidade**, ficando portanto, o Regimento alterado como se segue, em seu **Capítulo I**, referente à Natureza e Finalidade, estabelece no **Artigo 1º** que a Plenária Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo corresponde à Etapa Municipal da 10ª Conferência Estadual de Saúde – 10ª CES “Saúde, Democracia, Soberania e SUS: cuidar do povo é cuidar do Brasil”, etapa estadual da 18ª Conferência Nacional de Saúde; determinando no **Artigo 2º** que o objetivo da Plenária é propor diretrizes para a Política Estadual e Nacional de Saúde, bem como indicar Pessoas Delegadas para as etapas regionais, observado o caráter participativo, deliberativo e consultivo no âmbito do controle social do SUS; avançando para o **Capítulo II**, relativo ao Tema, fixa no **Artigo 3º** que o tema central da 18ª Conferência Nacional de Saúde “Saúde, Democracia, Soberania e SUS: cuidar do povo é cuidar do Brasil”, orientará as discussões nas distintas etapas da sua realização abalizados pelos seguintes Eixos Temáticos: **inciso I** - Democracia, saúde como direito e soberania nacional; **inciso II** - Financiamento adequado e suficiente para o SUS, com base na justiça tributária e na sustentabilidade fiscal e social; **inciso III** - Os desafios para o SUS na agenda nacional da defesa da vida e da saúde: emergências climáticas e justiça socioambiental; e **inciso IV** - Modelo de atenção e gestão, territórios integrados e cuidado integral; prosseguindo para o **Capítulo III**, que dispõe sobre a Plenária, estipula no **Artigo 4º** que a Plenária Municipal de Saúde será realizada em 21 de junho de 2026, no auditório da Associação Paulista de Medicina localizado à Rua Pedro Jacobucci, 400, Bairro Jardim das Américas, São Bernardo do Campo, das 8h00 às 12h30, no formato presencial; definindo no **Artigo 5º** que a Plenária Municipal de Saúde contará com uma Comissão Organizadora, terá abrangência municipal e será seguida da etapa macrorregional, não possuindo, portanto, caráter definitivo até sua homologação pelo referido Conselho; e complementando no **Artigo 6º** que as propostas aprovadas na Plenária Municipal de Saúde, bem como a indicação das Pessoas Delegadas, serão referendadas pelo Conselho Municipal de Saúde que fará os encaminhamentos necessários para a etapa macrorregional; adentrando no **Capítulo IV**, sobre a Comissão Organizadora e Suas Atribuições, estipula no **Artigo 7º** que a Comissão Organizadora da Plenária Municipal de Saúde será paritária composta por 8 membros indicados pelo Conselho Municipal de Saúde; regulando no **Artigo 8º** que à Comissão Organizadora compete: **inciso I** – promover, divulgar e supervisionar a realização da Plenária Municipal de Saúde; **inciso II** – elaborar e propor o Regimento Interno; **inciso III** – elaborar o Documento Orientador, de caráter propositivo, com

base no eixo principal e nos eixos temáticos da Plenária Municipal de Saúde; e **inciso IV** – avaliar e resolver as questões pertinentes que estiverem omissas neste regimento; passando para o **Capítulo V**, referente à Programação, estabelece no **Artigo 9º** que a Plenária Municipal de Saúde terá a seguinte programação: às 8h, abertura; às 8h30min, leitura do Documento Orientador enviado pelo Conselho Estadual de Saúde; às 9h, intervalo para o café; às 9h30min, apresentação das diretrizes e elaboração das propostas por eixo; às 11h, leitura e votação das propostas; às 12h, eleição das 28 Pessoas Delegadas para a etapa Macrorregional; e às 12h30min, leitura das moções e encerramento; constando em seu parágrafo único que nesta Etapa serão aprovadas 2 (duas) propostas de diretrizes por eixo temático, priorizando matérias afetas às competências da Gestão Estadual do SUS, que, após o referendo do Conselho Municipal de Saúde, serão enviadas à Comissão Organizadora da Etapa Estadual a fim de serem incorporadas, por eixo temático, nas Etapas seguintes; transitando para o **Capítulo VI**, dos Participantes, determina no **Artigo 10** que a Plenária contará com 160 (cento e sessenta) participantes de forma paritária, conforme resolução CNS nº 453/2012, assegurando a representatividade e o equilíbrio entre os segmentos, como princípio estruturante do controle social no SUS, divididos em: **inciso I** – 80 (oitenta) representantes de usuários; **inciso II** – 40 (quarenta) representantes de trabalhadores de saúde de serviços públicos ou privados; e **inciso III** – 40 (quarenta) representantes de gestores e/ou prestadores de serviço; avançando para o **Capítulo VII**, que rege os Grupos de Trabalho, aponta no **Artigo 11** que os grupos de trabalho serão compostos pelas pessoas delegadas que estarão divididas em 4 (quatro) salas temáticas destinadas à discussão e formulação de diretrizes, de maneira aleatória, no momento do credenciamento, de forma a garantir os debates em todos os eixos; normatizando em seu parágrafo primeiro que cada grupo contará com um facilitador e um relator, indicados pela Comissão Organizadora, que auxiliarão os participantes no debate e elaboração das diretrizes; detalhando no parágrafo segundo que a manifestação dos participantes do grupo de trabalho é soberana na elaboração do relatório a ser apresentado na plenária final da Plenária Municipal de Saúde, sendo que compete ao relator(a) adaptar o texto sem perder o sentido expresso pelo grupo e à(o) facilitador(a) organizar as inscrições e controlar o tempo das falas, assegurando a ampla participação, sendo limitado a até 3 (três) minutos por participante, salvo deliberação diversa do grupo; definindo no parágrafo terceiro que será considerada aprovada a diretriz que obtiver voto favorável entre a maioria simples dos (as) delegados (as) presentes no grupo; instruindo no parágrafo quarto que a etapa Municipal deve priorizar 2 (duas) diretrizes, por eixo temático, sendo uma referente às competências e responsabilidades da Gestão Estadual do SUS e outra referente às competências e responsabilidades da Gestão Federal do SUS; e conceituando no parágrafo quinto que diretriz é um enunciado de uma ideia abrangente, que indica caminho, sentido ou rumo, sendo formulada em poucas frases, de modo geral em apenas uma ou duas, de modo sintético; prosseguindo para o **Capítulo VIII**, dos Delegados, dita no **Artigo 12** que, considerando que os membros do Conselho Municipal de Saúde serão delegados natos nos três segmentos, as vagas remanescentes serão disponibilizadas na seguinte proporção: **inciso I** – 60 (sessenta) vagas para usuários e 10 (dez) vagas para suplentes; **inciso II** – 30 (trinta) vagas para trabalhadores de saúde de serviço público ou privado e 5 (cinco) vagas para suplentes; **inciso III** – 30 (trinta) para representantes do segmento Gestor/Prestador, a serem indicadas pelo Gestor Municipal e 5 (cinco) vagas para suplentes; **inciso IV** - pessoas dos segmentos usuário e trabalhador, interessadas em participar da Plenária, deverão fazer inscrição no formato online por Formulário digital, cujo link será amplamente disponibilizado; **inciso V** – as vagas serão preenchidas por ordem de inscrição, inscrição esta que será encerrada quando o número de vagas disponibilizado for atingido, de forma a garantir a paridade; e **inciso VI** – As 30 (trinta) pessoas representantes do segmento Gestor/Prestador serão indicadas pelo Gestor municipal;

ressalvando em seu parágrafo único que só poderão ser indicados (as) como delegados (as) pessoas maiores de 18 (dezoito) anos; fixando no **Artigo 13** que o número de delegados para a etapa macrorregional será de 28, sendo 14 usuários, 7 trabalhadores e 7 gestores; adentrando no **Capítulo IX**, referente ao Processo Eleitoral das Pessoas Delegadas para a Etapa Macrorregional, estabelece no **Artigo 14** que o processo de eleição dar-se-á na Plenária Municipal de Saúde de 2026, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, transparência e participação social; regulando no **Artigo 15** que a inscrição de candidaturas será realizada na Plenária, no momento do credenciamento, mediante preenchimento de ficha de inscrição; determinando em seu parágrafo primeiro que a pessoa candidata deverá declarar, sob sua responsabilidade, o segmento ao qual pertence; e no parágrafo segundo que a inscrição em segmento diverso implicará indeferimento, assegurado o direito à ampla defesa e ao contraditório; ordenando no **Artigo 16** que a votação observará as seguintes disposições: **inciso I** – Será realizada por segmento, vedada a participação cruzada entre segmentos; **inciso II** – Cada segmento elegerá suas próprias pessoas delegadas; **inciso III** – O voto será aberto; e **inciso IV** - Todas as pessoas presentes na sala, no horário de votação, poderão votar, desde que sejam do respectivo segmento; explicitando em seu parágrafo primeiro que o processo de votação será conduzido pela equipe técnica disponibilizada pelo Conselho Municipal de Saúde, sob supervisão da Comissão Organizadora; apontando no **Artigo 17** que, encerrada a votação, proceder-se-á imediatamente à apuração; definindo em seu parágrafo primeiro que serão consideradas eleitas as pessoas mais votadas, até o limite de vagas estabelecido; e no parágrafo segundo que as demais candidaturas comporão lista de suplência, obedecida a ordem decrescente de votação; estabelecendo no **Artigo 18** que, em caso de empate, serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios: **inciso I** – Não participação em conferências anteriores; **inciso II** – Maior idade; e **inciso III** – Deliberação da plenária do respectivo segmento; ditando no **Artigo 19** que caberá interposição de recurso quanto ao resultado do processo eleitoral, sob as regras de que: **inciso I** – O recurso deverá ser apresentado imediatamente após a divulgação do resultado; **inciso II** – Será dirigido à Comissão Organizadora; e **inciso III** – Deverá ser decidido em caráter definitivo no âmbito da Etapa; ordenando no **Artigo 20** que o resultado do processo eleitoral será homologado na própria Plenária e encaminhado à Comissão Organizadora Macrorregional; transitando para o **Capítulo X**, das Moções, estipula no **Artigo 21** que as moções deverão ser apresentadas à Comissão Organizadora, por escrito, até às 14h (catorze horas) do dia 19 de junho de 2026, devendo ser subscritas por pelo menos 10% (dez por cento) das Pessoas Delegadas credenciadas; exigindo no **Artigo 22** que toda e qualquer Moção apresentada à Plenária deve, obrigatoriamente, versar sobre assuntos diretamente relacionados à Saúde Pública, ao Sistema Único de Saúde (SUS), à assistência à saúde da população ou à gestão e políticas públicas de saúde; definindo no **Artigo 23** que a secretária da Mesa Dirigente organizará as moções recebidas, classificando-as por áreas temáticas, de forma a facilitar o andamento dos trabalhos; determinando em seu parágrafo único que serão sumariamente arquivadas e não levadas à discussão as propostas de Moções que não possuam nexos causal direto com o setor da saúde, de acordo com o Artigo 22; regulamentando no **Artigo 24** que, encerrada a fase de apreciação do Relatório Final da Conferência, a Mesa fará a leitura do texto correspondente à moção, garantindo-se ao proponente da mesma um tempo de 3 (três) minutos para a exposição, se necessário; ressalvando em seu parágrafo único que será facultado a qualquer participante da Plenária, com direito a voz, a critério da Mesa, defender ponto de vista contrário ao do proponente da moção, após o que ela será submetida à aprovação pelo voto da maioria entre as Pessoas Delegadas presentes; e culminando, por fim, no **Capítulo XI**, das Disposições Gerais, o qual fixa no **Artigo 25** que este regimento, uma vez homologado pelo Conselho Municipal de Saúde, não poderá ter seu conteúdo alterado em qualquer

etapa; e encerra no **Artigo 26** determinando que os casos omissos e as dúvidas quanto à aplicação do presente Regimento serão resolvidas pela Comissão Organizadora da Plenária Municipal de Saúde; o Regimento da Plenária Municipal de Saúde de 2026 é colocado em votação e **aprovado por unanimidade**; em seguida Sr. Manoel Romero Vieira Lima passou a palavra para Letícia, da Divisão de Planejamento em Saúde, que esclareceu aos presentes que **a prestação de contas** a ser apresentada é feita em cumprimento à Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que determina que o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS), em sua esfera de governo, apresentará ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e, em audiência pública na Câmara de Vereadores, relatório detalhado contendo dados sobre o montante e a fonte dos recursos aplicados, as auditorias concluídas ou iniciadas, bem como a oferta e a produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada; que a referida prestação é referente ao período de 1º/1/2026 a 31/4/2026, pontuou que o relatório dos estabelecimentos de saúde foi dividido por tipo, entre próprios e contratados, nos quais se pode observar a existência de 116 estabelecimentos, sendo 103 públicos e 13 contratados, 114 municipais e 2 estaduais; e a observação de que o Centro de Detenção Provisória (CDP) faz parte da gestão estadual e está cadastrado como Centro de Saúde / Unidade Básica; detalhou a rede composta por 36 Centros de Saúde / Unidade Básica; 2 Policlínicas; 5 Hospitais Gerais; 12 Clínicas / Centros de Especialidade; 1 Consultório Isolado; 2 Unidades de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT Isolado); 16 unidades móveis de nível pré-hospitalar na área de urgência; 6 unidades de vigilância em saúde; 1 farmácia de alto custo; 1 central de abastecimento (rede frio); 2 hospitais/dia - isolados; 1 central de gestão em saúde; 9 centros de Atenção Psicossocial; 11 Prontos Atendimentos; 4 polos do programa Academia da Saúde; 1 Central de Regulação Médica das Urgências; 1 Central de Regulação e 5 Centros de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica; prosseguindo com a apresentação, exibiu-se a seção de **Execução Orçamentária** referente ao 1º quadrimestre de 2026 – Orçamento Geral em Saúde (quadro 1): **Demonstrativo Composição Global Orçamento Saúde 2026**; em que se observa que o orçamento total saúde SBC apresenta o montante total de R\$ 1.501.674.000,00 fixado como orçado LOA e o valor de R\$ 1.561.207.996,61 estabelecido como orçado atual; detalhando-se que o subtotal recursos municipais é da ordem de R\$ 978.331.000,00 no orçado LOA e de R\$ 996.682.092,88 no orçado atual, perfazendo 63,84% de participação sobre o orçamento total; sendo que a composição desse subtotal municipal engloba os Recursos Tesouro Municipal (LC 141/12) com R\$ 956.909.000,00 no Orçado LOA, R\$ 956.826.155,04 no Orçado Atual e 61,29% de participação, os Recursos Tesouro Municipal (multas e taxas de fiscalização vigilância sanitária) computando R\$ 7.643.000,00 no Orçado LOA, R\$ 25.776.937,84 no Orçado Atual e 1,65% de participação, e os Outros Recursos Tesouro (não contam para LC 141/12) fixados em R\$ 14.079.000,00 no Orçado LOA, R\$ 14.079.000,00 no Orçado Atual e 0,90% de participação; explicitando-se na sequência que as demais origens de receitas totalizam, nos Recursos da União, R\$ 493.274.000,00 no Orçado LOA, R\$ 533.021.414,80 no Orçado Atual e 34,14% de participação; nos Recursos do Estado, R\$ 23.847.000,00 no Orçado LOA, R\$ 25.582.488,93 no Orçado Atual e 1,64% de participação; e nas Operações de Crédito (BID/BNDES/CAF II/FINSS), R\$ 5.922.000,00 no Orçado LOA, R\$ 5.922.000,00 no Orçado Atual e 0,38% de participação sobre o orçamento total; registrando-se, ao final da tabela, a nota explicativa de que os valores descritos como Orçado atual incluem superávit de exercícios anteriores e excesso de arrecadação; dando continuidade, o Orçamento Geral em Saúde, representada pelo Quadro 2: **Demonstrativo da Aplicação Obrigatória**, estruturado pelas colunas de indicador orçamental, valor (R\$) e percentagem (%); em que se constata, no item a, a receita de impostos vinculados projetada para 2026 quando da elaboração do orçamento no montante de R\$ 4.349.586.000,00; seguida, no item B, pela receita de impostos realizada, acumulada até o 1º quadrimestre/2026 fixada no valor de R\$ 1.561.121.073,74;

sucedida, no item C, pela aplicação de 15% obrigatório sem receita realizada (sobre "B") totalizando R\$ 234.168.161,06; detalhando-se na sequência, no item D, o indicador de total empenhado, acumulado 2026 (sobre "B") com recursos ASPS atingindo o montante de R\$ 649.934.647,02, o qual equivale a 41,63%; acompanhado, no item E subsequente, pelo indicador de total liquidado, acumulado 2026 no valor de R\$ 427.405.512,24, o qual representa o percentual de 27,38%; e, logo abaixo, também sob a rubrica identificada como item E, o total pago, acumulado 2026 registrando o valor de R\$ 422.413.191,36, correspondente ao índice de 27,06%; culminando, por fim, no encerramento do demonstrativo com o destaque descritivo de uma aplicação a maior que a LC-141 de 26,81%; no quadro 3 temos o **Detalhamento do Ingresso de todas as Receitas** por origem; em que se constata que os Ingressos de Receita até o 1º quadrimestre/2026 perfazem o montante global de R\$ 848.529.027,78; detalhando-se, na segmentação dos recursos do Município, a rubrica Tesouro Municipal (LC-141/2012) no valor de R\$ 649.934.647,02, correspondente a 76,60% de participação; seguida pela rentabilidade no período registrando R\$ 33.967,18, equivalente a 0%; sucedida pelos Outros recursos do Tesouro (não integram o câmputo da LC-141/2012) fixados em R\$ 5.180.047,00, que representam 0,61%; acompanhados pela Arrecadação Municipal: multas e taxas da vigilância sanitária no total de R\$ 4.487.384,34, equivalentes a 0,53%; seguidos pela Arrecadação Municipal: contrapartida da oferta de estágios com o montante de R\$ 2.485.504,00, perfazendo 0,29%; detalhando-se a restituição de recursos utilizados pela Prefeitura - Decreto 23.137, de 19 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 11.787.000,00, que atinge o índice de 1,39%; seguida pela Arrecadação Municipal: doações, outros na quantia de R\$ 52.683,63, equivalente a 0,01%; e, logo abaixo, a Rentabilidade no período - Arrecadação Municipal registrando o valor de R\$ 1.134.414,47, correspondente a 0,13%; consolidando-se o indicador de Subtotal Município no patamar de R\$ 675.095.647,64, o qual perfaz o percentual de 79,56% de participação; avançando-se para o bloco de Receitas Adicionais, identificam-se as Transferências da União com o montante de R\$ 163.080.207,59, equivalentes a 19,22%; sucedidas pelas Transferências do Estado no valor de R\$ 3.913.947,49, que representam 0,46%; acompanhadas pela Rentabilidade no período fixada em R\$ 983.988,65, correspondente a 0,12%; o que resulta no fechamento do indicador de subtotal receitas adicionais na soma de R\$ 167.788.143,73, perfazendo o índice de 19,80%; culminando, por fim, na especificação da linha de Operações de crédito - BB/CAF no valor total de R\$ 5.455.236,41, o qual representa o percentual final de 0,64% de participação sobre os ingressos totais do período; dando continuidade, foi apresentado o quadro 4: **Execução Orçamentária**; estruturado com base no indicador de total orçado atualizado fixado no montante de R\$ 1.561.207.996,61; em que se detalham os dados da coluna de execução total em 2026 com o valor absoluto de R\$ 848.529.027,78, correspondente ao indicador de percentual sobre o total orçado de 54,35%; seguidos pelos dados discriminados na coluna de empenhado acumulado em 2026, a qual se divide em dois montantes específicos, registrando primeiramente o valor de R\$ 977.056.183,46, equivalente ao percentual de 62,58%, acompanhado logo ao lado pelo valor de R\$ 636.232.500,61, equivalente ao índice de 40,75%; e, pago acumulado até 2026 com o montante absoluto de R\$ 628.923.204,28, perfazendo o percentual final de 40,28% sobre o orçamento totalizado; na sequência, o quadro 5 demonstra a **Execução Orçamentária por tipo de despesa**, estruturado com base nas colunas de tipo de despesa, valor orçado/ano (atualizado), empenhado em 2026, liquidado em 2026 e pago em 2026; em que se detalha, na primeira linha, a despesa com pessoal civil e encargos com o montante de R\$ 64.626.000,00 no valor orçado/ano, R\$ 29.039.373,15 no empenhado, R\$ 18.519.932,82 no liquidado e R\$ 18.351.102,08 no pago; seguida por diárias civil computando R\$ 40.000,00 no valor orçado/ano e sem registros ou valores representados por traço nas colunas de empenhado, liquidado e pago; sucedida por Materiais de

consumo (inclui material médico) registrando R\$ 90.114.251,48 no valor orçado/ano, R\$ 6.213.567,10 no empenhado, R\$ 2.820.223,07 no liquidado e R\$ 2.174.406,07 no pago; acompanhada por medicamentos e insumos p/ glicemia apresentando R\$ 34.469.000,00 no valor orçado/ano, R\$ 17.852.533,73 no empenhado, R\$ 14.546.383,78 no liquidado e R\$ 10.894.981,08 no pago; detalhando-se os materiais de distribuição gratuita com R\$ 413.000,00 no valor orçado/ano, R\$ 51.517,97 no empenhado, R\$ 17.175,30 no liquidado e R\$ 17.175,30 no pago; seguidos por passagens e despesas com locomoção no valor de R\$ 40.000,00 no valor orçado/ano, R\$ 12.810,60 no empenhado, R\$ 5.974,50 no liquidado e R\$ 5.974,50 no pago; sucedidos por outros serviços de terceiros com o montante de R\$ 95.762.451,81 no valor orçado/ano, R\$ 59.564.922,50 no empenhado, R\$ 18.230.400,62 no liquidado e R\$ 16.640.549,08 no pago; constando na sequência as obrigações tributárias contributivas fixadas em R\$ 2.000,00 no valor orçado/ano e sem dotações ou valores representados por traço nas colunas de empenhado, liquidado e pago; acompanhadas por obras e instalações nos valores de R\$ 39.349.711,33 no valor orçado/ano, R\$ 20.542.217,65 no empenhado, R\$ 1.351.131,18 no liquidado e R\$ 1.207.557,86 no pago; listando-se equipamentos e materiais permanentes com R\$ 5.091.887,45 no valor orçado/ano, R\$ 172.983,00 no empenhado, R\$ 52.750,00 no liquidado e R\$ 52.750,00 no pago; seguidos por despesas de exercícios anteriores com R\$ 80.000,00 no valor orçado/ano e sem lançamentos ou valores representados por traço nas colunas de empenhado, liquidado e pago; sucedidas por sentenças judiciais e medicamento-distribuição gratuita (DJ) com o montante de R\$ 24.079.000,00 no valor orçado/ano, R\$ 6.102.921,33 no empenhado, R\$ 5.771.043,11 no liquidado e R\$ 4.661.352,08 no pago; acompanhadas por indenizações e restituições estipuladas em R\$ 40.000,00 no valor orçado/ano e sem dados ou valores representados por traço nas colunas de empenhado, liquidado e pago; detalhando-se os auxílios no patamar de R\$ 4.468.000,00 no valor orçado/ano, R\$ 2.013.640,49 no empenhado, R\$ 1.337.643,05 no liquidado e R\$ 1.337.513,05 no pago; seguidos por pagamentos de dívida, encargos e juros-BID registrando R\$ 39.713.000,00 no valor orçado/ano, R\$ 34.485.000,00 no empenhado, R\$ 18.128.387,84 no liquidado e R\$ 18.128.387,84 no pago; sucedidos pelo Contrato de Gestão com a quantia expressiva de R\$ 1.162.919.694,54 no valor orçado/ano, R\$ 801.004.131,94 no empenhado, R\$ 555.451.455,34 no liquidado e R\$ 555.451.455,34 no pago; culminando, por fim, na apuração da linha de total com o fechamento global consolidado nos montantes absolutos de R\$ 1.561.207.996,61 no valor orçado/ano (atualizado), R\$ 977.056.183,46 no empenhado em 2026, R\$ 636.232.500,61 no liquidado em 2026 e R\$ 628.923.204,28 no pago em 2026; na sequência, a tabela de totais empenhados por subfunção em 2026, estruturada pelas colunas de subfunção, pessoal civil e encargos, despesas de custeio, despesas de investimento e totais; em que se registra, na primeira linha, a subfunção 301 - Atenção Básica com R\$ 6.211.897,00 em pessoal civil e encargos, R\$ 150.514.545,43 em despesas de custeio, R\$ 25.620.103,15 em despesas de investimento e R\$ 182.346.545,58 no indicador de totais; seguida pela subfunção 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial computando R\$ 7.124.738,15 em pessoal civil e encargos, R\$ 665.696.985,57 em despesas de custeio, R\$ 14.256.132,50 em despesas de investimento e R\$ 687.077.856,22 nos totais; sucedida pela subfunção 303 - Suporte Profilático e Terapêutico sem valores ou representada por traço em pessoal civil e encargos, apresentando R\$ 28.159.162,28 em despesas de custeio, sem valores ou representada por traço em despesas de investimento e R\$ 28.159.162,28 nos totais; acompanhada pela subfunção 304 - Vigilância Sanitária com o montante de R\$ 3.429.101,00 em pessoal civil e encargos, R\$ 300.000,00 em despesas de custeio, sem valores ou representada por traço em despesas de investimento e R\$ 3.729.101,00 nos totais; detalhando-se a subfunção 305 - Vigilância Epidemiológica com R\$ 898.239,00 em pessoal civil e encargos, R\$ 15.927.043,21 em despesas de custeio, sem valores ou representada por traço em despesas de

investimento e R\$ 16.825.282,21 nos totais; seguida pela subfunção 306 - Alimentação e Nutrição sem valores ou representada por traço em pessoal civil e encargos, registrando R\$ 415.629,05 em despesas de custeio, sem valores ou representada por traço em despesas de investimento e R\$ 415.629,05 nos totais; sucedida pela subfunção 122 - Administração Geral com o montante de R\$ 10.272.695,00 em pessoal civil e encargos, R\$ 43.196.645,08 em despesas de custeio, sem valores ou representada por traço em despesas de investimento e R\$ 53.469.340,08 nos totais; acompanhada pela subfunção 126 - Tecnologia da Informação sem valores ou representada por traço em pessoal civil e encargos, computando R\$ 335.486,04 em despesas de custeio, R\$ 13.965,00 em despesas de investimento e R\$ 349.451,04 nos totais; listando-se a subfunção 272 - Previdência do Regime Estatutário com R\$ 801.642,00 em pessoal civil e encargos, sem valores ou representada por traço em despesas de custeio, sem valores ou representada por traço em Despesas de investimento e R\$ 801.642,00 nos Totais; seguida pela subfunção 331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador com o montante de 301.625,00 em pessoal civil e encargos, R\$ 3.580.549,00 em despesas de custeio, sem valores ou representada por traço em despesas de investimento e R\$ 3.882.174,00 nos totais; culminando, por fim, no fechamento da linha de totais empenhados com os somatórios consolidados de R\$ 29.039.373,15 na coluna de pessoal civil e encargos; R\$ 908.126.045,66 na coluna de despesas de custeio; R\$ 39.890.200,65 na coluna de despesas de investimento; e R\$ 977.056.183,46 como o valor global na coluna de totais; a seguir, o detalhamento Contrato de Gestão 001/2022, estruturado pelas colunas de unidades, valor empenhado, valor líquido e valor pago; em que se registra, na primeira linha, a manutenção do HMU /Hospital da Mulher com R\$ 81.774.318,08 em Valor Empenhado, R\$ 54.105.816,89 em Valor Líquido e R\$ 54.105.816,89 em Valor Pago; seguida pela Manutenção do Hospital Anchieta computando R\$ 51.396.424,92 em Valor Empenhado, R\$ 36.035.719,90 em Valor Líquido e R\$ 36.035.719,90 em Valor Pago; sucedida pela Manutenção do Hospital de Urgência apresentando R\$ 143.185.354,21 em Valor Empenhado, R\$ 94.237.881,39 em Valor Líquido e R\$ 94.237.881,39 em Valor Pago; acompanhada pela Manutenção do Hospital de Clínicas com o montante de R\$ 197.132.486,67 em Valor Empenhado, R\$ 129.423.887,48 em Valor Líquido e R\$ 129.423.887,48 em Valor Pago; detalhando-se a Manutenção dos Serviços de Atenção Básica com R\$ 117.815.740,16 em Valor Empenhado, R\$ 89.376.470,12 em Valor Líquido e R\$ 89.376.470,12 em Valor Pago; seguida pela Manutenção dos Serviços de Atenção Especializada registrando R\$ 62.088.981,26 em Valor Empenhado, R\$ 43.644.887,85 em Valor Líquido e R\$ 43.644.887,85 em Valor Pago; sucedida pela Manutenção dos Serviços de Urgência e Emergência com o valor de R\$ 87.635.661,16 em Valor Empenhado, R\$ 58.959.719,31 em Valor Líquido e R\$ 58.959.719,31 em Valor Pago; acompanhada pela Manutenção dos Serviços de Vigilância em Saúde computando R\$ 11.709.476,78 em Valor Empenhado, R\$ 8.224.855,80 em Valor Líquido e R\$ 8.224.855,80 em Valor Pago; listando-se a Manutenção dos Serviços de Apoio Gerencial com R\$ 48.265.688,70 em Valor Empenhado, R\$ 40.842.216,60 em Valor Líquido e R\$ 40.842.216,60 em Valor Pago; culminando, por fim, no fechamento do Total Contrato de Gestão com os somatórios consolidados de R\$ 801.004.131,94 na coluna de Valor Empenhado; R\$ 555.451.455,34 na coluna de Valor Líquido; e R\$ 555.451.455,34 na coluna de Valor Pago; a Contratação serviços especializados, estruturada pela coluna indicativa de Total pago em 2026; em que se registra, na primeira linha, a parceria com Davita Brasil e Davita Silva Jardim (Serviços de Terapia Renal Substitutiva) com o montante de R\$ 804.983,15; seguida pela Santa Casa (leitos Clínicos e de longa permanência) computando o valor de R\$ 2.754.430,68; sucedida pela rubrica Santa Casa - Emenda Parlamentar - Nº 19970003 - Vicentinho com a dotação de R\$ 300.000,00; acompanhada pela Santa Casa - Emenda Parlamentar Nº 37370004 - Orlando Silva no valor de R\$ 600.000,00; detalhando-se a linha correspondente à Santa Casa - Emenda Parlamentar Nº 41550002 -

Kim Kataguiiri no montante de R\$ 150.000,00; seguida pela Funcraf - Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânios-Faciais registrando o valor de R\$ 1.200.057,45; e culminando na especificação da Funcraf - Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Craniofaciais - Emenda Parlamentar Nº 41550002 - Kim Kataguiiri com o repasse final de R\$ 500.000,00; o demonstrativo de obras em andamento, estruturado pelas colunas de valor inicial, acrésc/reaaj/supressão, valor atual da obra, % executado em 2026, % total executado, valor pago em 2026 e total pago da obra; em que se registra, na primeira linha, a execução de obras de construção da UBS VILA SÃO PEDRO II - PC 2116/21 - Contrato SA- 201.1 Nº 66/23 com R\$ 12.421.295,70 em valor inicial, R\$ 992.144,68 em acrésc/reaaj/supressão, R\$ 13.413.440,38 em valor atual da obra, 0,00% em % executado em 2026, 98,61% em % total executado, sem valores ou representado por traço em Valor pago em 2026 e R\$ 13.227.088,75 em Total pago da obra; seguida pela execução de obras de construção do CAPS ALVARENGA AD III INFANTO JUVENIL - PC 441/23 Contrato SA 201.1 Nº 153/2023 computando R\$ 8.246.738,66 em Valor inicial, sem valores ou representado por traço em Acrésc/reaaj/supressão, R\$ 8.246.738,66 em Valor atual da obra, 8,12% em % executado em 2026, 25,98% em % Total executado, R\$ 670.040,53 em Valor pago em 2026 e R\$ 2.142.641,83 em Total pago da obra; sucedida pela Execução de obras de Reforma p/ implantação do AME - PC 1391/23 Contrato SA 201.1 Nº 143/2024 apresentando R\$ 18.621.124,81 em Valor inicial, R\$ 3.712.568,49 em Acrésc/reaaj/supressão, R\$ 22.333.693,30 em Valor atual da obra, 9,48% em % executado em 2026, 31,57% em % Total executado, R\$ 2.117.483,09 em Valor pago em 2026 e R\$ 7.049.739,90 em Total pago da obra; acompanhada pela Execução de obras de Reforma da UBS Jardim Petroni - PC 604/23 Contrato SA 201.1 Nº 137/2024 com o montante de R\$ 4.708.588,45 em Valor inicial, R\$ 1.308.630,49 em Acrésc/reaaj/supressão, R\$ 6.017.288,94 em Valor atual da obra, 9,03% em % executado em 2026, 85,51% em % Total executado, R\$ 543.271,75 em Valor pago em 2026 e R\$ 5.145.319,23 em Total pago da obra; detalhando-se a Execução de obras de Reforma e ampliação da UBS Vila União - PC 811/23 Contrato SA 201.1 Nº 108/24 com R\$ 7.563.000,00 em Valor inicial, R\$ 951.572,63 em Acrésc/reaaj/supressão, R\$ 8.514.572,63 em Valor atual da obra, 7,99% em % executado em 2026, 47,68% em % Total executado, R\$ 680.529,82 em Valor pago em 2026 e R\$ 4.060.152,13 em Total pago da obra; seguida pela Execução de obras de construção da UBS Três Marias - PC 537/25 Contrato SA.201.1 nº 64/2025 registrando R\$ 9.241.900,00 em Valor inicial, sem valores ou representado por traço em Acrésc/reaaj/supressão, R\$ 9.241.900,00 em Valor atual da obra, 13,14% em % executado em 2026, 14,37% em % Total executado, R\$ 1.214.205,44 em Valor pago em 2026 e R\$ 1.328.423,27 em Total pago da obra; sucedida pela Execução de obras de serviços de manutenção através de adesão a ata de registro de preços nº 115/2025 - PC 322/26 - UPA VILA UNIÃO com o valor de R\$ 861.671,35 em Valor inicial, sem valores ou representado por traço em Acrésc/reaaj/supressão, R\$ 861.671,35 em Valor atual da obra, 0,00% em % executado em 2026, 0,00% em % Total executado, sem valores ou representado por traço em Valor pago em 2026 e sem valores ou representado por traço em Total pago da obra; acompanhada pela Execução de obras de serviços de manutenção através de adesão a ata de registro de preços nº 115/2025 - PC 393/26 - HOSPITAL VETERINÁRIO computando R\$ 869.833,05 em Valor inicial, sem valores ou representado por traço em Acrésc/reaaj/supressão, R\$ 869.833,05 em Valor atual da obra, 0,00% em % executado em 2026, 0,00% em % Total executado, sem valores ou representado por traço em Valor pago em 2026 e sem valores ou representado por traço em Total pago da obra; e culminando, por fim, na especificação da Execução de obras de serviços de manutenção através de adesão a ata de registro de preços nº 115/2025 - PC 474/26 - UPA PAULICÉIA com o montante de R\$ 871.874,25 em Valor inicial, sem valores ou representado por traço em acrésc/reaaj/supressão, R\$ 871.874,25 em Valor atual da obra, 0,00% em % executado em 2026,

0,00% em % Total executado, sem valores ou representado por traço em Valor pago em 2026 e sem valores ou representado por traço em Total pago da obra; dando continuidade, exibiu-se a **Rede de Atenção Materno infantil**, passando-se para a mortalidade infantil e óbito materno, a qual apresenta o gráfico de evolução histórica de mortalidade infantil, perinatal e natimortalidade entre os anos de 2022 e 2026; onde, na série histórica da mortalidade infantil, constata-se os índices de 8,97 em 2022, 8,70 em 2023, 9,03 em 2024, 8,66 em 2025, culminando na taxa de 5,62 marcada em destaque no ano de 2026; seguido pela mortalidade perinatal que registrou as taxas de 12,48 em 2022, 9,92 em 2023, 11,81 em 2024, 10,06 em 2025 e 7,98 no ano de 2026; sucedido pela natimortalidade com os indicadores de 8,22 em 2022, 6,27 em 2023, 7,52 em 2024, 6,80 em 2025, encerrando com o índice de 0,64 no ano de 2026; detalhando-se logo abaixo, no quadro reservado aos óbitos maternos, a ocorrência de 1 óbito materno no período; e acompanhado, em paralelo, pelas especificações estatísticas de óbitos infantis (1< ano), apontando que 64,29% ocorreram na rede pública, 35,71% na rede privada e que 57,14% nasceram com menos de 1.000g; registrando-se, por fim, a indicação ao rodapé de que a fonte provém do SIM SINASC Municipais, tratando-se de dados preliminares 2026; na sequência, traz à análise a mortalidade infantil, perinatal e natimortalidade segmentada por estabelecimentos públicos e estabelecimentos privados entre os anos de 2022 e 2026; onde, na linha correspondente aos estabelecimentos públicos, observam-se os índices de 10,52 em 2022, 12,64 em 2023, 11,47 em 2024, 9,47 em 2025 e 9,37 no ano de 2026; enquanto, na linha referente aos estabelecimentos privados, registram-se as taxas de 7,71 em 2022, 5,99 em 2023, 6,70 em 2024, 7,23 em 2025 e 7,42 no ano de 2026; passando-se imediatamente para a avaliação do gráfico de pizza posicionado à direita, referente aos óbitos infantis <1 ano segundo raça/cor da mãe, no qual se constata a distribuição percentual de 78,6% para a cor parda, 21,4% para a cor branca, 0,0% para a cor preta e 0,0% para a categoria não informado; registrando-se a nota de rodapé indicando que a fonte dos dados provém do SIM SINASC Municipais, tratando-se de dados preliminares 2026; à **Rede de Atenção Materno Infantil** - Atenção pré-natal e ao parto, o qual detalha sobre nascidos na Rede SUS (dentro e fora do município), residentes, subdividido entre os anos de 2022 e 2026; onde, no segmento referente a estabelecimento público SBC, observam-se os índices de 94,58 em 2022, 97,28 em 2023, 96,77 em 2024, 97,93 em 2025 e 96,88 no ano de 2026; enquanto, no segmento relativo a Estabelecimento público fora SBC, registram-se os valores de 5,42 em 2022, 2,72 em 2023, 3,23 em 2024, 2,07 em 2025 e 3,12 no ano de 2026; passando-se imediatamente para a avaliação do gráfico de linhas posicionado à direita, intitulado cobertura de pré-natal e proporção de parto normal, traçado entre os anos de 2022 e 2026; no qual a linha indicadora de % NV com 7 consultas ou mais de pré-natal apresenta os patamares de 83,28 em 2022, 84,44 em 2023, 86,22 em 2024, 83,85 em 2025 e 81,24 no ano de 2026; sendo sucedido pela linha indicadora de % parto normal que aponta os percentuais de 40,75 em 2022, 40,44 em 2023, 39,57 em 2024, 37,30 em 2025 e 39,34 no ano de 2026; complementando-se com o quadro informativo de proporção de parto normal que discrimina os índices de 22% na rede privada e 53% na rede pública; avançando-se para os dados estruturados de planejamento e procedimentos, onde se aponta o indicador de inserções de DIU, registrando o total de 285 procedimentos realizados no Hospital da Mulher; acompanhado pelo indicador de Inserções de Implanon, contabilizando o total de 76 procedimentos também no Hospital da Mulher; detalhando-se na sequência os dados de mães adolescentes, que atingiram o índice de 3,85% no ano de (2026); cuja caracterização por idade das mães aponta a ocorrência de 3 casos na faixa de (10-14) anos e 178 casos na faixa de (15-19) anos; sobre a **Imunização**, foi detalhado o indicativo de cobertura vacinal por imunobiológico, balizado pelo destaque da Meta 95%; registrando-se, da esquerda para a direita, os seguintes índices alcançados: BCG com 99,84%; Hepatite B (<30 dias) com 101,94%; febre amarela

com 99,89%; polio injetável (VIP) com 100,32%; pneumo 10 com 99,3%; meningo C com 99,14%; penta (DTP/HepB/Hib) com 99,14%; rotavírus com 97,19%; hepatite A infantil com 86,71%; DTP (1º Reforço) com 82,28%; tríplice viral (1ª dose) com 98,7%; tríplice viral (2ª dose) com 85,95%; pneumo 10 (1º reforço) com 90,17%; polio injetável (VIP-Reforço) com 87,25%; varicela com 87,84%; e meningocócica conjugada (1º reforço) com 95,73%; o total de nascidos vivos em 2026 imunizados residentes de São Bernardo do Campo, aponta o histórico de 4.260 em 2025 e o quantitativo de 922 no ano de 2026 relativos ao (1º quadrimestre); registrando-se a nota explicativa de que as dificuldades nos sistemas de informação, especialmente no que se refere à transferência de dados de vacinação do e-SUS APS para o SIPNI, ainda impactam a informação de cobertura vacinal; apresentou os dados correspondentes à **Rede de Atenção à Doenças Crônicas**, focado nas **Doenças Crônicas Não Transmissíveis**, o qual apresenta, o gráfico referente à taxa de mortalidade precoce (30-69 anos) pelas principais DCNT (óbitos/100.000 Hab.); onde se constata os índices de 300,90 em 2022; 310,15 em 2023; 306,81 em 2024; 364,8 em 2025; e 371,7 no ano de 2026; constando logo abaixo a nota explicativa de que as doenças crônicas não transmissíveis englobam câncer, diabetes mellitus, doenças do ap. circulatório e doenças respiratórias crônicas; a taxa de internação precoce (30-59 anos) por DM e AVC (Internação/10.000 Hab.), traçado entre os anos de 2022 e 2026; no qual a linha indicadora de tratamento de diabetes mellitus apresenta os patamares de 1,26 em 2022; 0,60 em 2023; 0,82 em 2024; 1,14 em 2025; e 1,63 no ano de 2026; sendo acompanhado pela linha indicadora de tratamento de acidente vascular cerebral - AVC, que aponta os índices de 5,38 em 2022; 5,93 em 2023; 5,12 em 2024; 4,60 em 2025; e 5,99 no ano de 2026; em **Doença Renal Crônica - TRS**, o gráfico sobre hemodiálise – média mensal de sessões, subdividido entre os anos de 2025 e 2026; onde, para a unidade Davita São Bernardo, observam-se as médias de 2.698 sessões em 2025 e de 2.842 sessões no ano de 2026; enquanto, para a unidade DAVITA Silva Jardim, registram-se os valores de 2.201 sessões em 2025 e de 2.191 sessões no ano de 2026; aponta o total de 445 pacientes em atendimento (média mensal); papanicolau e mamografia – média mensal de exames, entre os anos de 2025 e 2026; no qual mamografia apresenta as médias de 2.145 exames em 2025 e de 1.964 exames no ano de 2026; e papanicolau aponta os quantitativos de 3.336 exames em 2025 e de 3.096 exames no ano de 2026; a nota técnica indicando que a fonte provém do sia municipal, tratando-se de dados preliminares 2026; a **Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência**, em reabilitação, apresenta a média mensal de procedimentos, subdividido entre os anos de 2025 e 2026; onde, para o centro especializado em reabilitação, observam-se as médias de 13.379 procedimentos em 2025 e de 14.747 procedimentos no ano de 2026; enquanto, para a unidade Funcraf - S.B.Campo, registram-se as médias de 8.886 procedimentos em 2025 e de 7.403 procedimentos no ano de 2026; passando-se para a avaliação dos dados sobre serviços específicos, onde se registram, no âmbito da equoterapia, as marcas de 831 atendimentos realizados e 279 pacientes atendidos; o CER IV – fisioterapia aquática, contabiliza a realização de 367 atendimentos e o quantitativo de 202 pacientes atendidos; ainda em reabilitação, 34.292 pessoas com deficiência foram atendidas no CER IV; foram realizados pela fisioterapia ortopédica 8.567 atendimentos e 1.552 para fisioterapia respiratória; os dados consolidados de pessoas com deficiência cadastradas nas ub's, discriminados por categoria: deficiência física registrando o quantitativo de 4.452; deficiência visual computando o total de 4.374; deficiência intelectual/cognitiva apresentando o número de 3.941; deficiência auditiva com o total de 2.646; e, a categoria de TEA totalizando 499 cadastros; a **Atenção Especializada** discrimina as atividades desenvolvidas no CER V; iniciando pela ação diferenças que conectam: juntos pela inclusão (ação em comemoração ao dia internacional da síndrome de down); seguida pelo fevereiro laranja: sensibilização sobre a leucemia; sucedida pelo bloquinho carnaval - rolando na folia (bloco de carnaval

em parceria com a escola Rolando Ramacciotti); acompanhada por mulheres em equilíbrio no CER: aula especial de pilates em comemoração ao Dia Internacional da Mulher; detalhando-se a atividade abril marrom - mês de conscientização sobre a prevenção da cegueira; e culminando, por fim, na realização do café com libras; na **Rede de Atenção à Psicossocial**, o Centro de Atenção Psicossocial apresenta a tabela CAPS - média mensal de procedimentos selecionados e pelo comparativo do 1º quadrimestre dos anos de 2025 e 2026; onde se listam os acolhimentos com média de 2.724 em 2025 e 3.181 em 2026; atendimentos individuais registrando 11.100 em 2025 e 9.555 em 2026; atendimentos em grupo com 2.783 em 2025 e 2.716 em 2026; atendimentos familiares computando 1.226 em 2025 e 1.073 em 2026; atendimentos domiciliares com 85 em 2025 e 64 em 2026; atenção às situações de crise registrando 167 em 2025 e 105 em 2026; ações de reabilitação psicossocial com 163 em 2025 e 225 em 2026; matriciamento de equipes de at. básica indicando 89 em 2025 e 56 em 2026; a teleconsulta com 98 em 2025 e 70 em 2026; o que resulta no total de 18.435 procedimentos em 2025 e de 17.045 procedimentos no ano de 2026; a média mensal de usuários atendidos no CAPS, os atendimentos do CAPS III AD com 2.243; CAPS AD III INFANTO JUVENIL com 524; CAPS III CENTRO com 3.305; CAPS INFANTIL com 1.366; CAPS III FARINA com 2.222; CAPS III ALVARENGA com 2.634; CAPS AD III ALVES DIAS com 2.366; CAPS III SILVINA com 1.980; e CAPS III RUDGE RAMOS com 1.788; consolidando o total de 18.428 usuários atendidos; no NUTRARTE a média de 150 pacientes atendidos por mês; o REMANDO PARA VIDA apresentando a média de 130 pacientes atendidos por mês, o Pronto Atendimento de Saúde Mental - HU registrou a média mensal de 855 atendimentos médicos de urgência em Psiquiatria; ainda referente à **Rede de Atenção Psicossocial**, as ações realizadas iniciando pelo TEAcolhe, foi destacado a realização do Simpósio de Atualização em TEA no Teatro Cacilda Becker; na sequência, foram detalhadas as ações nos CAPS, registrando-se que no CAPS AD Centro ocorreu a oficina de música compartilhada; já no CAPS III Centro, as atividades englobaram o grupo de Mulheres (Grupo de fala e apoio psicológico, visando o fortalecimento da saúde mental das mulheres), oficina de futebol, Copa CAPS e Cineterapia na Fábrica da Cultura no Dia das Mulheres; no CAPS III Alvarenga, foi realizada a Assembleia Geral voltada ao Janeiro Branco, com a temática "A saúde mental atual e os cuidados preventivos"; quanto ao CAPS AD II III, as ações compreenderam a formação sobre o Bloco Eureka com ação educativa e a roda de conversas contra a violência da mulher; no CAPS III Rudge Ramos, destacaram-se o Cine CAPS com a exibição de "Nise: O coração da loucura", incluindo discussão sobre Luta Antimanicomial, e a realização de piquenique como ação de reabilitação psicossocial para promover circulação no laço social e protagonismo dos usuários; no CAPS III Selecta / Farina / outros foi desenvolvida a articulação de ações com território pós-balsa; na sequência, as seguintes ações realizadas nos CAPS; realização da roda de conversa com os adolescentes no CAPS II Infantil; no CAPS III AD Alves Dias foi promovido o grupo de cinema com a exibição do filme "As vantagens de ser invisível", acompanhado de uma roda de conversa com a temática "O que é ter saúde mental na atualidade"; a organização do Bloquinho do CAPS junto ao CAPS III AD II; na **Atenção Básica**, iniciando pelos indicadores da **Estratégia da Saúde da Família** e da Equipe da Atenção Básica quanto à **média mensal de procedimentos** no 1º quadrimestre; constatou-se que as consultas médicas passaram de 45.349 em 2025 para 50.723 em 2026; as consultas de enfermeiros registraram 28.323 no período anterior e 26.567 no atual; já as visitas de ACS totalizaram 73.483 em 2025 e 77.678 em 2026, informou-se a composição da rede, contando com 73 médicos do Programa Mais Médicos, 1 médico do Programa Médicos Pelo Brasil, 569 ACS e 22 e-Multi; reportou-se ainda a existência de 180 ESF implantadas e 4 EAP implantadas, alcançando uma cobertura de Atenção Primária de 77,50%, conforme dados históricos de abril de 2026 do e-Gestor; em seguida, foram apresentados os dados de **Saúde Bucal**, apontando que na Saúde Bucal Básica a média mensal de procedimentos de escovação

supervisionada foi de 7.256 em 2025 e 7.152 em 2026, enquanto a primeira consulta odontológica programática registrou 4.776 em 2025 e 5.047 em 2026; em relação ao Centro de Especialidades Odontológicas, que abrange Nova Petrópolis, Alvarenga e Silvina, a média mensal de atendimentos por especialidade demonstrou que a endodontia realizou 5.210 em 2025 e 2.362 em 2026; a estomatologia fez 1.093 em 2025 e 1.019 em 2026; a odontopediatria registrou 349 em 2025 e 155 em 2026; a periodontia computou 1.129 em 2025 e 1.068 em 2026; a prótese marcou 3.187 em 2025 e 2.214 em 2026; a cirurgia bucomaxilo registrou 930 em 2025 e 585 em 2026; os atendimentos a pacientes com necessidades especiais totalizaram 2.096 em 2025 e 627 em 2026; resultando em um total geral de procedimentos do centro de 13.991 no primeiro período e 8.298 no segundo; registrou-se o total de 108 ESB implantadas e uma cobertura de saúde bucal na Atenção Básica de 44,93%, de acordo com o histórico de abril de 2026 do e-Gestor; as ações realizadas voltadas à **Saúde Bucal**, destacando-se inicialmente a marca de 2.297 próteses odontológicas entregues; em relação ao cronograma mensal de atividades, relatou-se que em janeiro ocorreu a Educação Permanente para Profissionais de Saúde Bucal, abordando orientações sobre Serviço de Atendimento Domiciliar e Prevenção em Saúde Mental, contando com um total de 400 participantes; no mês de fevereiro, foi realizada a reunião com responsáveis técnicos de odontologia, com discussões focadas em indicadores, agendas, PSE e Próteses, reunindo 150 participantes; avançando para o mês de março, registrou-se a reunião com responsáveis técnicos de enfermagem para tratar da gestão de processos de trabalho, atividade que contou com 60 participantes; conjuntamente, houve a educação permanente odontologia com foco na atualização de tópicos de clínica odontológica, também registrando a presença de 60 participantes; por fim, informou-se a realização da gravação de vídeo educativo sobre o Programa Saúde na Escola; as ações realizadas em saúde bucal ocorridas no mês de abril; realização da atividade de educação permanente odontologia, focada na atualização de processos de trabalho e no mutirão de cirurgias PSE, contando com a participação de 60 integrantes; em seguida, detalhou-se a capacitação em planejamento protético, que envolveu 130 participantes; reportou-se também a ação saúde no Parque da Juventude *Città di Maróstica*, voltada para ações de rastreamento de câncer bucal, engajando 63 participantes; foram expostos os resultados do Programa Saúde na Escola (PSE), destacando-se a realização do Tratamento Restaurador Atraumático (ART), que totalizou 2.036 restaurações; adicionalmente, informou-se o alcance da atividade de escovação supervisionada, que atendeu a um total de 8.418 alunos; apresentou-se o balanço do mutirão de cirurgia, registrando o atendimento a demanda reprimida de cirurgia nos Centros de Especialidades Odontológicas, perfazendo um montante de 438 atendimentos; as ações realizadas iniciando pelo Programa Bolsa Família, onde foi informado que 54,25% dos beneficiários foram acompanhados no período, ressaltando-se que esta meta é semestral e que o seguimento e acompanhamento das famílias são contínuos; na sequência, foram apresentados indicadores complementares do Programa Saúde na Escola, destacando-se as ações de Saúde Bucal com a Escovação Supervisionada de 8.418 alunos e a realização de 2.036 procedimentos de Tratamento Restaurador Atraumático; em relação ao programa Consultório na Rua, registrou-se o número de 824 atendimentos; as ações realizadas – Educação Permanente, apontando que em fevereiro ocorreu a capacitação em "Comunicação Efetiva na Prática Clínica - segurança do paciente na APS", com 335 participantes; no mês de março, a atividade envolveu o tema "Vacinas NIRSEVIMABE e Dengue", contando com 304 participantes; já em abril, realizou-se a "Capacitação em doenças respiratórias crônicas", reunindo 309 participantes; os dados de cadastros por requisito raça/cor, que apresentaram a seguinte distribuição percentual: 0,08% indígena; 0,70% amarelo; 1,10% não informado; 4,10% preto; 32,30% pardo; e 61,80% branco; no detalhamento das atividades iniciadas no mês de janeiro; registrou-se a realização da capacitação para

ginecologistas e pediatras voltada a doenças hipertensivas na gestação e diabetes mellitus, contando com a presença de 111 participantes; no mesmo mês, ocorreu a cerimônia de encerramento do curso mais saúde com agente, que reuniu 190 formandos, entre agentes comunitários de saúde e agentes de combate à endemias; avançando para o mês de fevereiro, reportou-se a capacitação para coordenadores de unidades básicas de saúde sobre o sistema SIAPS para monitoramento e acompanhamento dos indicadores de cofinanciamento da Atenção Básica, atividade que envolveu 33 participantes; por fim, informou-se a condução da Capacitação em Urgência e Emergência promovida pela equipe do SAMU para enfermeiros e técnicos de enfermagem, que computou um total de 22 participantes; as ações realizadas na Atenção Básica no mês de março; registrou-se a realização da oficina para as equipes de saúde da família e e-multi sobre o matriciamento da linha de cuidado do sobrepeso e obesidade, que contou com 145 participantes; na sequência, detalhou-se a capacitação em manejo clínico da dengue e arboviroses, voltada para médicos e enfermeiros da Rede de Atenção Básica e Urgência e Emergência, reunindo um total de 434 participantes; avançando para o mês de abril, foi reportada a capacitação de manejo clínico de esporotricose humana na APS, atividade que engajou 182 participantes; também em abril, realizou-se a reunião intersetorial com a educação para alinhamento das ações do PSE (Programa Saúde na Escola), contando com 80 participantes; as informações de Vigilância em Saúde, foram apresentados os dados das arboviroses referentes às semanas epidemiológicas de 01 a 18 de 2026; no tocante à dengue, notificou-se o registro de 17.584 casos autóctones confirmados e o número de 5 óbitos confirmados; em relação à chikungunya, foi reportado 1 caso autóctone confirmado e nenhum óbito; já para o vírus zika, os indicadores apontaram zero casos autóctones confirmados e nenhum óbito no período avaliado; ainda no âmbito da Atenção Básica, os eventos e meses temáticos com foco no mês de abril; registrou-se a realização do evento Saúde no Parque em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, que contou com 200 participantes e englobou atividades de rastreio de câncer bucal, vacinação, práticas coletivas, exposição de artesanato, orientações sobre alimentação saudável, além de orientações e alertas sobre o uso de cigarros eletrônicos; as ações intersetoriais foram relatadas as instâncias de articulação da rede, englobando as reuniões com o conselho municipal dos direitos da pessoa idosa; reuniões do conselho municipal de assistência social; reuniões do conselho municipal de igualdade racial; reunião do GT Estadual de Saúde da População LGBTQIA+; reunião com SAICA; reuniões do comitê de arboviroses; reuniões do comitê intersetorial de assuntos indígenas; reuniões com SINDACS (Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde); Reunião com AEPETI – Ações Estratégicas para Erradicação do Trabalho Infantil; bem como as reuniões da rede de enfrentamento a violência; por fim, apresentaram-se os dados de produção do período, destacando-se o número de vacinas aplicadas com um total de 98.951 doses, exceto covid, e o indicador de busca ativa de tuberculose para a 1ª amostra de exame BK, que contabilizou 920 exames realizados, tendo como fonte o Programa Municipal Tuberculose; nos dados da **Atenção Especializada**, a média mensal de consultas médicas especializadas no 1º quadrimestre por especialidade, onde alergia imunologia registrou 658 em 2025 e 259 em 2026; cardiologia marcou 1.896 em 2025 e 1.151 em 2026; cirurgia geral computou 4.054 em 2025 e 3.424 em 2026; cirurgia vascular somou 1.641 em 2025 e 989 em 2026; dermatologia apontou 1.128 em 2025 e 1.188 em 2026; endocrinologia obteve 945 em 2025 e 938 em 2026; gastroenterologia apresentou 926 em 2025 e 432 em 2026; infectologia registrou 849 em 2025 e 705 em 2026; mastologia teve 373 em 2025 e 144 em 2026; nefrologia indicou 543 em 2025 e 475 em 2026; neurologia computou 3.093 em 2025 e 1.757 em 2026; oftalmologia somou 4.462 em 2025 e 3.551 em 2026; oncologia clínica marcou 1.145 em 2025 e 1.198 em 2026; ortopedia registrou 10.790 em 2025 e 7.736 em 2026; otorrino computou 1.395 em 2025 e 1.170 em 2026; pneumologia apontou 269 em 2025 e 464 em 2026; psiquiatria obteve

1.013 em 2025 e 1.162 em 2026; reumatologia marcou 599 em 2025 e 293 em 2026; urologia registrou 1.833 em 2025 e 1.297 em 2026; demais especialidades somaram 3.851 em 2025 e 2.834 em 2026; resultando em um total geral de média mensal de consultas de 42.001 no período de 2025 e 31.169 em 2026; em seguida, foram detalhados os procedimentos com finalidade diagnóstica, indicando a média mensal de procedimentos realizados na Rede Municipal de Saúde no 1º quadrimestre por procedimentos selecionados, onde diagnóstico em laboratório clínico passou de 469.138 em 2025 para 500.819 em 2026; diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia registrou 5.685 em 2025 e 4.638 em 2026; diagnóstico por radiologia marcou 27.578 em 2025 e 29.531 em 2026; diagnóstico por ultrassonografia somou 16.082 em 2025 e 13.088 em 2026; diagnóstico por tomografia apontou 8.135 em 2025 e 6.411 em 2026; diagnóstico por ressonância magnética registrou 768 em 2025 e 921 em 2026; diagnóstico por medicina nuclear in vivo marcou 161 em 2025 e 134 em 2026; diagnóstico por endoscopia teve 1.226 em 2025 e 814 em 2026; diagnóstico por radiologia intervencionista somou 3 em 2025 e 1 em 2026; métodos diagnósticos em especialidades registraram 28.319 em 2025 e 24.118 em 2026; diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia apontaram 132 em 2025 e 95 em 2026; diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental computou 184 em 2025 e 120 em 2026; diagnóstico por teste rápido somou 30.912 em 2025 e 26.561 em 2026; perfazendo um total geral de procedimentos diagnósticos de 588.320 em 2025 e 607.251 em 2026, todos os dados tendo como fonte o SIA Municipal com dados preliminares de 2026; por fim, registrou-se o indicador da Unidade Móvel de Mamografia, que alcançou a marca de 1.125 na média mensal de exames realizados; as ações realizadas, iniciando pelo Programa de Hanseníase, onde foram destacadas as Ações de prevenção à hanseníase voltadas ao Janeiro roxo; na sequência, foram mencionadas as Experiências exitosas em cuidado farmacêutico em tuberculose hanseníase; bem como as diretrizes de Enfrentamento da tuberculose com o tema Brasil livre da tuberculose; logo após, detalharam-se as ações do Programa de Tuberculose, registrando-se a Participação Palestrante no Fórum Estadual em comemoração ao Dia Mundial da Tuberculose; o reforço no Enfrentamento da tuberculose Brasil livre da tuberculose; além da iniciativa para Capacitar e orientar nova equipe da saúde quanto ao atendimento e manejo dos casos de tuberculose; as atividades desenvolvidas na Policlínica - Alvarenga, que englobaram a campanha do Janeiro branco voltada à Prevenção ao suicídio através de Mural informativo e palestra sobre prevenção do suicídio; o março Lilás focado na Conscientização no mês da mulher por meio de Ação com as colaboradoras; o Fevereiro Laranja e Roxo com a confecção de Mural Informativo; a oferta de Acupuntura na Saúde Mental; e novamente o registro de ações do Março Lilás para Conscientização no mês da mulher com Ação com as colaboradoras; os trabalhos na Policlínica - Centro, destacando-se a Ação Educativa com Colaboradores da Policlínica voltada a orientações gerais no atendimento humanizado ao paciente no Programa de HIV; o desenvolvimento do Projeto Pausa, que promoveu momentos de TAI CHI CHUAN para os colaboradores visando seu bem estar e saúde mental; além da extensão deste mesmo Projeto Pausa TAI CHI CHUAN no Parque da Juventude; as ações do Programa Municipal de HIV/ IST/ Hepatites Virais registrou o Apoio ao Meu Bloco na Rua, caracterizado como uma Ação de Prevenção às ISTs no bloco de carnaval; em seguida, destacou-se o Bloco da prevenção, que consistiu em uma Ação de prevenção às ISTs na Praça da Matriz; relatou-se também a capacitação para novos executores em testes rápidos, englobando o treinamento sobre testagem rápida para os profissionais da rede de saúde; apontou-se a participação no Feirão do Emprego para mulheres, com ação de prevenção às ISTs no Poliesportivo; além da realização da Caminhada das Mulheres, que promoveu uma ação de testagem rápida para HIV e Sífilis no Paço Municipal; na sequência, foram apresentadas as atividades da Clínica Municipal da Visão, detalhando a campanha Março Verde para a Prevenção de doenças oculares para Diagnóstico Precoce, por meio de Roda de conversa com os

colaboradores, pacientes e acompanhantes; bem como a campanha Abril Marrom, com Roda conversa com pacientes, acompanhantes e colaboradores conduzido pela equipe de enfermagem sobre alguns cuidados para a saúde ocular referente a cegueira; as ações do Programa Remando para a Vida, destacando-se a Reinauguração do Remando no Centro aquático esportivo - Estoril e a realização do 1º Remando com mulheres, que envolveu atividades de Yoga, Zumba, Massagem, Remada, Oficina na quadra e vivência na piscina com pacientes; logo após, detalhou-se o Programa de Oxigenoterapia, que apontou o número de instalação de equipamentos em 90, sendo composto pelo número de baixas igual a 103, número de CPAP igual a 889 e número de BIPAP igual a 109, registrando uma média mensal de 505 pacientes ativos e um total de 2.020 pacientes no programa oxigenoterapia; o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), apontando a média mensal de 398 pacientes ativos e detalhando o número de instalação de equipamentos (concentrador) igual a 4,5, além do número de instalação de equipamentos (BIPAP) igual a 1, o qual foi subdividido em número de baixas (concentrador) igual a 4 e número de baixas (BIPAP) igual a 0,5; na **Rede de Atenção à Urgência e Emergência**, iniciando pelos indicadores de Distribuição de Prioridade do Sistema Manchester de Classificação de Risco, que apontaram os seguintes percentuais, tendo como fonte o DAHUE - Sistema HYGIA - 2026: 33,2% Branco; 2,1% Azul; 52,5% Verde; 9,8% Amarelo; 2,3% Laranja; e 0,1% Vermelho; na sequência, foram detalhados os dados de produção das UPAs relativos à Média mensal de Consultas médicas no 1º Quadrimestre, comparando os anos de 2025 e 2026 por estabelecimento, onde a UPA Alves Dias / Assunção registrou 10.858 em 2025 e 14.666 em 2026; a UPA Baeta Neves marcou 8.525 em 2025 e 8.671 em 2026; a UPA Demarchi / Batistini computou 7.810 em 2025 e 9.348 em 2026; a UPA Paulicéia / Taboão apontou 6.553 em 2025 e 3.992 em 2026; a UPA Riacho Grande registrou 5.274 em 2025 e 5.435 em 2026; a UPA Rudge Ramos somou 9.185 em 2025 e 8.478 em 2026; a UPA São Pedro obteve 12.209 em 2025 e 13.195 em 2026; a UPA União / Alvarenga marcou 8.006 em 2025 e zero em 2026, incluindo a observação em nota de que a unidade se encontra em processo de Reforma e ampliação; a UPA Silvina registrou 10.231 em 2025 e 9.133 em 2026; a UPA Jardim Silvina / Selecta computou 8.100 em 2025 e 9.133 em 2026; e o Pronto Atendimento (PA Taboão) somou 3.895 em 2025 e 3.470 em 2026; resultando em um total geral de média mensal de consultas nas UPAs de 92.669 no período de 2025 e 87.547 em 2026, conforme dados extraídos do SIA Municipal com dados preliminares de 2026; o Pronto Atendimento do Hospital de Urgência, alcançou o montante de 21.518 consultas médicas na sua média mensal; as ações realizadas: elaboração e implantação do Protocolo *Fast Track*; a elaboração e acompanhamento dos protocolos relacionados a intoxicação por Metanol; a elaboração e implantação de planilha para acompanhamento dos indicadores relacionados ao Protocolo de Manchester; a atualização do fluxo para dispensação e utilização de medicações não padronizadas; a revisão e otimização do fluxo de verificação de veracidade de atestados; a realização de auditoria de enfermagem e médica dos prontuários de pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio com Supra de ST, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Seps e Trombose Venosa Profunda (TVP); a participação no Projeto de Boas Práticas do Hcor; a participação em reuniões técnicas com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); a participação nas reuniões trimestrais do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil; o aumento na taxa de vagas cedidas, resultando em resolutividade e efetividade assistencial; bem como a realização de treinamentos destinados aos médicos no Núcleo de Educação em Urgência (NEU); em seguida, foram detalhadas as Ações realizadas nas UPAs, constatando-se a elaboração e implantação do Manual da Coordenação Médica das UPAs; a revisão e atualização dos protocolos clínicos das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs); a realização de treinamentos e capacitações para a equipe de enfermagem das UPAs; o andamento do Projeto de revitalização da UPA Paulicéia/Taboão e Silvina/Ferrazópolis; a realização de visitas técnicas às UPAs para mapeamento de desafios estruturais,

logísticos e assistenciais; a realização de reuniões de alinhamento com os coordenadores médicos das UPAs; a realização de reuniões de alinhamento com os diretores de seção das UPAs (Colegiado); além da execução de manutenções e reparos nas UPAs e no Pronto Atendimento (PA) Taboão; as ações realizadas no SAMU, a realização de visitas técnicas às bases operacionais do SAMU, com foco em diagnóstico contínuo e implementação de melhorias estruturais; na sequência, foi destacada a Realização de treinamentos contínuos e capacitações mensais no SAMU, conforme diretrizes da Portaria nº 2.048/2002; em seguida, detalharam-se os indicadores de Atendimentos Inter Hospitalar (TIH), apontando que na média mensal foram atendidos 215 pacientes por UTI e 2.448 pacientes por USB; logo após, foram explanados os dados da tabela do SAMU Média mensal de atendimentos no 1º Quadrimestre, comparando os períodos de 2025 e 2026 por tipo de estabelecimento, onde os atendimentos por USB totalizaram 2.604 em 2025 e 2.380 em 2026; os atendimentos por USA marcaram 176 em 2025 e 208 em 2026; os atendimentos por Motolância computaram 108 em 2025 e 145 em 2026; os atendimentos a Chamadas registraram 11.297 em 2025 e 9.145 em 2026; já a regulação médica com orientação obteve 183 em 2025 e 75 em 2026; perfazendo um total geral de média mensal de atendimentos de 14.368 no primeiro período e 11.953 no atual, tendo como fonte o SIA/SUS Municipal, com dados preliminares para o ano de 2026; a **Rede de Atenção Hospitalar**, iniciando pelos indicadores de Consultas médicas, onde foi detalhada a Média mensal de consultas médicas no 1º quadrimestre comparando os anos de 2025 e 2026 por estabelecimentos; constatou-se que o CAISM registrou 2.753 em 2025 e 2.557 em 2026; o Hospital de Câncer marcou 2.033 em 2025 e 2.469 em 2026; o Hospital da Mulher computou 4.248 em 2025 e 4.910 em 2026; o Hospital de Urgência apontou 16.347 em 2025 e 21.452 em 2026; já o Hospital de Clínicas Municipal obteve 11.595 em 2025 e 8.123 em 2026; resultando em um total geral de média mensal de consultas de 36.975 no primeiro período e 39.511 no segundo, o que representa um aumento de 6% nas consultas médicas; complementarmente, foram apresentadas as principais causas de internação no período, destacando-se em 1º lugar as causas externas, seguidas em 2º lugar por Doenças do aparelho digestivo e, em 3º lugar, por Doenças do aparelho circulatório; na sequência, foram detalhados os dados de produção referentes à Média mensal de AIHs apresentadas no 1º quadrimestre por estabelecimentos, divididos por blocos de rede; na Rede Hospitalar, o Hospital de Câncer registrou 244 em 2025 e 224 em 2026; o Hospital da Mulher marcou 759 em 2025 e 746 em 2026; o Hospital de Urgência computou 1.116 em 2025 e 1.233 em 2026; o Hospital de Clínicas Municipal apontou 1.185 em 2025 e 1.169 em 2026; perfazendo um subtotal da rede hospitalar de 3.302 no período anterior e 3.371 no atual; já na Rede Contratada, a Santa Casa registrou 46 em 2025 e 48 em 2026; o Hospital de Reabilitação do ABC marcou 86 em 2025 e zero em 2026; resultando em um subtotal da rede contratada de 132 em 2025 e 48 em 2026; por fim, consolidou-se o total geral de média mensal de AIHs apresentadas em 3.434 para o primeiro período e 3.419 para o período atual, tendo todos os dados como fonte o SIH/SUS Municipal, com dados preliminares para o ano de 2026; os **procedimentos clínicos e cirúrgicos** atingiram a média mensal do 1º quadrimestre por estabelecimento; constatou-se que, no tocante aos Procedimentos Clínicos, o Hospital Anchieta registrou 198 em 2025 e 156 em 2026; o Hospital da Mulher marcou 427 em 2025 e 387 em 2026; o Hospital e Pronto Socorro Central computou 999 em 2025 e 1.023 em 2026; o Hospital de Clínicas Municipal apontou 403 em 2025 e 334 em 2026; enquanto o Hospital de Reabilitação do ABC registrou índice zero em ambos os anos; resultando em um total de procedimentos clínicos de 2.027 no período de 2025 e 1.899 em 2026; já em relação aos Procedimentos Cirúrgicos, o Hospital Anchieta obteve 46 em 2025 e 34 em 2026; o Hospital da Mulher registrou 332 em 2025 e 241 em 2026; o Hospital e Pronto Socorro Central computou 117 em 2025 e 52 em 2026; o Hospital de Clínicas Municipal somou 778 em 2025 e 577 em 2026; e o Hospital de

Reabilitação do ABC marcou 86 em 2025 e zero em 2026; perfazendo um total de procedimentos cirúrgicos de 1.358 em 2025 e 904 em 2026; avançando para as ações de humanização focadas no Hospital da Mulher, relatou-se a ação da páscoa, caracterizada pela visita do coelho da páscoa nas unidades com distribuição de bombom e confecção de orelhinhas de coelho para os bebês internados; na sequência, mencionou-se a campanha de vacinação de colaboradores, com a realização de vacinação institucional que imunizou 610 colaboradores no Hospital da Mulher e CAISM; registrou-se também a Campanha Dia D contra a dengue, com participação focada em Saúde da Mulher através de ações educativas e distribuição de materiais sobre autoexame das mamas, hipertensão e diabetes na gestação, aleitamento materno, direitos das gestantes e importância do pré-natal; além da implantação do Projeto Implanon (LARC), assinalando o início da oferta do implante contraceptivo subdérmico pelo SUS, em parceria com a Atenção Básica; por fim, as ações realizadas de gestão e qualidade no Hospital da Mulher são: a realização da Reunião de Segurança Diária (*Safety Huddle*); a realização de auditorias de processo com identificação e apontamento de oportunidades de melhoria; a análise conjunta com os gestores dos eventos graves e óbitos ocorridos, com definição de tratativas corretivas e preventivas; a atualização da matriz de risco institucional para 2026, acrescentando ações para os classificados como intolerável; o retorno de notificações disponível em intranet para a consulta de todos; o desdobramento do planejamento estratégico para as áreas assistenciais; o treinamento da ferramenta SIPOC para gestores, gerentes e diretores; bem como o gerenciamento e monitoramento contínuo dos eventos adversos, visando prevenção e melhoria da assistência; consolidando a apresentação da unidade, expuseram-se as médias mensais de desempenho operacional, as quais indicaram uma taxa de ocupação hospitalar de 71,9% na média mensal; uma taxa de mortalidade institucional de 0,3% na média mensal; e uma média de permanência hospitalar estabelecida em 4,1 dias; as ações realizadas pelo Hospital de Urgência: visita de manutenção Qmentum 360°; implantação do *checklist* de ronda de segurança realizada pela enfermagem a cada 2 horas; atualização do plano de capacidade plena para redução de superlotação; elaboração de A3 para prevenção de lesão por pressão; atualização da matriz de risco institucionais; e o início da visita multidisciplinar na enfermaria adulto 4º andar; no mesmo estabelecimento, detalharam-se as ações de humanização, englobando a comemoração do Dia Internacional das Mulheres; a visita do “Plantão da Bagunça” na pediatria; a Visita Pet; a visita de voluntários do Projeto Amor & Cia; a contação de histórias; e a visita dos Super-heróis; as demais ações realizadas no Hospital de Urgência, incluindo a alteração na ferramenta e no modelo do *safety huddle*, ocorrendo de forma presencial, 2 vezes ao dia; a implantação de *kits* de urgência (AVC, controlados e DVA); o desdobramento do planejamento estratégico com as unidades; a elaboração de formulário único para conciliação medicamentosa contendo campos para o enfermeiro, médico e farmacêutico; e a aplicação da Pesquisa de Segurança do Paciente; consolidando os indicadores mensais da unidade, apontou-se uma taxa de ocupação hospitalar de 110,3%; uma taxa de mortalidade institucional de 5,4%; e uma média de permanência hospitalar de 6,5 dias; na sequência, passou-se à leitura dos dados do Hospital de Clínicas, destacando-se como ações realizadas a execução de procedimento inédito na rede pública de SBC para tratamento menos invasivo de tumor no fígado, sendo a ablação por radiofrequência; a promoção de evento em comemoração ao “Abril Laranja” com a temática da OMS “Qualidade, segurança e vidas protegidas: um compromisso permanente do SUS”; a reestruturação dos encontros mensais estratégicos de processos e resultados; a elaboração do planejamento estratégico da Farmácia Clínica para 2026; o desenvolvimento de alta personalizada e adaptada ao universo infantil com base em instrumentos de fácil entendimento ao paciente e família; o projeto Aliança Segura, estratégico para alinhamento dos serviços terceiros à cultura e qualidade e segurança; além da condução de mais de 30 treinamentos realizados acerca de

processos operacionais, fluxo de acidente de trabalho, rotinas assistenciais, protocolos clínicos, boas práticas em segurança e qualidade; em continuidade às ações do Hospital de Clínicas, registrou-se a farmacoeconomia com implantação da gestão eficiente de estoque em parceria com a enfermagem; o projeto de cultura de segurança na prática em ambiente de terapia intensiva, abrangendo da notificação à ação; o projeto para ostomizados, assegurando alta hospitalar humanizada e assistida para pacientes com ostomia; e o projeto “atuação Integrada com o CREAS” pelo Serviço Social, com o objetivo de promover a articulação técnica junto à equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social; os índices de desempenho do hospital apontaram uma Taxa de ocupação hospitalar de 83,5%; uma taxa de mortalidade institucional de 4,7%; e uma média de permanência hospitalar de 6,88 dias; logo após, foram apresentados os dados do Hospital de Câncer, relatando-se na área de ações realizadas o gestão por processos através da apresentação de resultados para alta gestão por meio de reuniões mensais; a participação no evento presencial do projeto PROADI-SUS – “Saúde em nossas mãos”; a aquisição de equipamentos, especificando 3 ventiladores de transporte; a implantação de *checklist* de intubação orotraqueal; a redução de infecções na UTI; a capacitação das equipes assistenciais no controle da dor com redução no número de reinternações de pacientes oncológicos por este sintoma; e o monitoramento integrado multidisciplinar com foco na redução de toxicidades no tratamento oncológico com quimioterapia e radioterapia; avançando para o bloco seguinte de ações do Hospital de Câncer, mencionou-se a participação na 2ª Edição do Desfile de Pacientes Oncológicos Passarelas da Vida, realizado pelo Projeto Social Sacolinhas de Amor; a doação de mechas de cabelos dos colaboradores à ONG Cabelegria para confecção de perucas aos pacientes oncológicos; a participação na 8ª Mostra Municipal de Experiências Exitosas com 8 trabalhos inscritos e 3 trabalhos vencedores; o empossamento da Comissão de Ética de Enfermagem; a realização da 2ª edição do evento Beleza que Transforma; e o evento de conscientização de prevenção e identificação do câncer colorretal por meio de aula aberta à sociedade; os indicadores operacionais da unidade marcaram uma taxa de ocupação hospitalar de 85,2%; uma taxa de mortalidade institucional de 28%; e uma média de permanência hospitalar de 12 dias; por fim, foram apresentadas as ações do SAD - Serviço de Atenção Domiciliar, indicando como ações realizadas a produção científica “Atenção Domiciliar (SAD): subsídios para a prática clínica da psicologia”, a ser publicada na revista de atenção domiciliar em processo de revisão e diagramação pelo CIAD (Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar); e a implantação e inserção de PICC domiciliar guiado por ultrassom, realizada conforme padrão ouro com confirmação por RX em parceria com a UPA, garantindo segurança e validação do dispositivo; concluindo a exposição com o bloco de reabilitação e segurança do paciente do SAD, reportou-se o índice de 50% de sucesso em decanulação de pacientes com traqueostomia; a reabilitação funcional de pacientes pós-longas internações; e o manejo avançado de lesões complexas, contemplando síndrome de Fournier, osteomielite e pós-revascularização; na rede de **Proteção à Saúde e Vigilâncias**, os indicadores do NEVS – Núcleo em Vigilância em Saúde focados na articulação e apoio *in loco* da vigilância em saúde na UBS, a produção do 1º quadrimestre comparou o ano de 2025, com 11 UBSs, e o ano de 2026, com 10 UBS; constatou-se que as participações em reuniões de equipes, geral, técnica, conselho gestor e comitês da UBS passaram de 497 para 505; as visitas domiciliares conjuntas com ESF registraram 119 no primeiro período e 105 no atual; os atendimentos a acumuladores para demanda de acompanhamento de caso passaram de 111 em 2025 para 88 em 2026; o envolvimento em casos, notificações e situações de risco à saúde somou 3.369 em 2025 e 2.216 em 2026; as ações de educação em saúde para a população subiram de 111 para 192; as ações de capacitação e atualização de profissionais de saúde registraram 182 no período anterior e 162 no atual; enquanto a capacitação de novos profissionais da UBS passou de 20 para 23; nota-se que as

unidades de abrangência citadas em nota compreendem o NEVS UBS Paulicéia, NEVS UBS Planalto, NEVS UBS São Pedro, NEVS UBS Pq. São Bernardo, NEVS UBS Vl. Euclides, NEVS UBS Leblon, NEVS UBS Nazareth, NEVS UBS Alvarenga, NEVS UBS União, NEVS UBS Demarchi e NEVS UBS Areião, sob a coordenação da Vigilância Epidemiológica; avançando para o cronograma de Ações realizadas pelo NEVS, apontou-se que em janeiro ocorreu a ação de prevenção à hanseníase voltada ao “Janeiro Roxo”; no mês de fevereiro, executou-se a Semana de Mobilização contra a dengue e as atividades do bloco da caravana da prevenção IST/HIV; em março, realizaram-se ações educativas na campanha da mulher sobre violência, além de ações educativas sobre tuberculose e busca ativa de sintomáticos respiratórios; já em abril, as atividades englobaram a ação educativa sobre violência e ISTs para alunos do Estado no projeto Juventude e Cidadania, a ação Saúde na Feira (Terra Nova II) com orientações sobre qualidade da água, alimentação saudável e rotulagem de alimentos, a ação educativa sobre cigarro eletrônico no evento Saúde no Parque, e a ação educativa sobre Arboviroses no PSE; por fim, os dados de Imunização da Divisão de Vigilância Epidemiológica, foram detalhados os balanços vacinais do 1º quadrimestre de 2025 e 2026, tendo como fonte o SIVEP GRIPE/e-SUS/VE Banco com dados preliminares de 14/5/2026; no tocante à vacina contra a dengue (Takeda), voltada ao público-alvo de 10 a 14 anos, a primeira dose (D1) registrou 6.504 aplicações em 2025 e 2.979 em 2026, a segunda dose (D2) computou 3.003 em 2025 e 2.610 em 2026, resultando em um total de 9.507 doses no primeiro ano e 5.589 no atual; para a vacina contra influenza, direcionada ao público-alvo de grupos prioritários, o período de 2025 registrou 64.245 aplicações em dose única, enquanto o período de 2026 registrou 70.547 aplicações para a primeira dose (D1); em relação à vacina contra covid, o quadrimestre de 2025 somou 21.524 aplicações em dose única e o de 2026 computou 12.300 aplicações de primeira dose (D1); quanto à vacina contra HPV, direcionada ao público-alvo de 10 a 19 anos, registrou-se a aplicação de 1.009 doses únicas em 2025 e um total de 2.455 aplicações de primeira dose (D1) em 2026; concluindo a exposição, foram listadas as principais ações realizadas de imunização, destacando-se a vacinação no CDP, vacinação nas UPAS, *drive thru* de vacinação no paço, vacinação nos hospitais, vacinação das empresas de transporte coletivo municipal, vacinação das forças de segurança pública, vacinação no CCZ e o início do Nirsevimabe; dando continuidade, passou-se à exposição dos indicadores de agravos, iniciando-se pelo balanço de hanseníase no 1º quadrimestre, onde os casos novos passaram de 3 em 2025 para 1 em 2026; os comunicantes identificados foram de 7 no período anterior para 3 no atual; os examinados mantiveram-se em 3 em ambos os anos; os casos novos em comunicantes subiram de zero em 2025 para 3 em 2026; resultando em um total de 13 em 2025 e 10 em 2026; na sequência, detalharam-se os dados de tuberculose, apontando que os casos novos foram de 73 em 2025 para 71 em 2026; a meta de busca ativa anual permaneceu em 8.107 em ambos os períodos; o percentual de busca realizada marcou zero tanto em 2025 quanto em 2026; o número total de buscas ativas subiu de 1.124 em 2025 para 1.282 em 2026; perfazendo um total de 9.304 no primeiro período e 9.460 no segundo, tendo como fonte o TBWEB/DVE/SMS com dados preliminares de 15/5/2026; em relação à toxoplasmose, os casos em gestantes passaram de 3 em 2025 para 4 em 2026; os de forma congênita subiram de zero para 1; totalizando 3 no período anterior e 5 no atual; logo após, foram apresentados os indicadores de M. Pox, registrando-se zero casos confirmados em ambos os anos; os descartados passaram de 17 em 2025 para 7 em 2026; os casos em investigação subiram de zero para 1; somando um total de 17 em 2025 e 8 em 2026; quanto aos dados de sífilis, a sífilis adquirida passou de 245 no primeiro período para 204 no atual; a sífilis na gestação recuou de 85 em 2025 para 54 em 2026; a forma congênita passou de 8 para 6; resultando em um total de 338 em 2025 e 264 em 2026; por fim, reportaram-se os indicadores de esporotricose, indicando que os casos novos passaram de 8 no 1º quadrimestre de

2025 para 6 no 1º quadrimestre de 2026, sendo que todos os dados de hanseníase, toxoplasmose, M. Pox, sífilis e esporotricose possuem como fonte o SINAN NET/DVE/SMS, com dados preliminares de 14/5/2026; no âmbito da **Divisão de Vigilância Epidemiológica** integrada ao bloco de Proteção à Saúde e Vigilâncias, passou-se à leitura dos indicadores de agravos, iniciando pelo bloco de HIV/AIDS; constatou-se que os casos novos de HIV/AIDS passaram de 11 no 1º quadrimestre de 2025 para 15 no de 2026; os registros de HIV em Gestante recuaram de 5 para 3 no período; os casos de AIDS em adultos subiram de 11 no primeiro período para 17 no atual; enquanto os casos de AIDS em crianças mantiveram-se em zero em ambos os anos; quanto ao monitoramento, o número de residentes de São Bernardo do Campo em acompanhamento passou de 4.006 para 4.115, ao passo que os não residentes assistidos passaram de 541 para 549; na sequência, detalhou-se o quadro de casos novos de hepatites virais, apontando que a hepatite B registrou 20 ocorrências em 2025 e 14 em 2026; já a hepatite C manteve estabilidade com 29 casos anotados em cada um dos períodos avaliados, tendo o bloco como fonte os dados preliminares de 14/5/2026 do SINAN NET/DVE/SMS; avançando para a análise da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), apresentou-se a situação epidemiológica por faixa etária de residentes no período de janeiro a abril de 2026, onde a faixa de 0 a 14 anos registrou 28 casos moderados/graves, 23 leves e 51 no total; a de 15 a 19 anos computou 4 moderados/graves, 8 leves e 12 no total; a de 20 a 29 anos marcou 4 moderados/graves, 1 leve e 5 no total; a de 30 a 39 anos apontou 6 moderados/graves, 2 leves e 8 no total; a de 40 a 49 anos teve 2 moderados/graves, 1 leve e 3 no total; a de 50 a 59 anos registrou 2 moderados/graves, 4 leves e 6 no total; a de 60 a 69 anos computou zero moderados/graves, 3 leves e 3 no total; a de 70 a 79 anos assinalou 5 moderados/graves, 5 leves e 10 no total; e a faixa de 80 anos ou mais contabilizou 1 caso moderado/grave, 6 leves e 7 no total; o somatório geral de SRAG perfez 52 casos moderados/graves (51,51%) e 53 casos leves (46,66%), consolidando um total de 105 ocorrências (100%); prosseguindo com os dados, foram exibidos os casos de covid-19 em residentes de SBC, revelando que 61% correspondem a casos graves/moderados e 39% a casos leves, divididos por sexo em 67% feminino e 33% masculino; relataram-se as ações realizadas de agravos, destacando-se a educação em saúde com foco na prevenção de sífilis para a Educação de Jovens e Adultos (EJA); a educação em saúde direcionada à prevenção de sífilis na UFABC; a reunião do grupo de combate a ISTs; a capacitação em manejo da sífilis nas Unidades Básicas de Saúde do Parque São Bernardo e do Areião; além da participação na reunião regional voltada ao manejo de atendimento de acidentes com animais peçonhentos, por fim, o panorama epidemiológico de violência, confrontando os dados masculinos e femininos do 1º quadrimestre de 2025 e 2026; a violência física registrou 72 ocorrências masculinas e 304 femininas em 2025, passando para 88 masculinas e 350 femininas em 2026; a violência sexual contabilizou 19 casos masculinos e 73 femininos no primeiro ano, evoluindo para 10 masculinos e 88 femininos no período atual; a violência autoprovocada marcou 88 registros masculinos e 196 femininos em 2025, alterando para 178 masculinos e 371 femininos em 2026; a violência psicológica/moral, que apontou zero casos masculinos e 41 femininos em 2025, computou 7 ocorrências masculinas e 73 femininas em 2026; já os registros de negligência passaram de 9 masculinos e 14 femininos em 2025 para 2 masculinos e 7 femininos em 2026; totalizando o volume de notificações em 188 casos masculinos e 628 femininos no primeiro período, frente a 314 masculinos e 932 femininos no período atual; e as principais ações realizadas na área, englobando capacitações realizadas em 5 UBS sobre o preenchimento de notificação; reuniões do comitê de combate à violência; bem como o apoio ao Projeto Juventude e Cidadania voltado à Prevenção a Violência na UFABC, desenvolvido em parceria com a Secretaria Estadual de Educação; no **Laboratório Municipal de Saúde Pública** foi registrada a marca de 10.327 amostras recebidas e processadas; foram apresentados os dados da Seção de

Verificação de Óbitos - SVO, apontando que a distribuição percentual do fator gerador de óbito em 2026 compreendeu 37,2% por acidentes de trânsito, 11,5% por homicídios, 143,7% por outras causas (como morte suspeita, quedas, afogamentos e intoxicação) e 17,8% por suicídios; os exames necroscópicos realizados confrontaram os dados do 1º quadrimestre de 2025 e 2026 por natureza de óbito, indicando que os óbitos de causa natural (SVO) passaram de 214 para 208, enquanto os de causa suspeita (IML) recuaram de 412 para 337, resultando em um total de 626 procedimentos no primeiro período contra 545 no período atual; avançando para o quadro de Arboviroses, detalharam-se os balanços epidemiológicos comparativos do 1º quadrimestre; em relação à dengue, as notificações caíram de 5.902 em 2025 para 943 em 2026, os casos descartados passaram de 2.422 para 702, os importados recuaram de 114 para 1, os autóctones passaram de 1.038 para 26, os em investigação diminuíram de 2.328 para 196 e os casos de outros municípios passaram de 57 para 18, consolidando um total de 11.861 em 2025 e 1.886 em 2026; para a chikungunya, as notificações passaram de 9 para 4, os descartados caíram de 6 para 2, os importados mantiveram-se em zero em ambos os anos, os autóctones passaram de 1 para zero, os em investigação recuaram de 2 para 1 e os casos de outros municípios passaram de 3 para 1, somando um total de 21 no período anterior contra 8 no atual; quanto ao zika vírus, as notificações e os descartados mantiveram-se em 1 em cada ano, enquanto os importados, autóctones e em investigação mantiveram índice zero em ambos os períodos, registrando-se 1 caso de outro município em 2025 e zero em 2026, perfazendo um total de 3 em 2025 e 2 em 2026; em relação à Febre Amarela, as notificações subiram de zero para 2, os descartados passaram de zero para 1, os importados, autóctones e em investigação mantiveram estabilidade em zero e os casos de outros municípios mantiveram-se em 1 em cada ano, resultando em um total de 1 no período anterior e 4 no atual; concluindo essa parte listaram-se as principais ações realizadas na área, englobando a capacitação em notificação e fluxo de arboviroses em UPAS, a ação de combate à dengue em conjunto com o CCZ, a capacitação para farmácias e drogarias em teste rápidos e notificação em parceria com a Vigilância Sanitária, além da capacitação com Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD); prosseguindo para as informações da Divisão de Veterinária e controle de Zoonoses, apresentaram-se os indicadores de imóveis trabalhados para prevenção da dengue no 1º quadrimestre, indicando que as ações de casa a casa subiram de 121.924 em 2025 para 128.761 em 2026, ao passo que o bloqueio de casos suspeitos reduziu de 61.771 para 32.233; no tocante aos imóveis especiais trabalhou-se 35 em 2025 e 22 em 2026, os pontos estratégicos passaram de 199 para 322, os focos identificados recuaram de 569 para 409 e o índice de larvas de Aedes Aegypti passou de 3.617 para 2.593; o cronograma de reuniões do comitê de arboviroses junto às secretarias do município de São Bernardo do Campo, ocorridas em 14/1/2026, 11/2/2026, 17/3/2026 e 08/4/2026; avançando para o bloco de produção da Zoonoses, detalhou-se o balanço de adoção de animais apontando 23 animais adotados no CCZ e a realização de 2 feiras de adoção; na vertente de ações educativas computaram-se 19 vistorias, 1 palestra, 17 tendas de bichos e 3.153 pessoas orientadas; quanto à vacinação antirrábica, registrou-se o dado preliminar de 2.348 animais vacinados na rotina no CCZ e clínicas particulares, em estrita conformidade com a resolução municipal; em relação ao Hospital Veterinário Municipal, apontou-se a realização de 2.369 consultas, 2.036 cirurgias de castração, 1.888 exames de imagem e 5.033 serviços laboratoriais; no tocante à esterilização de cães e gatos, a tabela do HOVET discriminou o atendimento de 635 caninos e 654 felinos, somando 1.289, enquanto os mutirões atenderam 219 caninos e 334 felinos, somando 553, consolidando um total geral de 854 caninos e 988 felinos, perfazendo 1.842 esterilizações; encerrou-se a unidade informando sobre o mutirão de castração realizado no Poliesportivo com ações educativas voltadas à guarda responsável no período de 28/3/2026 a 31/3/2026; na sequência, passou-se à leitura das ações realizadas pela

1170 Divisão de Vigilância Sanitária, sendo lidos o programa paulista de análise fiscal de alimentação; o PARA
1171 – Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos; o Programa de Monitoramento da
1172 Resistência aos Antimicrobianos (AMR) em alimentos (carne de frango); o Programa Paulista 2026
1173 (alimentos); o evento VISA EDUCA SBC Módulo Restaurantes - capacitação para estabelecimentos de
1174 atividades de alimentos; o evento VISA EDUCA SBC módulo drogarias - capacitação para
1175 estabelecimentos de atividades de drogarias; o evento VISA EDUCA SBC Módulo Creches - Capacitação
1176 para estabelecimentos de atividades de ensino; a participação no projeto de qualificação Integravisa
1177 da gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), desenvolvido pela ANVISA em parceria
1178 com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz; a participação na Estratégia Alimenta Cidades e planejamento
1179 da oficina em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) (COMSEA e CAISAN); a
1180 Operação Dorme Bem realizada quinzenalmente; além do programa estadual de monitoramento de
1181 água de diálise, destacando-se em nota complementar que a Operação Dorme Bem ocorre em ação
1182 conjunta com a GCM; complementando os dados da Vigilância Sanitária, detalhou a produção de ações
1183 do 1º quadrimestre, atualizada em 15/4/2026, registrando 541 inspeções sanitárias, 1.032 inspeções
1184 sanitárias em tabaco, 131 ações legais para controle do risco à saúde (AIP e AIF), 371 cadastros, licenças
1185 sanitárias, renovações e outros procedimentos, 171 laudos técnicos de avaliação com análise e
1186 emissão, 15 certificados sanitários de veículo, 6 atendimentos a órgãos governamentais, 2 atividades
1187 educativas para estabelecimentos de interesse à saúde, 1 capacitação técnica da equipe, 74 denúncias
1188 recebidas na ouvidoria MS, 1.226 novas solicitações à VISA (processos) e 5 operações Dorme Bem; por
1189 fim, foram explanados os dados da Divisão de Saúde do Trabalhador e Vigilância em Saúde Ambiental,
1190 expondo a produção comparativa do 1º quadrimestre de 2025 e 2026 com atualizações até 30/4/2026;
1191 as inspeções em ambiente de trabalho saltaram de 49 para 234, ao passo que as inspeções sanitárias
1192 em vigilância em saúde ambiental passaram de 54 para 57; os cadastros e licenças sanitárias em
1193 vigilância em saúde ambiental passaram de 29 para 34, os atendimentos em saúde do trabalhador
1194 (envolvendo áreas médica, psicológica, enfermagem e assistência social) subiram de 56 para 87, as
1195 notificações e investigações de acidentes fatais passaram de 2 para 5 e as de acidentes com menores
1196 recuaram de 18 para 14; já as notificações e investigações de agravos em trabalhadores passaram de
1197 2.121 para 1.998, as análises de água recuaram de 286 para 242, consolidando o total geral de ações
1198 em 2.615 no período de 2025 frente a 2.671 no período de 2026, sob a observação de que todos os
1199 casos foram investigados e com ocupação preenchida de 99,64% segundo dados do SINAN NET;
1200 fechando as ações de Proteção à Saúde e Vigilâncias, foram reportadas as atividades de apoio e
1201 campanhas, registrando-se o apoio matricial na rede; a campanha Abril Verde (em memória às vítimas
1202 e com foco na prevenção de adoecimentos e acidentes do trabalho); a participação na Campanha de
1203 Vacinação; além das ações coordenadas na Operação Metanol, Operação São Bernardo Protege,
1204 Brigada de Incêndio, Operação Dorme Bem e Operação Vigi Desastre; no tocante ao **Controle Social**,
1205 mencionou-se a atuação junto à CISTT e Conselho Local; Comissão Regional de Saúde do Trabalhador;
1206 Comissão Regional da RENAST; Comissão Municipal e Regional de Saúde Mental e Trabalho; bem como
1207 a participação na Caravana da Saúde; o combate ao trabalho análogo à escravidão; e a participação no
1208 grupo de trabalho de combate de exploração do trabalho de crianças e adolescentes; na vertente de
1209 ações educativas e eventos da unidade, englobaram-se as atividades educativas para a população;
1210 acolhimentos; consultas médicas em saúde do trabalhador; Inspeções em ambientes de trabalho;
1211 participação em ação intersetorial com o CCZ e Vigilância Sanitária; curso de assédio moral e violências;
1212 Educação Permanente UBS; oficina de distúrbio de voz relacionada ao trabalho; Promo Mercúrio
1213 Ministério Público do Trabalho; Oficina Qualifica CEREST; participação no conselho universitário da
1214 FMABC; ato de combate ao feminicídio; ações educativas contra o assédio no ambiente de trabalho;

além da participação intersetorial com o CCZ na ação para castração de animais; na sequência, no departamento de **Apoio à Gestão do SUS**, os dados de **Regulação Ambulatorial e Transporte Sanitário**; no monitoramento da oferta de exames de apoio diagnóstico e terapia e de consultas especializadas, com fonte nos registros Hygia/CROSS de 5/5/2026, as unidades de saúde executantes estaduais realizaram 2.198 exames de apoio diagnóstico (2%) e 4.208 consultas especializadas (9,51%); o Ambulatório de Especialidades da FMABC computou zero exames de apoio diagnóstico (0%) e 91 consultas especializadas (0,21%); já as unidades de saúde executantes municipais somaram 100.662 exames de apoio diagnóstico (98%) e 39.395 consultas especializadas (90,28%); perfazendo um total geral de 102.860 exames de apoio diagnóstico e 44.234 consultas especializadas; no tocante à média mensal de solicitações atendidas pela Regulação de Transporte Sanitário, atualizada em 5/5/2026 com base nos dados do Transporte Sanitário - DAG/SUS - planilha de controle de solicitação de transporte, os atendimentos dividiram-se em: transporte simples com 332; transporte – ambulância com 94; TFD com 18; transporte TRS simples com 200, sendo este correspondente ao total de pacientes atendidos para a realização das sessões de diálise, onde cada paciente realiza, em média, 14 viagens por mês; Transporte TRS Ambulância com zero; e fisioterapia com 48; totalizando 695 atendimentos; destacou os resultados do programa Saúde Acessível, apontando uma média mensal de 339 usuários atendidos, uma média mensal de 5.217 viagens em veículos leves e uma média mensal de 288 viagens em veículos adaptados; foram apresentadas ainda as ações realizadas no setor, compreendendo o fato de ter sido mantida a gestão/ revisão das filas de especialidades médicas e exames; a criação do núcleo de alta complexidade; a Elaboração de novos protocolos municipais de acesso; a elaboração do projeto “Tempo é Vida” – com destaque no 39º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo; bem como a visita técnica ao centro de alta tecnologia em diagnóstico e intervenção oncológica Bruno Covas; avançando para os indicadores da Ouvidoria, os principais canais de manifestação contabilizaram 688 via *e-mail*, 319 por integração, 438 de forma presencial, 490 por telefone, 795 via *Whatsapp* e 19 por carta; os tipos de manifestações distribuíram-se em 4 sugestões, 1.360 solicitações, 827 reclamações, 35 informações, 117 elogios, 26 denúncias e 150 comunicações de irregularidade; demonstrando um comparativo da média mensal de queixas que apontou um recuo de 631 ocorrências em 2025 para 627 no período de 2026; na sequência, foram demonstradas as Auditorias em Saúde, detalhando as auditorias de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) no período de janeiro a abril para os hospitais sob nota técnica de fechamento de faturamento de abril; o Hospital de Clínicas Municipal teve os relatórios analíticos 04, 10 e 15/2026 com 1.922 AIHs analisadas e 3.506 apresentadas, atingindo 54,8% de cobertura; o Hospital de Urgência contou com os relatórios 03, 09 e 14/2026 com 997 analisadas e 3.711 apresentadas, com 26,9% de cobertura; o Hospital da Mulher (HM) registrou os relatórios 02, 08 e 13/2026 com 434 analisadas e 2.239 apresentadas, com 19,4% de cobertura; o Hospital de Câncer pontuou os relatórios 01, 07 e 12/2026 com 379 analisadas e 671 apresentadas, com 56,5% de cobertura; e a Santa Casa de Misericórdia, auditada em maio de 2026 com dados de Janeiro, registrou o relatório 01 com 1 analisada e 143 apresentadas, atingindo 0,7% de cobertura; declarou-se a conclusão dos relatórios analíticos da UPA Riacho Grande (relatório 06/2026) e da Policlínica Alvarenga (relatório 108/2025), ambos com a finalidade de analisar a conformidade dos dados do sistema CNES, verificando integridade e aderência às normativas vigentes; por fim, a **Educação Permanente** informando os dados de Estágios na rede, sendo computados 1.576 estágios do ensino técnico em Enfermagem na Rede; 4.648 Estágios do Ensino Superior englobando as áreas de Medicina, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Biomedicina e Radiologia na rede; bem como 200 Estágios de Pós-Graduação com foco nas especialidades de Disfagia, fisioterapia, cardiorrespiratória e enfermagem obstétrica e terapia

intensiva na rede; as ações e eventos executados, destacando-se a realização da 8ª Mostra Municipal de Saúde 2026; o vestibular “Programa Educa Mais”; o apoio ao COSEMS; além das participações inter-setoriais na formatura COREME/ COREMU, na integração COREME, no simpósio de atualização em transtorno do espectro autista e na posse do conselho municipal; dando prosseguimento, os indicadores de **Assistência Farmacêutica**, iniciando pelo gráfico da média de dispensação de medicamentos pelas Unidades de Saúde municipais, que confrontou os dados do 1º quadrimestre de 2026 e de 2025; constatou-se que a dispensação de antidiabéticos registrou 34.769 no período atual contra 35.226 no anterior; a de anti-hipertensivos alcançou 98.890 em 2026 contra 96.109 em 2025; os medicamentos de saúde mental computaram 33.068 no presente período contra 32.679 no passado; resultando em um total de dispensação de 166.727 em 2026 frente a 164.014 no ano anterior; em relação à **Farmácia de Medicamentos Especializados – FME**, apontou-se que a média mensal do quadrimestre registrou 15.146 atendimentos por mês e uma média de 740 atendimentos por dia; complementarmente, informou-se o monitoramento de diabéticos insulínos dependentes (Medbem), que contabilizou 14.096 cadastros ativos, além de uma média mensal de 1.368 consultas farmacêuticas distribuídas entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada; registrou-se ainda a média mensal de 200.370 dispensações de medicamentos nas Unidades de Saúde, paralelamente à realização de testes rápidos para HIV, sífilis e sessões de auriculoterapia pelos farmacêuticos; finalizando a exposição da assistência, o bloco de ações judiciais indicou o registro de 4 novas ações, 439 ações judiciais vigentes e o total de 22 ações compartilhadas sendo atendidas por outro ente; avançando para os indicadores de informação / informatização, foram relatadas as benfeitorias em infraestrutura de cabeamento e *hardware* para TIC, destacando-se a substituição de 5 aparelhos *facial Control ID* nas localidades do CAPS Selecta, CAPS Silvina, CER IV e UPA Riacho Grande; os acompanhamentos das obras das unidades UBS Petroni e UBS Vila União; bem como a implantação de 29 novos pontos de rede divididos entre as unidades Clínica da Visão, comunicação e patrimônio da Saúde; na vertente de instalação e equipamentos, informou-se que foi efetuada a instalação de 5 equipamentos para a Comunicação da Saúde, além da substituição de 5 *switchs* distribuídos nas unidades Patrimônio da Saúde, UBS Calux, UBS IPE, UBS Silvina e UBS Vila Dayse; quanto ao suporte de sistema de monitoramento por vídeo, registrou-se o apoio em infraestrutura à empresa Jumper Segurança e Serviços no suporte do sistema de monitoramento por vídeo, conjuntamente ao apoio em infraestrutura à empresa Real Ponto no suporte do sistema de monitoramento de vídeo das ambulâncias do SAMU e do transporte inter-hospitalar; dando sequência às ações de suporte técnico documentadas, pontuou-se a prestação de suporte do sistema Glicosys nas Unidades Básicas de Saúde, bem como a implantação e suporte do sistema MedBem em 117 computadores em preparação para a migração do sistema Glicosys; no bloco de bilhetagem impressoras de *outsourcing*, reportou-se o acompanhamento e manutenção de leitores de cartão em 254 impressoras para liberação de impressões através de crachá, visando o detalhamento das impressões realizadas por cada colaborador e equipamento, em paralelo ao acompanhamento e manutenção de agentes de coleta e contabilidade da Simpress em todos os computadores da rede, perfazendo um total de 2.034 ativos; concluiu-se a área técnica apontando o registro de 2.149 chamados solucionados na plataforma GLPI – Sistema de Chamados; na sequência, passou-se à leitura das ações de Educação em Saúde focadas na Residência Multiprofissional, apontando a existência de 27 residentes do Programa da Secretaria de Saúde voltados às áreas de Saúde Mental e Saúde da Família, além de 15 residências da FMABC em parceria com a Secretaria também voltadas para as especialidades de Saúde Mental e Saúde da Família; entre as ações realizadas pelos residentes multiprofissionais, destacaram-se as ações de controle da hipertensão arterial na UBS Batistini; a ação no território da UBS Vila Marchi para promover

educação em saúde sobre as urgências nas áreas de odontologia, enfermagem e psicologia; a promoção de economia solidária das usuárias da UBS Vila Marchi; a Educação em Saúde sobre Saúde Mental na UBS Vila Marchi por meio de mural interativo e sala de espera; a elaboração de folder informativo sobre o trabalho do Consultório na Rua e os direitos da população em situação de rua; além da avaliação do pré-diabético na UBS Ipê e a condução de palestra em escola do território da UBS Ipê sobre gravidez na adolescência, ISTs e uso de substâncias; avançando para os dados do Projeto "Nós na Rede", explicou-se que o projeto consiste em uma proposta de educação permanente em larga escala, com carga horária de 120 horas e formato híbrido, voltada para os trabalhadores e coordenadores da RAS (Rede de Atenção à Saúde) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); a estrutura do curso dividiu-se em quatro unidades, onde a Unidade 1, intitulada "Atenção Psicossocial e Cuidado em Liberdade", englobou um encontro presencial de 6 horas, a aula 1 sobre apresentação do curso (AVA) e desenvolvimento da grupalidade com 9 horas em modalidade EAD, e a aula 2 sobre reforma psiquiátrica e a história do presente também com 9 horas em EAD; a Unidade 2, "Acolhimento e Cuidado às Pessoas com Sofrimento Psíquico e em Conflito com a Lei", foi composta pela aula 3 sobre Atenção Psicossocial e desinstitucionalização com 9 horas em EAD, um encontro presencial de 6 horas, e a Aula 4 sobre Racismo, sexismo, LGBTfobia: estigma e outras formas de exclusão com 9 horas em EAD; a Unidade 3, "Atenção às Pessoas Usuárias de Álcool e Outras Drogas", englobou a Aula 5 sobre desinstitucionalização na prática com 9 horas em EAD, um Encontro Presencial de 6 horas, a Aula 6 contendo a Introdução ao tema do álcool e outras drogas com 9 horas em EAD, e a Aula 7 sobre Integralidade da atenção e do cuidado com 9 horas em EAD; por fim, a Unidade 4, "Articulação de Estratégias de Cuidado, Cooperação no Território e Fortalecimento da RAPS", compreendeu a Aula 8 sobre Redução de danos com 9 horas em EAD, um encontro presencial de 6 horas, a Aula 9 tratando de RAPS - trabalho em rede (intra e intersetorial) e atenção psicossocial com 9 horas em EAD, a Aula 10 com a Avaliação dos aprendizados e celebração do percurso educacional contendo 9 horas em EAD, encerrando com um encontro presencial de 6 horas; os indicadores de execução do projeto apontaram que o ciclo 1, ocorrido de agosto de 2025 a fevereiro de 2026, contou com 14 turmas ofertadas, 406 total de vagas preenchidas e 201 total de certificados emitidos, ao passo que o ciclo 2, iniciado de março de 2026 a setembro de 2026, registra 14 turmas ofertadas, 446 total de vagas ofertadas e encontra-se atualmente em andamento; por fim, no Controle Social, detalhando as Reuniões do setor, onde se registrou, no dia 22 de Janeiro, a Cerimônia de posse dos Conselheiros Locais e Municipais de Saúde eleitos para o mandato de 1º/1/2026 à 31/12/2027; reportou-se ainda a realização de 4 reuniões ordinárias ocorridas nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, além de uma reunião extraordinária realizada no mês de abril, consolidando o indicador de produção dos Conselhos Locais de Unidades no montante total de 133 reuniões efetuadas; na sequência, iniciou-se a apresentação da **Programação Anual de Saúde**, detalhando o panorama consolidado, registrou-se o escopo de 178 metas programadas, divididas em 111 metas alcançadas (63%) e 67 metas parcialmente alcançadas ou não alcançadas (37%); avançando para o detalhamento das metas por diretrizes e objetivos, abordou-se a diretriz nº 1, focada em fortalecer a atenção básica como porta de entrada, coordenação e ordenamento da rede de saúde, garantindo a ampliação do acesso, qualidade assistencial, integralidade e continuidade do cuidado à população; sob o Objetivo Nº 1.1, voltado a garantir a infraestrutura adequada e manutenção dos serviços essenciais de saúde, a meta 1.1.1, de construir e equipar 4 novas unidades básicas de saúde (UBS Vila Ferreira / Três Marias, UBS Vila São José, UBS Parque dos Imigrantes e UBS União II), apontou que, partindo de um valor-base de 36 em 2025, a meta prevista para 2026 era de 36 e o resultado do 1º quadrimestre de 2026 registrou 36 unidades implantadas na rede SUS, englobando as ações de iniciar as obras de cada uma das quatro localidades;

a meta 1.1.3, de manter 7 academias de saúde similares (praças parque), registrou valor-base de 4 em 2025, meta prevista de 4 e resultado de 4 academias em funcionamento no quadrimestre, com foco na ação de manter 4 academias similares; a meta 1.1.4, de realizar a manutenção predial e de equipamentos nas unidades da rede básica de saúde, apontou linha-base de 100% em 2025, meta de 100% para 2026 e cumprimento de 100% no período, com a ação de realizar dita manutenção; a meta 1.1.5, de manter em funcionamento contínuo os serviços essenciais de abastecimento de água, energia elétrica e telefonia em 100% das unidades da rede básica, indicou valor-base de 100% em 2025, meta de 100% e resultado de 100% no quadrimestre, associada à ação de manutenção contínua destes insumos; a meta 1.1.6, de colocar um segurança presencial para intercorrências e conflitos dentro das unidades básicas de saúde, registrou base de 0% em 2025, meta anual de 25% e resultado de 0% no quadrimestre, dividindo-se nas ações de identificar unidades com maior vulnerabilidade para priorização e contratar segurança presencial para as UBSs; a meta 1.1.7, de implementar a biossegurança em todos os serviços de saúde seguindo as normas da NR-01, com foco no número de ações realizadas pelos técnicos de segurança e atendimento das demandas referenciadas (CEREST), apontou linha-base de 100% em 2025, meta anual de 25% e resultado de 0% no período, com a ação de atender às demandas sinalizadas pela equipe de segurança do trabalho; a meta 1.1.8, de manter as unidades básicas de saúde em funcionamento, registrou valor-base de 100% em 2025, meta de 100% e resultado de 100% de percentual em funcionamento, vinculada às ações de manter os serviços assistenciais nas UBS e manter o atendimento qualificado para a população; prosseguindo, passou-se ao escopo do Objetivo Nº 1.2, direcionado a ampliar e aprimorar o acesso e a qualidade da assistência na atenção básica de saúde; a meta 1.2.1, de revisar cobertura das equipes de estratégia de saúde da família, avaliando a possibilidade de ampliação de equipes ESF e saúde bucal no município e na ausência de espaço físico avaliar a viabilidade de construção de novos espaços estruturais, registrou linha-base de 77,95% de cobertura de atenção primária em 2025, meta para 2026 de 80% e resultado de 77,50% no quadrimestre, desdobrada nas ações de implantar novas ESF além das 171 existentes, ampliar número de ACS contratados além dos 579 existentes, manter 22 equipes multidisciplinares na atenção básica e contratar mais médicos com especialização para atendimentos; a meta 1.2.2, de garantia integral da equipe de agentes comunitários de saúde no município de acordo com as diretrizes da PNAB atualizada e da Portaria 3493/2024, indicou total de equipes de ACS completa com valor-base de 579 em 2025, meta de 579 e resultado de 579 equipes completas no período, sob a ação de garantir integralmente dita equipe; a meta 1.2.3, de ampliar o horário de atendimento das UBS nas regiões em que haja mais necessidade de acordo com as diretrizes da PNAB e da Portaria 3493/2024, apontou total de UBS em funcionamento com horário ampliado com linha-base de 20 em 2025, meta de 20 e resultado de 20 no quadrimestre, contemplando as ações de identificar unidades básicas com maior demanda e vulnerabilidade e ampliar o horário nas regiões com mais necessidade; a meta 1.2.4, de manter utilização do Acessa Mais Digital, indicou total de UBS com o sistema mantido com valor-base de 36 em 2025, meta de 36 e resultado de 35 no período, com a ação de manter o Acessa Mais Digital para as 35 UBS; a meta 1.2.5, de implantar unidade cuidadoso por território da saúde, registrou total de unidades cuidadoso em funcionamento com base de 4 em 2025, meta prevista de 5 e resultado de 35 no quadrimestre, vinculada às ações de implantar unidades cuidadoso além das 4 já existentes e manter a participação no conselho municipal da pessoa idosa; a meta 1.2.6, de manter coleta diária de exames laboratoriais nas UBSs, registrou total de UBSs com coleta diária com linha-base de 36 em 2025, meta de 36 e cumprimento de 35 no quadrimestre, sob a ação de manter dita coleta nas 35 UBSs; a meta 1.2.7, de ampliação, qualificação, humanização do atendimento perinatal com a integração da doula nas unidades da atenção básica, indicou total de UBSs com integração de doula

com base de 0 em 2025, meta anual de 12 e resultado de 0 no período, com a ação de ampliar, qualificar e humanizar o atendimento com a integração da doula; a meta 1.2.8, de marcação de consultas por aplicativo, registrou total de UBS com marcação implantada com linha-base de 0 em 2025, meta prevista de 10 e resultado de 0 no período, sob a ação de disponibilizar dita marcação por aplicativo; avançando para a continuidade do objetivo 1.2, avaliou-se a meta 1.2.9, de fortalecer o projeto de teleconsultas médicas e de enfermagem em todas as UBS, que apontou total de UBS com o projeto em todas as UBS fortalecidos com valor-base de 0 em 2025, meta anual de 12 e resultado de 0 no quadrimestre, sob a ação de disponibilizar consultas médicas e de enfermagem em todas as unidades; a meta 1.2.10, de ampliar o uso de PICS (práticas integrativas e complementares) nas UBS de São Bernardo do Campo para cuidado integral (físico, mental, emocional) conforme SUS e política nacional de PICS, indicou total de UBS com ampliação do uso com linha-base de 36 em 2025, meta prevista de 36 e resultado de 35 no quadrimestre, associada à ação de ampliar o uso de PICS em ambiente de cuidado integral; a meta 1.2.12, de ampliar e qualificar o cuidado em saúde mental com a equipe e-multi, garantindo equipe completa para cada unidade básica de saúde oferecendo acolhimento, escuta e encaminhamentos adequados, registrou total de unidades de saúde com equipe e-multi completas com base de 22 em 2025, meta prevista de 28 e cumprimento de 22 no quadrimestre, dividida nas ações de recompor e expandir as equipes e-multi e capacitação contínua das equipes da atenção primária em saúde mental; a meta 1.2.13, de garantir recursos na rede básica de saúde para atendimentos psicológicos individual a mulheres vítimas de violência doméstica pelo tempo necessário até que a mulher encontre um estado e equilíbrio emocional que possibilite suas atividades diárias normalmente, apontou total de planos terapêuticos singulares elaborados para o acompanhamento com linha-base de 36 em 2025, meta prevista de 36 e resultado de 35 no período, englobando as ações de qualificar o registro das notificações de violência nos sistemas de saúde, capacitar equipes para identificação precoce, escuta qualificada e abordagem sensível, e disponibilizar atendimentos psicológicos individualizados e sem limite de tempo pré-fixado; a meta 1.2.14, de ampliar e fortalecer a política de atenção à pessoa idosa, registrou percentual de política ampliada e fortalecida com valor-base de 36 em 2025, meta prevista de 36 e resultado de 35 no quadrimestre, vinculada às ações de capacitação em abordagem humanizada, cuidados paliativos, envelhecimento ativo e identificação de sinais de negligência ou abuso, garantir acessibilidade, sinalização adequada e ambientes adaptados, além de realizar campanhas educativas sobre direitos da pessoa idosa; por fim, passou-se à leitura das metas do objetivo nº 1.3, focado em fortalecer e ampliar a atenção em saúde bucal, de ampliar a cobertura de saúde bucal, registrou percentual de cobertura com valor-base de 41,64% em 2025, meta prevista de 44% e resultado de 44,93% no quadrimestre, desdobrada nas ações de implantar equipes de saúde bucal além das 112 existentes (dentistas e técnicos ou auxiliares), realizar 2 campanhas anuais de prevenção do câncer bucal e intensificar ações de saúde bucal; a meta 1.3.2, de manter a oferta de próteses odontológicas, indicou total de próteses dispensadas com valor-base de 3.000 em 2025, meta prevista de 3.000 e resultado de 1.041 no quadrimestre, sob a ação de manter a oferta de 3.000 próteses; a meta 1.3.3, de implantar 1 UOM - Unidade Odontológica Móvel, registrou total de UOM em funcionamento com base de 0 em 2025, meta de 1 e resultado de 0 no período, vinculada à ação de implantar dita unidade; e a meta 1.3.5, de agilizar o atendimento de endodontia, para redução da demanda reprimida existente, apontou percentual de redução da demanda com valor-base de 0 em 2025, meta de 2 e resultado de 1 nos indicadores de números de mutirões anuais no quadrimestre, sob a ação de ampliar a oferta de procedimentos de endodontia na rede pública por meio da reorganização dos serviços, mutirões e contratação de profissionais; o objetivo nº 1.4, voltado a aprimorar e fortalecer ações destinadas a populações estratégicas; na meta

1.4.1, de promover ações educativas e preventivas sobre doenças prevalentes na população negra, registrou-se o indicador de número de ações com recorte étnico-racial partindo de uma linha-base zero em 2025, com meta prevista de 4 e resultado zero no quadrimestre, englobando as ações de realizar ao menos 4 ações anuais voltadas a doença falciforme, hipertensão e diabetes, garantir a coleta correta do campo raça/cor nos cadastros e qualificar os profissionais; a meta 1.4.3, de garantir o acesso da população indígena aos serviços de imunização e atenção básica em território específico, apontou indicador de cobertura na linha-base zero em 2025, meta prevista de 25% e resultado de 35% no quadrimestre, vinculada às ações de ampliar o acesso, garantir a coleta correta do campo raça/cor e qualificar profissionais; a meta 1.4.4, de implantação de espaço e capacitação contínua nas UBSs para povos originários em contexto urbano e aldeados, registrou indicador em percentual com linha-base zero em 2025, meta prevista de 100% e resultado de 3,50% no período, englobando as ações de identificar UBSs com maior demanda e realizar capacitações; a meta 1.4.5, de manter a implementação do plano de ações de saúde voltadas à população em situação de extrema pobreza em todo o território municipal, apontou indicador com linha-base zero em 2025, meta de 100% e cumprimento de 100% no quadrimestre, dividida nas ações de manter ações de saúde integradas e ampliar a cobertura vacinal, pré-natal e atendimento infantil; a meta 1.4.6, de manter o programa primeiríssima infância nas unidades da rede municipal de saúde, registrou indicador com linha-base zero em 2025, meta de 100% e resultado de 100% no período, vinculada à ação de manter as ações do referido programa; avançando para os indicadores do Objetivo Nº 1.5, focado em qualificar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças no âmbito da atenção básica, a meta 1.5.1, de manter a implementação das ações do plano de erradicação do câncer de colo uterino nas unidades, apontou linha-base zero em 2025, meta de 100% e resultado de 100% no quadrimestre, associada às ações de promover ações sobre a importância da prevenção e realizar treinamentos periódicos; a meta 1.5.2, de manter núcleo de prevenção à violência nas UBSs da rede municipal de saúde, registrou o total de núcleos em funcionamento partindo do valor-base de 36 em 2025, com meta de 36 e resultado de 35 unidades, subdividida nas ações de manter o núcleo de prevenção nas 39 UBSs, manter participação no comitê de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes, manter participação nas ações do ambulatório de acompanhamento do homem agressor e realizar ações de educação e campanhas sobre a prevenção do suicídio; a meta 1.5.3, de ampliar o acesso dos homens aos serviços de atenção básica com aumento de 20% no número de atendimentos a homens de 20 a 59 anos, registrou linha-base zero em 2025, meta prevista de 25% e resultado de 14,63% no período, vinculada à ação de desenvolver e implementar ações educativas, preventivas e de cuidado voltadas à população masculina; a meta 1.5.4, de realizar parceria com a educação para realização de atividades nas escolas aos sábados com atividades diversificadas, apontou indicador com linha-base zero em 2025, meta anual de 10% e resultado zero no quadrimestre, sob a ação de abrir as escolas aos sábados em parceria com diversas secretarias; a meta 1.5.5, de otimizar os processos de atendimento à saúde garantindo a qualidade em todos os serviços, indicou linha-base zero em 2025, meta de 100% e cumprimento de 100% no período, com a ação de otimizar os processos e assegurar boas práticas; prosseguindo para a continuidade do Objetivo 1.5, avaliou-se a meta 1.5.6, de implementar o programa municipal de medicina preventiva por meio de palestras, cursos, seminários e conferências, que apontou o indicador do total de ações realizadas com linha-base zero em 2025, meta anual de 25% e resultado zero no quadrimestre, englobando as ações de realizar palestras educativas, promover cursos de capacitação e divulgar as ações em meios oficiais e comunitários; a meta 1.5.7, de desenvolver o programa cuidar de quem cuida pensando na qualidade de vida dos profissionais e familiares, registrou indicador de número de programas desenvolvidos com base zero em 2025, meta de 25% e resultado zero no

período, sob a ação de desenvolver o referido programa; a meta 1.5.8, de implementar contratação de clínicas particulares para ampliar a saúde da família, a saúde em casa e os exames através de convênios, indicou número de clínicas contratadas com linha-base zero em 2025, meta de 5% e resultado zero no período, vinculada à ação de estabelecer termos de convênio e contratos baseados em critérios de qualidade, eficiência e regularidade jurídica; na sequência, passou-se à leitura das metas do Objetivo Nº 7.1, focado em qualificar as ações intersetoriais no âmbito da atenção básica; a meta 7.1.1, de manter ações intersetoriais e multidisciplinares com a Secretaria de Educação por meio do Programa Saúde na Escola, indicou indicador do total de programas em execução com valor-base de 1 em 2025, meta prevista de 1 e resultado de 1 no período, dividida nas ações de manter o programa saúde na escola, manter a participação no PETI e manter a participação no comitê de enfrentamento à violência contra a criança e adolescente; a meta 7.1.2, de realizar acompanhamento das condicionalidades da saúde para beneficiários do Programa Bolsa Família, registrou indicador de cobertura com linha-base de 85% em 2025, meta prevista de 85% e resultado de 54,25% no quadrimestre, sob a ação de manter a participação no conselho municipal da pessoa idosa; a meta 7.1.3, de manter o Programa de Bem com a Vida para promoção de saúde e adoção de hábitos de vida saudáveis, apontou indicador com valor-base de 1 em 2025, meta prevista de 1 e resultado de 1 programa em execução, associada às ações de manter o programa de bem com a vida e manter a participação no conselho municipal da pessoa idosa; a meta 7.1.4, de instituir ações referentes à política de conscientização acerca da menstruação e universalização do acesso a absorventes higiênicos, apontou indicador com linha-base de 1 em 2025, meta prevista de 1% e resultado zero no quadrimestre, vinculada à ação de manter o programa de dignidade menstrual no âmbito da atenção básica; a meta 7.1.5, de melhorar a saúde das pessoas que trabalham no atendimento por meio de treinamento e desenvolvimento regulares, registrou indicador com linha-base zero em 2025, meta prevista de 25% e resultado zero no período, englobando as ações de desenvolver projeto de humanização/saúde mental e implantar o projeto em toda a rede de atenção à saúde; a meta 7.1.6, de criar o "saúde e esporte na praça" integrando as secretarias para levar às praças públicas ações de atividades físicas com monitoramento, registrou indicador com linha-base zero em 2025, meta de 5% e resultado zero no quadrimestre, sob a ação de realizar ações educativas em saúde durante os eventos; por fim, abordaram-se as metas do Eixo 2, Saúde pra Frente na Atenção Especializada, sob a Diretriz Nº 2, voltada a fortalecer a capacidade e a qualidade da assistência na rede ambulatorial especializada, sob o Objetivo Nº 2.1, a meta 2.1.2, de manter a oferta anual do exame de mamografias por meio da carreta da mamografia, registrou o total de carretas mantidas com valor-base de 1 em 2025, meta prevista de 1 e resultado de 1 unidade no quadrimestre, vinculada à ação de manutenção da carreta; a meta 2.1.3, de ampliação do quadro de profissionais administrativos, assistenciais e especialidades médicas, registrou indicador de taxa de ocupação com linha-base de 85% em 2025, meta de 85,0% e cumprimento de 85,0% no período, sob a ação de reorganizar e ampliar o quadro de recursos humanos; a meta 2.1.4, de verificar adesão das especialidades de ginecologia, intensificar o monitoramento qualitativo dos profissionais médicos na Policlínica Centro, registrou indicador de percentual de execução com linha-base zero em 2025, meta prevista de 40% e resultado de 40% no quadrimestre, desdobrada nas ações de desenvolver estudo para acréscimo da especialidade de ginecologia, desenvolver plano de ações e indicadores e monitorar o percentual de médicos com especialidade; a meta 2.1.5, de ampliação da oferta de vagas de exames, procedimentos e consultas diversas de acordo com a necessidade de demanda reprimida, indicou indicador com linha-base zero em 2025, meta prevista de 50% e resultado de 50% de percentual de especialidades com oferta de agenda, vinculada às ações de realizar diagnóstico atualizado e ampliar a oferta de exames; a meta

2.1.7, de manter anualmente os serviços assistenciais nas unidades de saúde da atenção especializada, registrou indicador com linha-base de 100% em 2025, meta de 100% e resultado de 100% de unidades especializadas com serviços mantidos no quadrimestre, englobando as ações de manter os serviços assistenciais (Policlínica Centro, Alvarenga, CER IV e Hospital de Olhos), manter as ações da modalidade de diagnóstico e encaminhamento de acordo com a CIF, manter programa equoterapia vinculado ao CER IV, manter a participação no conselho municipal da pessoa com deficiência e renovar e recuperar equipamentos médico-hospitalares; e a meta 2.1.8, de implantar e implementar programa de assistência aos portadores de anemia falciforme, indicou indicador de percentual de implementação com valor-base zero em 2025, meta prevista de 40% e resultado zero no quadrimestre, vinculada à ação de implementar o referido programa de assistência; a Diretriz Nº 2 vinculadas ao Objetivo Nº 2.1, na meta 2.1.9, que prevê manter serviços especializados como TRS, análises clínicas, diagnóstico por imagem e fornecimento de óculos, o indicador de total de serviços mantidos registrou valor-base de 4 em 2025, com meta prevista de 4 para 2026 e resultado de 4 no 1º quadrimestre, englobando a ação de manter as 4 modalidades de serviços na rede ambulatorial especializada; a meta 2.1.10, de manter o programa de oxigenoterapia domiciliar prolongada, apontou total de programas mantidos com linha-base de 1 em 2025, meta prevista de 1 e resultado de 1 no período, sob a ação de manter o referido programa; a meta 2.1.12, de manter dispensação de 110 OPM auxiliares para locomoção, indicou total de dispensações com valor-base de 110 em 2025, meta de 110 para 2026 e resultado de 12 no quadrimestre, vinculada à ação de manter dita dispensação com foco em cadeiras de rodas; a meta 2.1.13, de manter dispensação de OPM para reabilitação auditiva conforme a necessidade, registrou linha-base de 2.000 em 2025, meta prevista de 2.000 e resultado de 358 no período, sob a ação de manter a dispensação de 2.000 OPM para a reabilitação auditiva; a meta 2.1.14, de manter ambulatório multidisciplinar, apontou total de ambulatórios em funcionamento com valor-base de 1 em 2025, meta de 1 para 2026 e cumprimento de 1 no quadrimestre, desdobrada nas ações de manter o ambulatório multidisciplinar em funcionamento e manter plano de atendimento para casos elegíveis pós-covid na atenção especializada conforme a necessidade; a meta 2.1.15, de realizar ações educativas sobre prevenção de doenças respiratórias e cardiovasculares em idosos, crianças e pessoas com comorbidades, e avaliar monitoramento remoto de pacientes com DPOC, insuficiência cardíaca e asma entre outros, registrou total de ações educativas realizadas com linha-base zero em 2025, meta de 2 para 2026 e resultado zero no quadrimestre, sob a ação de realizar as referidas ações educativas e avaliações; a meta 2.1.16, que trata de acompanhamento assistencial e pesquisa de sequelas do covid próximo à residência do paciente, apontou número de pacientes em acompanhamento com valor-base zero em 2025, meta anual de 10% e cumprimento de 0% no período, associada à ação de elaborar protocolo assistencial para casos elegíveis e fomentar pesquisas clínicas; já a meta 2.1.17, de estudo de criação dos *checklists* clínicos e funcionais para padronizar tratamento e acompanhamento, indicou número de protocolos criados com linha-base zero em 2025, meta prevista de 10% e resultado de 0% no quadrimestre, com a respectiva ação de criar os referidos *checklists*; avançando para os indicadores, a meta 2.1.18, de realizar a manutenção predial e de serviços essenciais de abastecimento de água, energia e telefonia nas unidades da rede de atenção especializada, registrou o percentual de unidades mantidas com valor-base de 100% em 2025, meta de 100% para 2026 e cumprimento de 100% no quadrimestre, sob a ação de realizar dita manutenção predial e de serviços essenciais; a meta 2.1.19, que aborda a gestão e planejamento estratégico para lidar com demanda da sazonalidade de doenças respiratórias e cardiovasculares no inverno, fortalecimento de vigilância em saúde para monitoramento de síndromes respiratórias e agravamentos cardiovasculares, apontou o percentual de unidades de saúde com plano de ação implementado com linha-base zero em 2025, meta prevista

de 10% e resultado de 0% no período, vinculada às ações de elaborar protocolo para o enfrentamento destas doenças, capacitar as equipes de saúde e realizar campanhas de prevenção e orientação à população; a meta 2.1.20, de otimizar os processos de atendimento à saúde, garantindo a qualidade em todos os serviços e assegurando as boas práticas de funcionamento, a fim de atender às reais necessidades da população, indicou percentual de otimização de processos com valor-base zero em 2025, meta anual de 10% e cumprimento de 10% no quadrimestre, sob a ação de otimizar os processos de atendimento e assegurar boas práticas; a meta 2.1.21, de implementar a biossegurança em todos os serviços de saúde, seguindo as normas da NR-01 em saúde, trabalhando em parceria com os serviços de saúde e órgãos de fiscalização e treinamento contínuo para garantir a adesão às normas, registrou número de ações realizadas pelos técnicos com linha-base de 100% em 2025, meta de 100% para 2026 e resultado de 100% no período, com a ação de atender às demandas sinalizadas pela equipe de segurança do trabalho; a meta 2.1.22, de diminuir o tempo de espera e as filas para os procedimentos de saúde, garantindo agilidade com qualidade nos atendimentos, assinalou total de especialidades com redução na fila de espera com valor-base zero em 2025, meta prevista de 50% e resultado de 30% no quadrimestre, dividida nas ações de monitorar periodicamente os indicadores de tempo de espera e satisfação do usuário com ações corretivas rápidas, realizar mutirões periódicos de consultas, exames e procedimentos eletivos para reduzir a demanda reprimida e divulgar as ações em meios oficiais e comunitários para ampliar a participação popular; e a meta 2.1.23, de dar celeridade na realização de exames, consultas e cirurgias eletivas, registrou o total de filas revisadas com linha-base zero em 2025, meta prevista de 10% e resultado de 10% no quadrimestre, sob a ação de promover a revisão periódica das filas para identificar desistências, duplicidades e necessidade de reencaminhamento; na sequência, passou-se à leitura das metas do objetivo nº 2.2, voltado a expandir e aprimorar a atenção psicossocial e intensificar as iniciativas em saúde mental; a meta 2.2.2, que prevê a garantia de acompanhamento integral do atendimento do usuário da saúde mental, sendo acesso ao tratamento, medicamentos, consultas e terapias alternativas, indicou o percentual de usuários com Plano Terapêutico Individual (PTI) em acompanhamento integral com valor-base zero em 2025, meta de 100% para 2026 e resultado de 100% no quadrimestre, vinculada à ação de garantir dito acompanhamento integral; a meta 2.2.3, de manter 1 centro de atendimento à pessoa portadora do transtorno do espectro do autismo (TEA), registrou total de centros de atendimento à pessoa com TEA em funcionamento com linha-base de 1 em 2025, meta prevista de 1 e resultado de 1 unidade no período, englobando as ações de manter o serviço de atendimento à pessoa portadora de TEA, manter equipe multidisciplinar (neurologista infantil, fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta), melhorar o acesso e diminuir o tempo de espera pelo diagnóstico, ampliar os atendimentos aos pacientes autistas e a outras neurodiversidades, acolhendo e apoiando as famílias e os cuidadores atípicos, inclusive através do método ABA, promover parceria com a faculdade de direito para orientação jurídica às famílias atípicas, e promover parceria com instituições públicas e privadas para ações de acolhimento às famílias atípicas nos espaços públicos; a meta 2.2.4, de aumento das ações e campanhas de prevenção na conscientização em saúde mental, registrou o total de ações e campanhas com linha-base zero em 2025, meta prevista de 6 e resultado de 2 no quadrimestre, sob a ação de realizar referidas ações e campanhas; a meta 2.2.6, de garantir o atendimento e intensificar o acolhimento da mulher, durante a gestação, pós-parto e situações de risco psíquico, assinalou o número de mulheres acompanhadas durante a gestação e pós-parto acompanhadas com valor-base zero em 2025, meta de 100% e cumprimento de 100% no período, associada à ação de garantir oferta de escuta qualificada e apoio terapêutico às puérperas; a meta 2.2.7, de manter a equipe multiprofissional permanente na unidade, com planejamento estratégico

para dar continuidade no serviço das residências terapêuticas com relação à mobilidade dos moradores, participação em atividades sociais, profissionais capacitados e bem remunerados para garantir o cuidado com qualidade, aumento de número de funcionários e priorizar o atendimento clínico para esses moradores, apontou a taxa de ocupação do quadro de profissionais nas residências terapêuticas com linha-base de 77 em 2025, meta prevista de 85% e resultado de 65% no quadrimestre, com a ação de manter a equipe multiprofissional permanente nas unidades de residência terapêutica; a meta 2.2.8, de análise de dados históricos e em tempo real para prever picos de demanda e planejar respostas antecipadas, registrou o número de instrumentos construídos para monitoramento e de demanda com valor-base zero em 2025, meta anual de 1 e cumprimento zero no período, sob a ação de construir instrumento para monitoramento contínuo; e a meta 2.2.9, de manter os serviços assistenciais das unidades da rede de saúde mental (9 CAPS, 7 RT, 1 UA, 1 centro de atendimentos à pessoa com TEA), indicou o total de unidades da rede com serviços assistenciais mantidos partindo de um valor-base de 18 em 2025, com meta de 18 para 2026 e resultado de 18 no quadrimestre, vinculada à ação de manter os serviços assistenciais das 18 unidades (09 CAPS, 07 RT, 01 UA, 01 TEACOLHE); prosseguindo para foram apresentados os dados do Objetivo Nº 2.3, focado em fortalecer e aprimorar as estratégias de prevenção e cuidado relacionadas às IST/AIDS e demais infecções de transmissão persistente; a meta 2.3.1, de manter anualmente os programas estratégicos voltados para doenças de transmissão persistente (TB, hansen, hepatites e IST/AIDS), apontou total de programas estratégicos mantidos com linha-base de 4 em 2025, meta de 4 para 2026 e resultado de 4 unidades no período, sob a ação de manter os 4 programas estratégicos; a meta 2.3.2, de manter anualmente vagas em instituições de acolhimento para portadores de HIV, registrou total de vagas para portadores disponibilizadas com valor-base de 45 em 2025, meta prevista de 45 e resultado de 45 vagas, associada à ação de manter as 45 vagas em instituições de acolhimento; já a meta 2.3.3, de manter anualmente 4 ações previstas no plano de ações e metas em IST/AIDS (oferta de insumos de prevenção, oferta de material educativo, fornecimento de fórmula infantil e exames de testagem), indicou o total de ações do plano mantidas com linha-base de 4 em 2025, meta prevista de 4 e cumprimento de 3 ações no quadrimestre, vinculada à ação de manter as 4 ações previstas no plano; passou-se à leitura da meta do Objetivo Nº 7.2, direcionado a qualificar ações intersetoriais no âmbito da atenção especializada; a meta 7.2.1, de manter programa remando para a vida voltado a usuários de drogas em acompanhamento no CAPS, indicou o total de programas intersetoriais voltados a usuários dos CAPS em execução com valor-base de 1 em 2025, meta prevista de 1 e resultado de 1 no período, com a ação de manter o programa remando para a vida; a meta 7.2.2, de manter ações intersetoriais no COMAD - Conselho Municipal de Prevenção do Uso Abusivo de Alcool e Outras Drogas, registrou o percentual de representação da Secretaria de Saúde no COMAD com linha-base de 100% em 2025, meta de 100% e resultado de 100% no quadrimestre, desdobrada nas ações de manter ações intersetoriais no conselho e manter a participação no CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente); a meta 7.2.3, de articulação entre secretarias como esporte, cultura e mobilidade urbana e outras, em apoio para realização de ações intersetoriais, apontou o total de ações intersetoriais realizadas com valor-base de 2 em 2025, meta prevista de 2 e resultado de 1 no período, associada à ação de articular ações intersetoriais na saúde; e a meta 7.2.5, que prevê a articulação de todos os serviços públicos, como prevenção e (segurança, saúde, obras públicas) e assegurar a notificação e socorro imediato ao usuário com queixa de sofrimento mental devido à exposição de ruídos ambientais de qualquer ordem (máquinas, veículos, alarmes, fogos), registrou o percentual de atendimentos a usuários com sofrimento mental relacionado à exposição a ruído ambiental com linha-base zero em 2025, meta prevista de 100% e resultado de 100% no período, sob as ações de capacitar

profissionais da saúde e segurança para identificar e responder aos casos, e garantir o acolhimento e atendimento psicológico, psiquiátrico e em saúde integral às pessoas que sofrem com transtornos mentais como depressão, ansiedade e/ou síndrome do pânico causados por ruídos ambientais de toda ordem e garantir a notificação imediata aos serviços de saúde, segurança municipal e órgãos de fiscalização responsáveis para a tomada de providências necessárias para minimizar/sanar a causa e exposição ao ruído e o sofrimento psíquico da vítima decorrente de poluição sonora, ambiental com absoluta urgência; avançando para os indicadores do Eixo 3, Saúde pra Frente na Atenção Hospitalar e de Urgências, sob a Diretriz Nº 3 e o Objetivo Nº 3.1, voltado a aprimorar e fortalecer a rede de assistência hospitalar, a meta 3.1.1, de manter 13 leitos de psiquiatria em hospital geral, registrou total de leitos de psiquiatria implantados com valor-base de 13 em 2025, meta prevista de 13 e resultado de 13 leitos no quadrimestre, vinculada à ação de manter os referidos leitos; a meta 3.1.2, de manter o Centro Integrado de AVC, apontou o total de centros em funcionamento com linha-base de 1 em 2025, meta de 1 e cumprimento de 1 unidade, sob a ação de manter 1 centro integrado de AVC; a meta 3.1.3, de garantir a assistência nas 4 unidades de saúde como Hospital de Clínicas, da Mulher, do Câncer e de Urgência, registrou total de unidades hospitalares com serviços assistenciais mantidos com valor-base de 4 em 2025, meta de 4 para 2026 e resultado de 4 no período, dividida nas ações de manter serviços assistenciais nas 4 unidades hospitalares (Hospital de Clínicas Municipal, Hospital da Mulher, Hospital do Câncer Padre Anchieta, e Hospital de Urgência) e assegurar o funcionamento dos equipamentos médico hospitalares por meio de renovação e recuperação anual conforme a necessidade; a meta 3.1.4, de manter o atendimento domiciliar de 6 equipes (5 EMAD e 1 EMAP), apontou total de equipes de atenção domiciliar implantadas com linha-base de 6 em 2025, meta prevista de 6 e resultado de 6 equipes no período, com a ação de manter as equipes do serviço de atenção domiciliar; a meta 3.1.5, de manter contratualização de serviços hospitalares de cuidados prolongados, indicou total de contratos de serviços mantidos com valor-base de 1 em 2025, meta de 1 e resultado de 1 no período, sob a ação de manter 1 contrato de serviços hospitalares de cuidados prolongados; a meta 3.1.6, de monitorar metas dos cuidados prolongados do SUS com relatórios mensais, assinalou total de relatórios mensais de avaliação de contrato elaborados com linha-base de 12 em 2025, meta prevista de 12 e cumprimento de 4 no quadrimestre, vinculada à ação de monitorar metas e parâmetros de serviços contratualizados por meio de 12 relatórios mensais por ano; a meta 3.1.7, de realizar a manutenção predial e garantir os serviços essenciais de abastecimento de água, energia e telefonia nas 17 unidades da rede hospitalar e pré-hospitalar, registrou total de unidades com manutenção predial e serviços mantidos com valor-base de 17 em 2025, meta de 17 para 2026 e cumprimento de 17 no quadrimestre, sob a ação de realizar dita manutenção predial e de serviços essenciais nas 17 unidades da rede hospitalar e pré-hospitalar (10 UPAs, 1 PA, 1 SAMU, 1 TIH e 4 Hospitais); a meta 3.1.8, que prevê criar um grupo técnico (trabalhadores, usuários e gestão) visando a implantação da Casa de Parto Normal – CPN (Casa de Parto Peri Hospitalar) no município de São Bernardo do Campo, apontou o indicador de total de grupo técnico criado com linha-base de 1 em 2025, meta de 1 para 2026 e resultado de 1 no período, associada à ação de criar o referido grupo técnico com integrantes da categoria de trabalhadores, usuários e gestores para estudo da viabilidade; e a meta 3.1.9, de assegurar a manutenção da certificação de padrões elevados de qualidade e segurança do paciente, registrou total de certificações mantidas pelas unidades hospitalares com valor-base de 4 em 2025, meta prevista de 4 e resultado de 4 no período, dividida nas ações de realizar auditorias periódicas para monitorar o cumprimento dos protocolos e fortalecer o núcleo de segurança do paciente para monitoramento e análise de indicadores; dando sequência às metas do Objetivo 3.1, analisou-se a meta 3.1.10, de formação continuada dos profissionais do Hospital da Mulher em local

de trabalho, incluindo auxiliares de enfermagem, enfermagem, obstetras e residentes sobre a fisiologia do parto e aplicação das diretrizes nacionais de assistência ao parto normal e da política nacional de saúde integral da população negra, que indicou o total de formação continuada para os profissionais com linha-base de 1 em 2025, meta de 1 e resultado zero no quadrimestre, sob a ação de ofertar dita formação continuada; a meta 3.1.11, de fortalecer grupo técnico incluindo trabalhadores, usuários e gestão, para cuidados paliativos e doenças terminais, apontou total de grupo técnico fortalecido com valor-base de 1 em 2025, meta prevista de 1 e resultado zero no período, desdobrada nas ações de realizar encontros periódicos do grupo técnico com foco em planejamento, discussão de casos e diretrizes, promover capacitações permanentes para as equipes e desenvolver estratégias de acolhimento e participação dos usuários e familiares; a meta 3.1.12, de fortalecer a linha de cuidado oncológica com navegação do paciente para alta-suspeição no município de São Bernardo do Campo, registrou total de linha de cuidado oncológica fortalecida com linha-base de 1 em 2025, meta prevista de 1 e cumprimento de 1 unidade, associada às ações de capacitar profissionais da atenção primária para a identificação de sinais e sintomas e realizar reuniões multiprofissionais periódicas para análise de casos e ajustes de fluxo; a meta 3.1.13, de fortalecer e qualificar o acesso às pessoas com deficiência nas unidades pré-hospitalares e hospitalares, indicou o percentual de unidades com acesso às pessoas com deficiência com valor-base de 100% em 2025, meta de 100% e resultado de 100% no período, sob a ação de garantir o acesso de pessoas com deficiência nas referidas unidades; a meta 3.1.14, de garantir o apoio espiritual de forma ampliada, com representantes de todas as crenças nos ambientes hospitalares, com garantia de visita através do serviço de capelania e sensibilização dos profissionais de saúde das diversidades religiosas, visando o bem-estar espiritual e emocional do paciente, assinalou o percentual de unidades com garantia de apoio espiritual com linha-base de 100% em 2025, meta prevista de 100% e cumprimento de 100% no quadrimestre, sob a ação de garantir o apoio espiritual de forma ampliada, com representantes de todas as crenças; e a meta 3.1.16, de manter ativo o PAVAS – Programa de Atenção às Vítimas de Violência e Abuso Sexual no CAISM/Hospital da Mulher, registrou percentual de manutenção do PAVAS com valor-base de 100% em 2025, meta de 100% e resultado de 100% de cumprimento no quadrimestre, com a ação de manter em atividade o referido programa; por fim, passaram-se a relatar os indicadores do Objetivo Nº 3.2, focado em qualificar e fortalecer a rede de atenção pré-hospitalar, a meta 3.2.1, de implantar, ampliar, equipar e manter a rede de atenção hospitalar e de urgência/emergência, registrou indicador de unidade implantada/ampliada/equipada com linha-base zero em 2025, meta prevista de 1 para 2026 e resultado de 1 unidade no quadrimestre, vinculada às ações de ofertar atendimento médico 24 horas para moradores do pós-balsa, reformar duas unidades de saúde e implantar o primeiro hospital infantil municipal; a meta 3.2.2, de manter os serviços de urgência/emergência em funcionamento das unidades durante o ano, indicou o total de unidades pré-hospitalares com serviços mantidos partindo do valor-base de 13 em 2025, com meta prevista de 13 e resultado de 13 no quadrimestre, englobando as ações de manter os serviços assistenciais nas 13 unidades pré-hospitalares (10 UPAs, 1 PA, 1 SAMU, 1 TIH), manter o centro integrado de regulação médica e manter atualizados os protocolos, POPs e/ou fluxos assistenciais existentes; a meta 3.2.3, de ampliar a força de trabalho e qualificar as equipes por meio de ações de educação permanente nas unidades pré-hospitalares e hospitalares através do levantamento de necessidades, assinalou o total de unidades pré-hospitalares com equipes completas com linha-base de 13 em 2025, meta prevista de 13 e resultado de 13 no período, associada às ações de ampliar a força de trabalho e qualificar as equipes por meio de ações de educação permanente; a meta 3.2.4, de garantir a continuidade do investimento na modernização da infraestrutura e materiais técnico essenciais com foco na melhoria da qualidade e eficiência nas unidades pré-hospitalares e

hospitalares, registrou o total de unidades pré-hospitalares com modernizações implantadas com valor-base de 11 em 2025, meta prevista de 5 e resultado de 5 no quadrimestre, sob as ações de realizar diagnóstico situacional da infraestrutura física e tecnológica e melhorar a infraestrutura física com adequação aos padrões de qualidade e acessibilidade; e a meta 3.2.6, de manter locação de ambulâncias para transporte inter-hospitalar, apontou o total de contratos de locação de ambulâncias vigentes com valor-base de 1 em 2025, meta prevista de 1 para 2026 e resultado de 1 no quadrimestre, sob a estrita ação de manter 1 contrato de locação de ambulâncias; as metas vinculadas ao Eixo 3 (Atenção Hospitalar e de Urgências) e o início do Eixo 4 (Vigilância em Saúde), sob o Objetivo Nº 3.2, a meta 3.2.7 preconiza fortalecer, ampliar e qualificar o atendimento do SAMU Municipal, com foco na redução do tempo resposta de atendimento às emergências; o indicador de tempo médio registrou uma linha-base de 56 minutos em 2025, com meta prevista de 55 minutos para 2026, atingindo o resultado de 51 minutos no 1º quadrimestre; as ações do período contemplaram a realização de análise operacional do tempo de resposta, a capacitação contínua das equipes do SAMU em protocolos de atendimento, comunicação efetiva e diretrizes de acolhimento ágil, além da manutenção e renovação da frota de ambulâncias e equipamentos; a meta 3.2.8, voltada a realizar anualmente o simulado de múltiplas vítimas, partiu de uma linha-base de 1 em 2025, com meta prevista de 1 para 2026, registrando índice zero no quadrimestre por se tratar de ação anual; a meta 3.2.9, que visa manter treinamentos mensais promovidos pelo NEU (Núcleo de Educação em Urgências), indicou 100% de realização na linha-base de 2025, mantendo a meta de 100% e o cumprimento integral de 100% no quadrimestre; a meta 3.2.10, referente a analisar a viabilidade de ampliação do atendimento de urgências odontológicas nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), obteve linha-base de 1 em 2025, meta de 1 e resultado de 1 unidade analisada no período; no tocante à biossegurança nos serviços de saúde (meta 3.2.11), o indicador de número de unidades atendidas pelos técnicos de segurança do trabalho às demandas referenciadas do CEREST saltou de uma linha-base de 13 em 2025 para uma meta e execução idênticas de 17 unidades no quadrimestre; fechando o Objetivo, a meta 3.2.12, que rege a otimização dos processos de atendimento à saúde visando garantir a qualidade e as boas práticas de funcionamento, partiu de base zero em 2025 e atingiu a meta estipulada de 17 unidades com processos otimizados no quadrimestre; Eixo 4: Saúde Pra Frente na Vigilância em Saúde; Avançando para as ações de Vigilância em Saúde estruturadas na Diretriz Nº 6 e no Objetivo Nº 4.1 (garantir, ampliar e aprimorar as atividades do setor), detalhou as primeiras metas estruturais: Meta 4.1.1 (Ampliar e reformar prédio do DPSV): Prevê a construção do 4º andar para adequação e ampliação de espaços das divisões de Vigilância Epidemiológica (VE), VISA, CEREST e Vigilância em Saúde Ambiental; o indicador registrou índice zero no quadrimestre (frente à meta anual de 1); as ações associadas incluem a criação da nova rede de informática da VISA, a construção do quarto andar para transferência do Laboratório Municipal de Saúde Pública (LMSP) e a instalação de elevador externo para acessibilidade; meta 4.1.2 (reformular/adequar a Seção de Verificação de Óbitos - SVO): Registrou indicador de unidades concluídas em zero no quadrimestre; a ação principal consiste em transferir o SVO/IML para um local mais amplo, contemplando salas de necropsia com dimensões adequadas, almoxarifado, arquivos, câmara mortuária, salas administrativas, consultórios para exames de corpo de delito, refeitório, salas de repouso e banheiros individualizados por sexo, pátio interno e recepção; metas 4.1.3, 4.1.4 e 4.1.5 (equipar unidades da vigilância): a meta de equipar as 5 unidades para modernizar estratégias atingiu o resultado de 5 unidades equipadas (1 DPSV e 4 divisões); individualmente, a Vigilância Epidemiológica (meta 4.1.4) e as áreas de Proteção à Saúde e Vigilâncias — CIEVS e NEVS (meta 4.1.5) — cumpriram a meta quadrimestral de manter 1 unidade devidamente equipada cada uma, assegurando o funcionamento dos comitês de mortalidade e combate a

1800 arboviroses; dando sequência ao eixo 4: meta 4.1.6 (prevenção da dengue): voltada a intensificar ações
1801 de prevenção por meio da realização de 2 eventos anuais, registrou o cumprimento de 1 evento no
1802 quadrimestre, com ações focadas nos meses de abril e outubro; meta 4.1.7 (manutenção de equipes):
1803 atingiu o resultado pleno de manter as 5 equipes e serviços das unidades da rede de proteção ativos;
1804 meta 4.1.9 (análise de dados históricos): o percentual de monitoramento de doenças de notificação
1805 compulsória precoce e sazonal saltou de uma linha-base de 80% em 2025 para 90% de cobertura no
1806 quadrimestre, superando a meta prevista de 85%; meta 4.1.10 (infraestrutura do DPSV): registrou o
1807 cumprimento de 100% no indicador de manutenção predial e de serviços essenciais (água, energia,
1808 telefonia e internet) nas 5 unidades da divisão, com foco na correção de infiltrações, vazamentos e
1809 fiação; meta 4.1.12 (campanhas educativas): o total de campanhas para informar a população sobre a
1810 prevenção de agravos e doenças atingiu 100% de execução no quadrimestre. as ações integraram a
1811 confecção de folhetos, faixas, cartilhas, além do fornecimento de infraestrutura móvel e kits lanches;
1812 meta 4.1.14 (integravisa): o fortalecimento da vigilância sanitária municipal registrou 15 ações de
1813 fortalecimento e capacitação no quadrimestre, superando amplamente a meta anual fixada em 5
1814 ações; meta 4.1.15 (operação dorme bem): o número de ações noturnas apoiadas pela vigilância
1815 sanitária em parceria com a GCM atingiu o resultado de 12 ações no quadrimestre, cumprindo a meta
1816 estipulada para o período; objetivo 4.2: vigilância em zoonoses e doenças relacionadas a animais;
1817 detalhou as metas voltadas ao controle populacional, vacinação e bem-estar animal: meta 4.2.1
1818 (vacinação antirrábica de rotina): manteve o percentual de 100% de cobertura da barreira sanitária
1819 protetiva com pré-exposição ao vírus rábico em cães e gatos, conforme as diretrizes estaduais da
1820 deliberação CIB Nº 169/21; meta 4.2.2 (mutirões de castração): registrou 100% de execução no
1821 programa permanente de esterilização cirúrgica de cães e gatos, priorizando animais de rua, áreas de
1822 vulnerabilidade social e fiscalização zoonosante, por meio de centros cirúrgicos e unidades móveis
1823 (castramóvel); mencionou-se o suporte logístico com horas extras para motoristas, veterinários e
1824 oficiais, além do manejo técnico em áreas com alta taxa de abandono; meta 4.2.4 (modernização da
1825 zoonoses): atingiu a meta de 1 unidade equipada, detalhou a aquisição de uma extensa lista de
1826 insumos e equipamentos para o CCZ, incluindo 25 cadeiras ergonômicas, 3 tendas, 12 mesas e 8
1827 cadeiras dobráveis, lavadora de roupas industrial, 6 aparelhos de ar-condicionado, computadores,
1828 notebooks, ventiladores, costais UBV, atomizadores elétricos, bem como insumos específicos para
1829 controle de vetores e roedores; meta 4.2.5 (canais de denúncia): registrou a meta cumprida de 1 canal
1830 de denúncia divulgado, fortalecendo a integração com a Delegacia de Investigação de Crimes contra o
1831 Meio Ambiente (DICMA) e a Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Proteção Animal; dando
1832 continuidade às metas da zoonoses, a meta 4.2.6 (controle de doenças zoonóticas): manteve a meta
1833 de 1 programa de controle instituído, atuando ativamente no dimensionamento do contingente de
1834 profissionais frente à demanda e reposição por aposentadorias, o contingente reportado envolve 296
1835 agentes dedicados a vistorias, ajudantes de serviços gerais, médicos veterinários em regime de
1836 plantão, adestradores e supervisores de campo; meta 4.2.7 (transferência de ações de bem-estar
1837 animal): o indicador de unidades transferidas para a secretaria de meio ambiente, sustentabilidade e
1838 proteção animal, em substituição à Secretaria de Cidadania e conforme a lei municipal 6366/2025,
1839 registrou índice zero no quadrimestre; destacou-se que casos de abandono e maus-tratos devem ser
1840 geridos pela SEMAS, enquanto o CCZ mantém as ações de relevância à saúde pública; meta 4.2.8 (feiras
1841 de adoção e campanhas): registrou 100% de execução no cronograma de feiras periódicas e
1842 campanhas de adoção de cães e gatos alojados na divisão, aliada à compra regular de vacinas,
1843 vermífugos e antipulgas; meta 4.2.9 (manutenção de frotas e equipes): atingiu 100% de cumprimento
1844 na meta de manutenção de serviços e veículos adequados para suprir as ações de fiscalização,

bloqueios e recolhimento de animais peçonhentos; zoonoses detalha a meta 4.2.10 (executar e manter estratégias de vigilância em agravos e acidentes com animais), com 100% de conformidade, trouxe uma listagem técnica de insumos adquiridos para garantir a continuidade das ações, englobando uniformes, rações e materiais de limpeza, além de insumos de controle vetorial e médico-veterinário como raticidas, larvicidas, inseticidas, fitas adesivas, exames laboratoriais, *swab* em meio *stuart*, agulhas, álcool em gel, cateteres, caixas coletoras perfurocortantes, máscaras n95, coleiras antiparasitárias, e medicamentos específicos como o itraconazol. também foram catalogados os insumos para a linha de frente do combate à dengue (como capas para caixas d'água de variadas litragens) e itens de manejo de grande porte (como fenos e rações para equinos); objetivo 4.3: vigilância à saúde do trabalhador e vigilância ambiental; as ações voltadas à saúde ocupacional e monitoramento ambiental; meta 4.3.1 (modernização e equipamentos): registrou 1 unidade equipada no quadrimestre, a modernização incluiu a reposição de mobiliário administrativo, cadeiras ergonômicas, impressoras, 25 computadores com *webcam*, *notebook*, *datashow*, geladeira *frost free* e 1 veículo utilitário para o deslocamento das equipes técnicas de inspeção e fiscalização; meta 4.3.2 (biossegurança e NR-01): o indicador de ações realizadas pelos técnicos de segurança frente às demandas do CEREST registrou índice zero no quadrimestre, diante de uma meta anual de 25%; meta 4.3.3 (telemedicina no CEREST): o percentual de implantação do sistema de telemedicina para acolhimento dos funcionários registrou índice zero no período (frente à meta anual de 5%); meta 4.3.4 (notificações de adoecimento mental nas empresas): voltada a ampliar a competência da NR-1 no combate ao adoecimento mental em setores de alta exigência (como bancos, escolas e polícias), obteve índice zero de notificações formalizadas via órgãos públicos (MPT, Vigilância Sanitária) no quadrimestre; concluindo o relatório quadrimestral apresentou os indicadores finais de saúde do trabalhador e monitoramento de águas: meta 4.3.5 (grupos multidisciplinares): registrou o cumprimento integral de 2 campanhas realizadas por equipes multidisciplinares (psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e médicos) com foco na prevenção ao adoecimento mental nas empresas; meta 4.3.6 (investigação de acidentes de trabalho fatais e com menores): atingiu 100% de cobertura nas investigações e notificações de acidentes graves em trabalhadores menores de 18 anos ou fatais; meta 4.3.7 (notificação de agravos): registrou 100% de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos à saúde relacionados ao trabalho, superando a linha-base e a meta fixadas em 95%; meta 4.3.8 (inspeção de ambientes de trabalho): alcançou 100% de cobertura regulatória nas inspeções planejadas para riscos ocupacionais nos fatores físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais; meta 4.3.9 (vigilância da qualidade da água): registrou 100% de conformidade no percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, monitorando rigorosamente os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez; meta 4.3.10 (áreas contaminadas): atingiu 100% de execução no plano de trabalho de monitoramento das áreas contaminadas acompanhadas pela Vigilância em Saúde Ambiental, garantindo a execução integral das ações intersetoriais no município; dando continuidade, as ações intersetoriais remanescentes e as metas do eixo 5, voltadas à gestão participativa, controle social e assistência farmacêutica, com a seguinte distribuição de indicadores: eixo 4: vigilância em saúde (ações intersetoriais remanescentes); no âmbito da diretriz Nº 7 (implementar e qualificar a rede de cuidados intersetoriais) e sob o objetivo Nº 7.3 (qualificar as ações intersetoriais no âmbito da vigilância ambiental), meta 7.3.1 (acompanhamento dos planos de trabalho): destinada a realizar o acompanhamento intersetorial dos planos de trabalho nas áreas contaminadas junto a outras secretarias, nos aspectos relacionados à saúde humana; o percentual de planos acompanhados pela equipe de Vigilância Ambiental manteve a linha-base de 100% registrada em 2025, atingindo a meta prevista e a execução integral de 100% no

quadrimestre; Eixo 5: Saúde Pra Frente na Gestão Participativa e Controle Social; Avançando para as diretrizes de modernização e controle social estruturadas sob a diretriz Nº 5 (o cuidado é a nossa vocação e prioridade no fortalecimento do apoio à gestão do sus), os indicadores do objetivo Nº 5.1, focado em qualificar os processos de gestão por meio de soluções tecnológicas que promovam a articulação da rede assistencial, regulação do acesso e educação permanente: meta 5.1.1 (infraestrutura de TI): destinada a ampliar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação em saúde, o percentual de unidades com equipamentos adequados atingiu 83% no quadrimestre (frente à linha-base de 80% em 2025 e meta anual de 90%); a ação principal consiste em adquirir e manter equipamentos para todas as unidades da rede municipal; meta 5.1.2 (Prontuário Eletrônico Unificado): Rege a implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) unificado em toda a rede de atenção à saúde (unidades municipais e contratadas); o indicador registrou 92% de implantação no quadrimestre, cumprindo rigorosamente a meta estipulada para o ano; meta 5.1.3 (interoperabilidade de sistemas): focada em manter a integração e interoperabilidade dos sistemas de informação em saúde, a meta de 85% de sistemas integrados foi integralmente atingida no período; meta 5.1.4 (agendamento de consultas e exames): voltada a disponibilizar o agendamento na rede municipal por telefone ou internet, o indicador manteve-se em 15% de consultas agendadas via plataforma online, cumprindo a meta do período; meta 5.1.5 (cartão saúde SBC): destinada a implantar o cartão de identificação para os munícipes usuários do sus, a meta registrou índice zero no quadrimestre (frente à meta anual de 10%), estando na fase de estudos de viabilidade de acordo com a legislação; meta 5.1.6 (aplicativo da saúde municipal): focada em disponibilizar aplicativo para acesso a dados de saúde, agendamentos, monitoramento de produtividade e rastreamento de medicamentos, a meta anual de 15% registrou índice zero no quadrimestre, sob a ação de integração aos sistemas já existentes; meta 5.1.7 (suporte técnico permanente): o percentual de suporte garantido aos usuários finais do sistema de gestão por meio da equipe técnica da seção de informação manteve-se estável em 90% de cumprimento; dando sequência ao objetivo 5.1, os indicadores de monitoramento analítico, instâncias de ensino e capacitações de humanização: meta 5.1.8 (relatórios SIRESP): destinada a monitorar a participação estadual na regulação ambulatorial por meio de relatórios quadrimestrais periódicos do sistema SIRESP (antigo CROSS), registrou-se a elaboração de 1 relatório no período (frente à meta de 3 relatórios anuais); meta 5.1.9 (relatórios da ouvidoria): o total de relatórios bimestrais estruturados para a Ouvidoria do SUS atingiu o cumprimento de 4 documentos no quadrimestre (frente à meta anual de 6); Meta 5.1.10 (Escola de Saúde do Município): cumpriu a meta regulamentar de manter e aprimorar 1 escola de saúde do município em pleno funcionamento no período; meta 5.1.11 (transparência de auditorias): Atingiu a meta de manter a divulgação dos relatórios das auditorias das AIH no Portal da Transparência Municipal, registrando o indicador de 12 relatórios publicados; meta 5.1.12 (residência médica e multiprofissional): registrou o cumprimento integral da meta de manter 11 programas de residência diretamente vinculados ao município; meta 5.1.13 (mecanismos de formação continuada): voltada a ampliar mecanismos de qualificação para os profissionais que lidam diretamente com o público, de modo que o atendimento seja cuidadoso, gentil e humanizado, foram registrados 6 mecanismos de formação ampliados no quadrimestre, superando a meta anual estipulada em 4; meta 5.1.14 (formação em capelania): registrou 1 formação em capelania e garantia de visitação em hospitais ofertada no quadrimestre, cumprindo a meta anual do indicador, incluindo o respeito às diversas religiões e povos tradicionais; meta 5.1.15 (política de humanização): o número de capacitações realizadas voltadas à humanização dos funcionários atingiu o resultado de 3 ações no quadrimestre, superando a meta de 2 capacitações previstas para o ano; meta 5.1.16 (incentivo e reconhecimento por qualidade de registro): destinada a instituir um sistema de valorização para as

1935 equipes que demonstrarem excelência na qualidade do registro e contribuirão para o alcance das
1936 metas (com menção honrosa ou bônus de desempenho sem recurso financeiro), registrou índice zero
1937 no quadrimestre frente à meta anual de 1 programa criado; metas do objetivo 5.1 detalhando as ações
1938 de equidade e transparência: meta 5.1.17 (combate ao racismo institucional): focada em combater
1939 todos os tipos de racismos, preconceito e intolerância de qualquer natureza no acesso e na prestação
1940 dos serviços de saúde, a meta registrou 1 curso de capacitação disponibilizado em plataforma EAD no
1941 quadrimestre, cumprindo a meta anual; meta 5.1.18 (campos de estágio - rede de atenção): o
1942 percentual da rede de atenção à saúde com campo de prática disponibilizado (integrando a tríade
1943 ensino-saúde-comunidade desde a atenção básica até o complexo hospitalar, CAPS e UPAs) alcançou
1944 65% no quadrimestre, superando a meta prevista de 63%; meta 5.1.19 (capacitação via plataforma
1945 EAD): atingiu o cumprimento de manter 1 plataforma EAD ativa para a capacitação continuada da rede
1946 de saúde do município; meta 5.1.20 (espaços de diálogos entre saberes): registrou 100% de execução
1947 no indicador de criação de espaços de diálogos entre saberes biomédicos e saberes tradicionais
1948 implantados; meta 5.1.21 (mostra de saúde): o indicador de mostras realizadas pontuou índice zero
1949 no período por se tratar de ação anualizada (meta anual de 1 mostra); meta 5.1.22 (equipe de apoio à
1950 gestão): manteve o percentual de 100% da equipe de apoio à gestão e assistência farmacêutica
1951 devidamente mantida e atuante; meta 5.1.23 (portal da transparência): o número de portais de
1952 transparência criados e atualizados de acordo com a legislação vigente atingiu 40 no quadrimestre,
1953 cumprindo a meta integral fixada para o ano; meta 5.1.24 (manutenção predial do Departamento de
1954 Apoio): registrou 100% de conformidade no percentual de manutenção de equipamentos e de serviços
1955 essenciais (água, energia, telefonia) no departamento de apoio à gestão; objetivo 5.2: implementação
1956 e manutenção do acesso à assistência farmacêutica; concentrou as metas finalísticas voltadas ao
1957 abastecimento de insumos, acompanhamento farmacoterapêutico e fitoterapia no município: meta
1958 5.2.1 (consultas e acompanhamentos farmacoterapêuticos): destinada a ampliar o número de
1959 atendimentos nos serviços de saúde, registrou-se a marca de 5.472 atendimentos realizados no 1º
1960 quadrimestre, caminhando em direção à meta anual fixada em 13.860; meta 5.2.2 (acesso ao
1961 componente especializado - CEAF): cumpriu a meta quadrimestral de manter em pleno funcionamento
1962 1 farmácia do CEAF no município de São Bernardo do Campo; meta 5.2.3 (monitoramento de pacientes
1963 diabéticos): rege o controle glicêmico dos pacientes diabéticos insulino-dependentes cadastrados no
1964 sistema de monitoramento; o indicador registrou o total de 14.096 pacientes cadastrados e com dados
1965 de medição transferidos para o sistema no quadrimestre, superando amplamente a meta anual que
1966 estava estimada em 8.000 usuários; meta 5.2.4 (campanhas educativas sobre polifarmácia): alcançou
1967 o cumprimento de 1 campanha educativa realizada com maior divulgação informativa voltada à
1968 população idosa, demais linhas de cuidados e cuidadores sobre os riscos da polifarmácia e a
1969 importância do uso racional de medicamentos; meta 5.2.5 (fitoterapia na rede municipal): registrou o
1970 número de 4 medicamentos fitoterápicos mantidos na REMUME (Relação Municipal de Medicamentos
1971 Essenciais), cumprindo integralmente a meta prevista; meta 5.2.6 (procedimentos farmacêuticos na
1972 rede): voltada a ampliar o número de procedimentos realizados pelos farmacêuticos nos serviços de
1973 saúde, o quadrimestre computou a realização de 3.317 procedimentos (frente à meta anualizada de
1974 12.000); meta 5.2.8 (abastecimento de estoques): o percentual de medicamentos farmacêuticos e
1975 insumos dispensados com garantia de abastecimento e estoque regularizado atingiu a marca de 100%
1976 de conformidade no período; objetivo 5.3: manutenção do Conselho Municipal de Saúde - expôs os
1977 indicadores de fomento ao Controle Social e fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde: meta
1978 5.3.1 (reuniões conjuntas): destinada a promover reuniões quadrimestrais conjuntas entre os
1979 conselhos locais e o Conselho Municipal de Saúde, registrou-se a realização de 1 reunião conjunta no

1980 período (frente à meta anual de 3 reuniões por ano); meta 5.3.2 (capacitação de conselheiros): voltada
1981 a assegurar a capacitação de conselheiros locais e municipais por meio da realização de cursos a cada
1982 2 anos, o indicador pontuou índice zero no quadrimestre por se tratar de ação em desenvolvimento
1983 técnico programada para o fechamento anual; meta 5.3.3 (transparência de ações do Conselho):
1984 cumpriu a meta regulamentar de manter ativo e alimentado regularmente 1 *link* específico na
1985 *homepage* da PMSBC/Secretaria de Saúde para a divulgação de ações criadas, documentos e atas das
1986 reuniões do Conselho Municipal de Saúde, garantindo o livre acesso à informação para toda a
1987 população; dando seguimento, passou-se à análise técnica das metas finais da pasta da Saúde,
1988 englobando o Apoio Administrativo e as últimas ações de articulação em rede: Eixo 6: Saúde Pra Frente
1989 no Apoio Administrativo; no âmbito da diretriz Nº 6 (Saúde para Frente: O cuidado é a nossa vocação
1990 e prioridade no fortalecimento da administração em saúde) e sob o objetivo Nº 6.1 (Aprimorar a
1991 capacidade gestora), detalhou o desempenho dos indicadores de infraestrutura e logística de suporte:
1992 meta 6.1.1 (instalações e equipamentos do gabinete e departamento): preconiza manter, até
1993 dezembro, 100% das instalações prediais e equipamentos com manutenção preventiva e corretiva
1994 concluída dentro do prazo programado; o indicador registrou 80% de execução no quadrimestre frente
1995 a uma linha-base de 80% em 2025 e meta anualizada de 100%; a ação correspondente focou em
1996 realizar dita manutenção predial e de equipamentos; meta 6.1.2 (manutenção do quadro de apoio
1997 administrativo): voltada a garantir, até dezembro, a manutenção de pelo menos 95% do quadro
1998 previsto de servidores de apoio administrativo, considerando a reposição de vacâncias e capacitação
1999 anual; partindo de uma linha-base de 95% em 2025 e meta de 95% para 2026, o resultado do
2000 quadrimestre atingiu 82% do quadro mantido ativo e capacitado; a ação vinculada visa manter a
2001 equipe de apoio administrativo; meta 6.1.3 (abastecimento completo de insumos e materiais): focada
2002 em garantir que 95% das unidades da secretaria de saúde recebam, até o 5º dia útil de cada mês, o
2003 abastecimento completo de insumos e materiais, evitando rupturas. o indicador em percentual de
2004 unidades com abastecimento em dia pontuou 80% no quadrimestre (frente à meta anualizada de
2005 95%); as ações integraram manter as unidades abastecidas com insumos de uso geral e assegurar o
2006 fornecimento de materiais médico-hospitalares conforme a necessidade; meta 6.1.4 (disponibilidade
2007 da frota locada): destinada a garantir a disponibilidade mínima da frota locada para atender as
2008 demandas de transporte da secretaria de saúde, com vigência e execução plena dos contratos; o
2009 indicador registrou o cumprimento pleno de 95% de disponibilidade no quadrimestre, igualando a
2010 meta anual e a linha-base de 2025. A ação associada rege manter o contrato anual de transporte de
2011 locação de veículos de uso geral e de fornecimento de combustível; meta 6.1.5 (contrato de transporte
2012 por aplicativo): visa manter o contrato de transporte por aplicativo, assegurando o atendimento de
2013 pelo menos 90% da demanda estimada para garantir transporte sanitário à população que necessita.
2014 o percentual da demanda atendida atingiu a marca de 90% de conformidade no período, cumprindo a
2015 meta anual; as ações englobaram manter o contrato anual de transporte por aplicativo e ampliar o
2016 número de pacientes beneficiados; meta 6.1.6 (continuidade de serviços essenciais no gabinete):
2017 voltada a assegurar a manutenção contínua dos serviços essenciais de abastecimento de água, energia
2018 elétrica e telefonia no gabinete da secretaria e departamento de administração; o indicador registrou
2019 99% de disponibilidade no quadrimestre, cumprindo a meta prevista; a respectiva ação buscou manter
2020 referidos serviços essenciais de abastecimento ativos; meta 6.1.7 (câmeras de monitoramento e
2021 segurança): preconiza garantir a manutenção e funcionamento das câmeras de monitoramento em
2022 todas as unidades de saúde para assegurar a segurança. o percentual de unidades com equipamentos
2023 instalados e operantes registrou 90% no quadrimestre, frente à linha-base de 99% em 2025 e meta de
2024 95% para o ano; a ação descrita rege manter as câmeras nas unidades de saúde; dando continuidade

ao objetivo 6.1, foram detalhadas as metas relativas à valorização profissional e expansão de frotas: meta 6.1.9 (valorização e equiparação salarial): trata da criação de programa de valorização profissional, através de reconhecimento financeiro com observância aos reajustes previstos em dissídios e/ou proporcional à inflação; equiparação salarial dos profissionais da saúde aos outros municípios, e fortalecimento dos canais de comunicação para relatos dos profissionais; o indicador de número de canais de comunicação ativos entre gestão e trabalhadores registrou índice zero no quadrimestre, frente à meta de 1 para o encerramento anual; as ações do período compreenderam a realização de estudos para equiparação salarial com municípios de porte semelhante e o fortalecimento dos canais de comunicação (envolvendo ouvidoria, sugestões, demandas, formulários online e escutas presenciais); meta 6.1.11 (ampliação da frota e integração de unidades): rege a ampliação da frota de veículos do transporte sanitário, além de ampliar a integração desses serviços demandante/demandado, garantindo transporte aos usuários do SUS de acordo com suas necessidades de saúde e respeitando os critérios econômicos sociais; o número total de contratos de transporte por meio de aplicativo vigentes pontuou índice zero no quadrimestre (frente à meta anualizada de 1); a ação descrita buscou estabelecer fluxos operacionais integrados entre as unidades demandantes (UBS, CAPS, hospitais) e o serviço de transporte; objetivo 7.4: qualificar as ações intersetoriais no âmbito da rede de atenção à saúde; finalizando a prestação de contas das metas programadas, detalhou as instâncias de fortalecimento e integração de fluxos sob a diretriz Nº 7: meta 7.4.1 (fortalecer e integrar a rede de atenção): destinada a fortalecer e integrar a rede de atenção à saúde municipal; o indicador de percentual de usuários com contrarreferência registrada entre os níveis de atenção à saúde atingiu a marca de 80% de conformidade no 1º quadrimestre, cumprindo integralmente a meta prevista para 2026 (partindo de um valor-base de 75% em 2025); as ações pactuadas compreenderam a padronização de protocolos de referência e contrarreferência entre as unidades de saúde, paralelamente à capacitação de profissionais sobre a lógica de rede, linhas de cuidado e interfaces entre os níveis de atenção; o detalhamento em tabelas foi disponibilizado no formato impresso aos conselheiros, sem ter sido apresentado; na sequência, a palavra foi aberta para manifestações e respostas aos questionamentos formulados, inicialmente, elogiou-se a apresentação pelo volume expressivo de serviços entregues à população de São Bernardo do Campo, diante de perguntas formuladas por Anderson Lopes, Dr. Jean esclareceu que o município dispõe do Consultório na Rua, operado conjuntamente pelas secretarias de Saúde e de Assistência Social, ressaltou o caráter democrático e de respeito à autonomia individual dos usuários, visto que muitos exercem o direito de recusar o acolhimento nas unidades assistenciais ou nos CAPS, preferindo permanecer nos locais de origem, o que impacta as métricas ideais de atendimento, Dr. Jean asseverou que o plano de governo prevê novas contratações de profissionais para reforçar a atenção básica e qualificar a porta de entrada do sistema, permitindo diagnósticos precoces e reduzindo a sobrecarga na rede hospitalar, mencionou, ainda, a relevância das ações de imunização preventiva e o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), que assiste rotineiramente mais de 500 pacientes, em seguida abordou-se com preocupação a redução da participação financeira do governo estadual no orçamento da saúde municipal, que decresceu de 6% no ano anterior para 1,6% no período atual, apontou-se que tal diminuição sobrecarrega substancialmente o Tesouro Municipal, especialmente considerando que a rede de São Bernardo do Campo absorve uma demanda de cerca de 40% de pacientes oriundos de outros municípios da região do Grande ABC, em respeito ao princípio de universalidade do SUS, apesar das restrições orçamentárias, destacou-se que o Hospital de Clínicas e o Hospital de Urgência figuram em posições de destaque (terceiro e sexto lugares, respectivamente) no ranking estadual de hospitais públicos, quanto aos questionamentos sobre a linha de cuidados voltada a mães adolescentes e

vítimas de violência sexual, informou-se que o Hospital da Mulher possui uma estrutura de excelência, registrando índices baixíssimos de mortalidade materna, as jovens gestantes recebem acompanhamento psicológico e pré-natal minucioso nas unidades básicas para mitigar os riscos biológicos e sociais decorrentes da idade, para o atendimento às vítimas de abuso e violência de qualquer gênero, destacou-se o funcionamento da Casa de Passagem, inaugurada em março de 2025 no Hospital da Mulher, o espaço centraliza o atendimento de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais) a fim de evitar a revitimização, o protocolo engloba a articulação direta com os órgãos policiais para abertura de boletins de ocorrência, exames de corpo de delito e assistência jurídica em parceria com a Faculdade de Direito, nos casos legalmente previstos de interrupção da gravidez, assegura-se o cumprimento estrito e seguro do procedimento no âmbito hospitalar da rede; em seguida, respondeu-se à solicitação da comunidade de Ferrazópolis trazida pela Conselheira Lucia Nazaré a respeito de reformas e ampliação de consultórios, Dr. Romero esclareceu que a gestão municipal vem executando um plano estrutural de revitalização completa dos equipamentos de saúde com recursos próprios do Tesouro, contemplando a correção de telhados, readequação de fluxos assistenciais, ampliação de leitos e deslocamento das farmácias para áreas externas para facilitar o acesso, citou o andamento avançado das obras nas UPAs São Pedro, Alvarenga, Paulicéia e Vila União, garantindo-se que a unidade reivindicada pela comunidade também será contemplada no cronograma de melhorias em breve; em resposta aos questionamentos do conselheiro José Estopa, Dr. Romero destacou a relevância e a eficiência do serviço de transportes inter-hospitalares do município, cuja celeridade na resposta tem garantido a remoção ágil de pacientes em estado grave e crítico para os leitos adequados, resultando em uma redução altamente significativa nos índices de evolução clínica desfavorável; Dr. Jean pontuou que a manutenção de um hospital de emergência com regime de porta aberta atrai, de forma absolutamente real e factual, demandas de munícipes vizinhos da região do Grande ABC, como ilustração desse cenário de acolhimento universal, citou-se o episódio ocorrido no Dia das Mães do ano anterior, em que o Prefeito, ao realizar a entrega de kits comemorativos, constatou que mais de quarenta por cento das pacientes internadas na enfermaria do Hospital da Mulher eram provenientes de outras municipalidades, atraídas pela excelência do serviço oferecido nesta região, Dr. Jean afirmou que, embora o modelo de urgência e emergência com porta aberta represente um custo financeiro substancialmente mais elevado para a gestão pública da saúde em comparação com os atendimentos agendados ou referenciados, a sobrevida dos pacientes críticos e a preservação de vidas justificam plenamente o investimento, evidenciando o caráter humanitário de "coração de mãe" que rege as portas abertas do sistema de saúde local; em seguida, a conselheira Sônia levantou questionamentos formais acerca da realização da Conferência de Saúde Mental, em resposta Dr. Romero esclareceu que a referida conferência já se encontra devidamente integrada ao planejamento plurianual do Sistema Único de Saúde (SUS), devendo seguir rigidamente o interstício oficial de cerca de quatro anos estabelecido pelas instâncias federais, informou que a municipalidade ainda aguarda o envio do cronograma e das diretrizes oficiais por parte dos Conselhos Estadual e Nacional de Saúde para dar início às etapas executivas, assegurando-se que a discussão será obrigatoriamente promovida e colocada em prática no âmbito da atual gestão de forma ampla no município; na sequência a conselheira Wanda abordou a problemática da violência contra a mulher, com base nas discussões travadas no Consórcio Intermunicipal do ABC acerca dos índices de feminicídio, questionou sobre a sintonização e o preparo dos funcionários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para a identificação, o acolhimento e o correto encaminhamento das demandas apresentadas às sextas-feiras, bem como o papel da Guarda Civil Municipal e da Polícia Militar na garantia da segurança institucional, por fim comunicou que irá

protocolar um ofício pleiteando, junto à Secretaria de Saúde, solicitações para a UBS Vila Rosa, reportou a existência de conflitos na coleta de exames nesta UBS sugerindo a necessidade de que a equipe prestadora de serviços, de natureza privatizada, passe por capacitação obrigatória em humanização para harmonizar as relações entre usuários e profissionais, em resposta, Dr. Jean informou que historicamente inexistia um protocolo unificado de conversação e fluxo de atendimento às mulheres vítimas de agressão ou violência sexual, limitando-se o procedimento ao acionamento das forças policiais para condução à delegacia e longa espera pelo exame de corpo de delito, asseverou que sob a atual administração, estruturou-se uma rede intersetorial somando ações da Secretaria de Saúde, da Secretaria de Segurança Pública e da Secretaria de Justiça, destacou a criação da Casa de Passagem, viabilizada em parceria com o Ministério Público do Estado de São Paulo, destinada a acolher dignamente mulheres e seus respectivos filhos em períodos noturnos, impedindo o retorno forçado ao lar do agressor em tempo hábil para o aproveitamento do flagrante policial, em seguida confirmou que toda a corporação da Guarda Civil Municipal e da Polícia Militar encontra-se atualmente instruída e sensibilizada quanto aos fluxos de direcionamento hospitalar rápido, preservando a integridade física e o suporte psicológico das vítimas, com impactos positivos consolidados no ano de dois mil e vinte e cinco,, ressaltou o papel estratégico da recém-criada Secretaria da Mulher e as atividades do Comitê Municipal de Violência, liderado pela Segurança Pública com reuniões mensais e representação do Ministério Público, por fim informou-se que todos os protocolos da rede de saúde foram revisados e estão em fase de nova implementação, Dr. Romero anunciou a execução de um processo de reciclagem e reoxigenação das coordenações e direções locais, visando aguçar a sensibilidade dos gestores e aprimorar os conselhos gestores locais como espaços legítimos de escuta da comunidade; não havendo mais nenhum inscrito com dúvidas, considerando o volume de dados expostos e a iminência de perda de quórum deliberativo, os trabalhos foram encaminhados para a fase de votação, Dr. Romero deu por encerrada a fase de debates, orientando que questionamentos remanescentes sejam encaminhados formalmente à Secretaria Executiva do Conselho para oportuno esclarecimento, ou tratados nas reuniões ordinárias subsequentes do Conselho Municipal de Saúde, submetida a votação, **a prestação de contas foi aprovada por unanimidade** de votos pelos conselheiros presentes, sem qualquer manifestação em contrário, nada mais havendo a acrescentar, os trabalhos foram encerrados às 16h58min. Eu, Karen Christina Dias da Fonseca, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, redigi a presente ata, que segue para assinatura dos conselheiros presentes na reunião.

SEGMENTO USUÁRIO – TITULARES:

CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES

Maria Aparecida de Barros Silva (UBS Batistini) _____

Rubens Francisco dos Santos (UBS Silvina) _____

Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho (UBS V. São Pedro I) _____

ASSOCIAÇÕES DE PATOLOGIAS E DEFICIÊNCIAS (TITULARES)

Oswaldo Aranha (Casa de Alívio) _____

Mariana S. Guidorizzi Rosa (Adisbec) _____

ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E 3ª IDADE (TITULAR)

Lúcia de Nazaré Oliveira (Aposentados Químicos ABCDMR) _____

SEGMENTO TRABALHADOR – TITULARES:

2157 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

2158 Isabella Entz Mielo (UPA Riacho Grande) _____

2159 **SINDSAÚDE**

2160 Michele Farias Silva _____

2161 **REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS – TITULARES**

2162 Dr. Jean Gorinchteyn _____

2163 Manoel Romero Vieira Lima _____

2164 **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

2165 Prof.^a Dr.^a Denise de Oliveira Schoeps _____

2166 **SEGMENTO USUÁRIO – SUPLENTE:**

2167 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

2168 José Marques Estopa (UBS Nazareth) _____

2169 Ademilton Sousa Novais (UBS Vila São Pedro I) _____

2170 Maria Cecília Bulho Ruivo (UBS Paulicéia) _____

2171 **ASSOCIAÇÕES DE PATOLOGIAS E DEFICIÊNCIAS**

2172 Sônia de Fátima Rosa (Associação Mente Ativa - Amat) _____

2173 Sebastião Ismael de Sousa (Abea) _____

2174 **ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E ENTIDADES**

2175 Geralda Delfino Cavalcanti (Assoc. Hab. João de Barro) _____

2176 **ENTIDADES CLASSE DE SAÚDE**

2177 Marília Rangel Machado (CRP) _____

2178 Taís Cleto Lopes Vieira (CRN) _____

2179 **REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS – SUPLENTE:**

2180 Aparecida Tunes da Silva _____

2181 Débora Perin _____